



RELATÓRIO E CONTAS

2010



ÍNDICE

ÍNDICE	1
1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	2
2. O NERCAB	4
2.1 SERVIÇOS PRESTADOS	8
3. ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA FUNCIONAL E ASSOCIADOS	20
3.1 ORGÃOS SOCIAIS.....	20
3.2 Estrutura funcional	21
3.3 CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS	23
4. ÁREA INSTITUCIONAL	25
5. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2010	27
5.1 Formação Profissional e Emprego	27
5.1.1 Plano de Formação 2010.....	28
5.1.2 Bolsa de Formadores	33
5.1.3 Intervenção como Entidade Formadora.....	34
5.1.4 Parcerias na Formação.....	35
5.1.5 Acreditações e Homologações	36
5.2 BOLSA DE EMPREGO/ESTÁGIO/FORMAÇÃO // GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL	36
Bolsa de Formação.....	39
Bolsa de Inserção Profissional	40
Ofertas de Emprego	41
5.3 CNO – Centro de Novas Oportunidades	43
5.4 ÁREA EMPRESARIAL.....	55
5.4.1 Gabinete Empresa	55
5.4.2 Informação Empresarial	59
5.4.3 Comunicação e Imagem	59
5.4.4 Base de Dados Regional	60
5.4.5 Centro de Documentação	60
5.5 EVENTOS.....	60
5.5.1 Feiras	60
5.6 PROJECTOS DESENVOLVIDOS	61
5.6.1 Projecto “MOVE PME – Modernizar, Optimizar, Valorizar Empresas”	61
5.6.2 Projecto ACTION	64
5.6.3 Projecto “Quero Saber”	65
5.6.4 Gerir para a Igualdade	66
5.6.5 COOPETIR – Cooperação para a Competitividade Empresarial	66
5.6.6 Projecto IPN Mulher – Empreendedorismo na Igualdade de Oportunidades	69
5.6.7 Tipologia 7.6 – Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres – Projecto Mulher +	70
5.6.8 Projecto FINCENTRO.....	71
5.6.9 Projecto “A Dessegregação Profissional no Combate à Pobreza”	72
6. CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS	74
6.1 Enquadrados no POPH – Programa Operacional Potencial Humano	74
6.1.1 Iniciativa “Formação para Empresários”	74
6.2 Enquadrados noutros Programas.....	76
6.2.1 Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego....	76
7. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2010.....	78
8. PARECER DO CONSELHO FISCAL	123



1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Como todos sabemos, vivemos num quadro de problemas estruturais, devido à instabilidade política, à crise económica, mas sobretudo à incapacidade demonstrada pela sociedade portuguesa para ultrapassar o estrangulamento ao seu desenvolvimento.

É para nós evidente que o modelo de desenvolvimento do País está ultrapassado, agravando as assimetrias com o litoral e com a Europa. O País não produz o suficiente e aumenta todos os dias o seu endividamento. É evidente que só há desenvolvimento sustentável se o mesmo estiver centrado na criação de riqueza e no apoio à criação e desenvolvimento de empresas.

Neste panorama, o NERCAB tem vindo a defender, na qualidade de interlocutor dos empresários, com especial incidência nos representantes de Micro e PME:

- A necessidade urgente da modernização da estrutura económica nacional e das nossas empresas, capazes de responder aos desafios da globalização e à melhoria das qualificações profissionais de empresários e colaboradores;
- A necessidade de aumentar a nossa presença no mercado internacional;
- A possibilidade de certificar competências escolares e profissionais, valorizando o potencial humano.

A actividade do NERCAB, em 2010, ficou essencialmente marcada pelo arranque e consolidação de projectos estruturantes para o aumento da economia regional enquadrados no QREN, com especial ênfase no POPH - Programa Operacional Potencial Humano com destaque para as tipologias:

- Tipologia 2.1. – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências;
- Tipologia 2.2 – Cursos de Educação e Formação de Adultos;
- Tipologia 2.3 – Formação Modular Certificada;
- Tipologia 3.1.1 – Programa de Formação – Acção para PME;
- Tipologia 7.2 – Planos para a Igualdade;
- Tipologia 7.6 – Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres – Projecto Mulher +.

Destaque, ainda, para a continuidade dos projectos: COOPETIR – Cooperação para a Competitividade Empresarial, desenvolvido em parceria com o NERVIR, NERBA e NERGA, financiado pelo COMPETE e do ACTION – Acções de Cooperação Transfronteiriça para Inovação e Oportunidades de Negócio no âmbito POCTEP.



O último trimestre do ano de 2010, foi ainda marcado pelo falecimento do nosso caro Amigo e Director Executivo Benjamim de Oliveira Rafael, que ao longo de mais de 20 anos acreditou, trabalhou, defendeu e projectou o NERCAB e as Empresas da região num contexto nacional. Desde já, quero expressar os nossos agradecimentos pelo empenho e valência de conhecimentos e experiências de todos os colegas dos Órgãos Sociais, que ao longo do ano e principalmente neste último trimestre, contribuíram para a sustentabilidade e prestígio da nossa Associação.

Igualmente, queremos agradecer a todos os associados, parceiros e às várias entidades que colaboraram com o NERCAB, ajudando ao desenvolvimento da nossa Região com o seu apoio e empenho.

Por fim, um agradecimento muito especial aos colaboradores do NERCAB que com o seu empenho, profissionalismo e dedicação têm contribuído para o desenvolvimento e crescimento do NERCAB e da nossa Região.

Jorge Martins

O Presidente de Direcção



2. O NERCAB

O NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco iniciou a sua actividade em 1987, como Delegação Regional da AIP - Associação Industrial Portuguesa.

Em 1991 o NERCAB foi declarado como associação de utilidade pública sem fins lucrativos, de âmbito distrital, alteração que foi assinalada pelo lançamento do primeiro número da Revista do NERCAB – COMPETIR.

Os primeiros anos do NERCAB caracterizaram-se pela aposta na realização de contactos com diversas entidades, no sentido de transmitir as necessidades dos empresários da região e desenvolvimento de actividades no âmbito da formação profissional.

A autonomização correspondeu ao alargamento das áreas de intervenção do NERCAB, passando a desempenhar um papel mais activo na dinamização do tecido empresarial da região.

Em 1993, foi concluída a construção do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Distrito de Castelo Branco (com o apoio do Programa 1.1 - Infra-estruturas de Base do PEDIP) onde, actualmente, o NERCAB mantém a sua sede. Este edifício é dotado de uma localização privilegiada, numa área de lazer integrada no espaço urbano de Castelo Branco, e dispõe de amplos parques de estacionamento. Está dotado de 6 gabinetes para os diferentes departamentos, duas salas de reuniões, um espaço destinado a recepção e gabinete de atendimento, uma reprografia com um serviço de envelopagem para a realização de mailings e um economato. Dispõe, ainda, de um auditório com excelentes condições a nível acústico e capacidade para aproximadamente 300 pessoas, utilizado para fins diversos como sejam a realização de congressos, seminários, conferências, entre outros. Para além disso, existe um espaço de convívio/bar. Ainda no mesmo edifício, encontram-se disponíveis 11 salas de formação/gabinetes.

Também em 1993, o NERCAB alargou mais uma vez a sua actividade para a área da promoção e organização de feiras, com a realização da I Feira de Actividades Económicas da Beira Interior (FERCAB' 93), direccionada para a promoção dos produtos regionais.

Em 1998, e procurando satisfazer as suas necessidades, o NERCAB inaugurava o seu primeiro espaço para formação, CFE I, equipado com 5 salas.



Em 1999, vinha a ser concretizada a abertura da sua primeira delegação, na NUT III da Cova da Beira, sita na cidade da Covilhã e abrangendo os concelhos de Belmonte, Fundão, Penamacor e Covilhã.

Em Março de 2000, a Associação Empresarial alargou a sua área de intervenção para a Zona do Pinhal Interior Sul, mais concretamente em Proença-a-Nova. Esta delegação cobre os concelhos de Oleiros, Sertã, Proença-a-Nova e Vila de Rei.

Com as suas duas delegações, o NERCAB tem como objectivos primordiais promover a descentralização dos seus serviços prestados por todo o distrito, privilegiando a sua proximidade às empresas localizadas nas zonas da Cova da Beira e Pinhal Interior Sul, de forma a garantir um melhor acompanhamento e apoio ao tecido empresarial, criar condições, em parceria com autarquias e entidades, para um maior fortalecimento e dinamização da actividade económica, possibilitando um maior apoio nas vertentes técnico-económica, de formação e de informação.

Salienta-se em Abril de 2000, a acreditação do NERCAB, como entidade formadora, em vários domínios de intervenção:

- Concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou actividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou actividades formativas.

Em 2001, e atendendo aos vastos planos de formação ministrados pelo NERCAB, a Associação Empresarial viu concluída a construção do Centro de Formação Empresarial da Região de Castelo Branco, CFE II.

Este edifício conta com 9 salas de formação, tendo cada uma das salas uma área de 70 m² e capacidade para 20 pessoas, 3 salas de menor dimensão, um espaço polivalente de formação com uma área total de 700 m², 1 auditório para 300 pessoas, cozinha e bar equipados para formação em hotelaria e restauração e 1 centro de documentação. Actualmente este edifício conta com 12 salas de formação, todas elas equipadas com excelentes meios técnico-pedagógicos.

Durante o período 2008/2009 foram ainda construídas, no piso -1 de Centro de Exposições do NERCAB, mais 7 salas de formação teórica e um espaço oficial.

Procurando dar excelentes condições para a realização de cursos de formação e facilitar o ingresso dos candidatos à formação profissional/empresarial, a delegação da Cova da Beira, anteriormente sediada no parque industrial do Canhoso, contava com 3 salas de formação. Em Proença-a-Nova dispúnhamos de 2 salas.



No ano de 2002, o NERCAB, através de um protocolo celebrado entre o Ministério da Justiça e o CEC – Conselho Empresarial do Centro, que visava a criação de cinco Cartórios Notariais de Competência Especializada em várias capitais de Distrito, abriu as portas do seu CNCE, a funcionar nas instalações da sua sede, em Castelo Branco.

Dando continuidade aos objectivos delineados pelo NERCAB, aquando da edificação do Centro de Formação Empresarial de Castelo Branco, em 2004, iniciou-se a construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira – Tortosendo, que foi inaugurado em 2009. Este edifício está dotado de 5 gabinetes, 2 salas de reuniões, 1 espaço destinado a recepção e gabinete de atendimento, 1 reprografia e 1 economato. Dispõe ainda de 1 auditório com excelentes condições a nível acústico e capacidade para aproximadamente 300 pessoas, utilizado para fins diversos como sejam a realização de congressos, seminários, conferências, entre outros.

No que respeita à formação, tem 5 salas destinadas a aulas teóricas e 3 salas de informática, todas devidamente equipadas e preparadas para acolher um total de 160 formandos. Possui ainda 1 sala de estudo/centro de documentação e 1 gabinete de atendimento ao público.

Nesta nova delegação destacam-se as excelentes condições da área dedicada a cursos de hotelaria e restauração, com 2 Cozinhas pedagógicas e espaço para Pastelaria e Panificação devidamente equipado e de qualidade superior.

Esta nova infra-estrutura vem possibilitar ao NERCAB aumentar o volume de oferta de formação profissional na Cova da Beira, e aumentar a capacidade e a qualidade de prestação de serviços, permitindo o seu crescimento e consolidação.

Em 2005, o NERCAB inaugurou o novo Centro de Exposições e Eventos.

A ampliação contou com mais de 6.000 m² de área coberta, ficando o Centro de Exposições com uma área total de exposição de cerca de 8.000 m².

Este novo Centro de Exposições e Eventos do NERCAB, para além de dar resposta à realização de feiras, poderá ainda vir a ser utilizado para a realização de outras actividades de âmbito empresarial, assim como outros eventos, tanto a nível nacional como internacional, dotando a região da Beira Baixa com um espaço inovador e polivalente.

Em Maio de 2006, o NERCAB, a AIP/CCI e a Câmara Municipal de Castelo Branco, constituíram o INOVAPARK – Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco, SA, que tem por objectivo a construção, promoção, comercialização e gestão de Parques Empresariais e Plataforma Logística no Concelho de Castelo Branco.



Certificado desde 2008, pela APCER, em conformidade com a norma NP EN ISO 9001, o NERCAB, congratula-se pela renovação do seu Certificado de Qualidade, sujeito a auditoria em Dezembro de 2010.

Actualmente, o NERCAB desenvolve a sua actividade em diversos domínios que, para além da representação dos interesses dos empresários da região passam, também, pela prestação de assistência à sua actividade e pela dinamização do tecido empresarial do Distrito de Castelo Branco.

São objectivos do NERCAB a promoção do desenvolvimento das actividades económicas do Distrito de Castelo Branco nos domínios técnico, económico, comercial, associativo, assegurando, igualmente, aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que no âmbito daquelas actividades respeitem às empresas e à Região.

Enquanto Associação Empresarial, o NERCAB assume um papel fundamental e privilegiado de interlocutor junto dos organismos públicos locais e nacionais, tendo vindo a empenhar-se no desenvolvimento da Região através desta sua intervenção junto das várias estruturas do poder.

O NERCAB, para além de ser sócio fundador de várias instituições nacionais de elevada importância para o desenvolvimento económico, actualmente, está ligado à Direcção de algumas entidades que actuam em diferentes linhas de acção.

Assim, tem como participações/representações institucionais: NORGARANTE, GARVAL, AIP, NOVOTECNA, IPN, CEC, AFTEBI/ESTEBI, BEIRALUSA, BEIRAGÁS, PARKURBIS, INOVAPARK, WINCENTRO, INOVCLUSTER E CIP .

Também, a celebração de protocolos com entidades e empresas que actuam a nível nacional tem vindo a ser uma estratégia do NERCAB, com vista ao reforço de laços de cooperação e criação de melhores condições para a classe empresarial da Região da Beira Baixa.

Destaque para protocolos com Associações Nacionais, Locais e Regionais, Câmaras Municipais, Institutos, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centros de Formação Profissional, Instituições Bancárias, entre outros protocolos de âmbito comercial.

Através das infra-estruturas de apoio criadas, do papel de interlocutor com vista à sensibilização das instâncias decisoras e governamentais da realidade económica da Região, das suas representações institucionais, dos protocolos de colaboração assinados e da realização de diversos projectos, o NERCAB tem fornecido diversos apoios e serviços às empresas, bem como promovido acções de cooperação no sentido de beneficiar o ambiente de actuação das empresas da Região.



2.1 SERVIÇOS PRESTADOS

Como Associação Empresarial, a actividade do NERCAB centra-se nas seguintes áreas:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPRESARIAL

- Formação Inter-empresas;
- Formação Intra-empresas;
- Formação de Activos Empregados;
- Formação de desempregados;
- Formação de jovens à procura do 1º emprego;
- Formação e inserção de recém bacharéis e licenciados;
- Formação de Formadores;
- Estágios profissionais;
- Formação de empresários: Rede inPME, Programa Saber Fazer, Programa Gerir, Programa Consolidar, Programa PME Internacional, Programa Excelência Empresarial, Programa MOVE, ...
- Seminários e acções de sensibilização;
- Acções de formação em áreas específicas em parceria com outras entidades;
- Apoio pedagógico e financeiro às empresas na execução de planos de formação financiados;

CONSULTADORIA JURÍDICA

- Alteração de Pactos Sociais;
- Organização de Alvarás;
- Marcas e Patentes;
- Elaboração de Requerimentos;
- Elaboração de Pareceres;
- Mapas de horário de funcionamento dos estabelecimentos;
- Gestão de pessoal (elaboração e rescisão de contratos de trabalho);...

CONSULTADORIA TÉCNICO-ECONÓMICA

- Rede de Gabinetes Empresa;
- Acesso a serviços técnicos e informação especializada em áreas cruciais para o desenvolvimento da actividade das empresas - Acesso a consultoria especializada;
- Prestação de informações sobre programas de financiamento / apoio empresarial, visando o encaminhamento de ideias para a materialização de um negócio, bem como para o desenvolvimento de negócios já existentes;
- Contacto directo e privilegiado com empresários e empresas, através da intervenção de técnicos especializados em várias valências, disponíveis para as visitar regularmente, dando-



lhês as respostas necessárias aos problemas específicos que as afectam – Aconselhamento, encaminhamento e acompanhamento;

- Implementação de uma interface eficiente entre administração (nacional / regional / local / sectorial) e empresas, nomeadamente no que respeita aos diversos tipos de necessidades e dificuldades, sejam elas de cariz técnico, legal, administrativo, tecnológico ou outro.

GIP – Gabinetes de Inserção Profissional

ÀS EMPRESAS

- Acesso à base de dados com candidatos a emprego, estágios e formação;
- Informações sobre diversos programas e medidas de apoio ao emprego.

AOS JOVENS

- Acolhimento, informação e orientação profissional e/ou escolar dos jovens, visando a sua integração na vida activa;
- Colocação de jovens e acompanhamento da sua inserção na vida activa;
- Apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional e outras formas de contacto com o mundo de trabalho;
- Divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional;
- Bolsa de emprego / estágio / formação, materializada numa base de dados.

CNO – Centro de Novas Oportunidades

O NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, como actor de desenvolvimento regional tem vindo, desde 2004, a participar no esforço colectivo de aposta no aumento dos níveis de qualificação da população em geral, tanto através da formação como do RVCC escolar e profissional. O processo de RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências escolares e profissionais, no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades, consiste numa oportunidade que possibilita aos adultos ver reconhecidas, validadas e certificadas as competências adquiridas por via formal, não formal e informal, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida. O Processo de validação das competências escolares (RVCC Escolar) é efectuado em função de Referenciais de Competências Chave que integram quatro áreas para o nível básico de educação (Cidadania e Empregabilidade, Linguagem e Comunicação, Matemática para a Vida e Tecnologias da Informação e Comunicação) e três áreas para o nível secundário de educação (Sociedade, Tecnologia e Ciência; Cultura, Língua e Comunicação; Cidadania e Profissionalidade). O Processo de validação e certificação das competências profissionais (RVCC Profissional) é efectuado em função do referencial de cada saída profissional (CNQ) e das competências e conhecimentos de cada candidato. Para 2011, o grande desafio do CNO do NERCAB será o alargamento da Certificação Profissional a todas as áreas de Hotelaria e Restauração (Cozinheiro(a), Empregado(a) de Mesa, Empregado(a) de Bar, Recepcionista de Hotel) assim como às de Construção Civil e Engenharia Civil



(Canalizador(a), Conductor/manobrador(a), Ladrilhador(a), Operador(a) de CAD, Pedreiro(a), Técnico(a) de Obra, Técnico(a) de Medições e Orçamentos, Técnico(a) de Topografia).

FEIRAS, EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS

- Organização de feiras económicas no Centro de Exposições e Eventos Benjamim de Oliveira Rafael;
- Participação em feiras em Portugal e no Estrangeiro;
- Apoio à participação dos empresários em feiras de outras entidades;
- Realização de outros eventos de carácter económico com interesse para os empresários e para a Região.

INFORMAÇÃO

- Site Institucional;
- Estudos de índole económica;
- Centro de Documentação;

OUTROS SERVIÇOS

- Aluguer de espaços e equipamentos

O NERCAB, mediante a celebração da convenção protocolar com a Direcção-Geral dos Registos e do Notariado, actualmente IRN – Instituto dos Registos e do Notariado, tem em funcionamento, desde Junho de 2002, nas instalações da sua sede, em Castelo Branco, o **1º Cartório Notarial de Competência Especializada**, essencialmente dirigido à classe empresarial.

Este Cartório tem competência para lavrar o seguinte:

- ✓ Todos os actos notariais ligados às actividades empresariais, bem como aos fins prosseguidos por associações e fundações, incluindo os actos de constituição ou instituição de pessoas colectivas de direito privado;
- ✓ Todos os instrumentos públicos a lavrar fora dos livros de notas, autenticação de documentos particulares, reconhecimentos, certificados, certidões ou documentos análogos, directa ou indirectamente relacionados com as actividades ou finalidades anteriormente previstas;
- ✓ Posto de Atendimento “Empresa na Hora”;
- ✓ Serviço “Sucursal na Hora”;
- ✓ Obtenção de Marcas;
- ✓ Serviço “Associação na Hora”;
- ✓ Serviço “Casa Pronta”
- ✓ Serviço “Cartão de Cidadão”



No âmbito das actividades desenvolvidas pelo NERCAB foram estabelecidos acordos de cooperação com diversas entidades, os quais resultaram na elaboração de diversos estudos, de uso público, no intuito de dinamizar o tecido empresarial da Região:

- Em 1987, o NERCAB realizou o seu primeiro estudo denominado **“ESTUDO REGIONAL DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO NAS EMPRESAS – CASTELO BRANCO”** em colaboração com a Associação Industrial Portuguesa (A.I.P.) e que visou identificar as necessidades de formação das empresas do Distrito de Castelo Branco, tendo para o efeito sido aplicado um inquérito regional.

- **“ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DA ESCOLA DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE CASTELO BRANCO”** em colaboração com o Instituto Politécnico de Castelo Branco – 1989.

- **“ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA INTERIOR (C.I.E.B.I.)** realizado em colaboração com a Universidade da Beira Interior (U.B.I.) e o NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, em 1989. Este estudo visou auscultar a necessidade de criar uma estrutura com estas características e que visa, essencialmente, promover iniciativas empresariais que se enquadrem nos sectores económicos essenciais da Região; dar apoio na criação de empresas assim como na contratação de pessoal, dar assessoria pluridisciplinar etc.

- Participação no estudo sobre **“DISPARIDADES REGIONAIS DE FORMAÇÃO” (I.E.F.P. 1990)** da autoria do Dr. João Ferrão e do Dr. Oliveira das Neves.

A análise das relações entre a formação profissional e o desenvolvimento regional tem estado ausente da avaliação das disparidades territoriais de desenvolvimento em Portugal. Para a realização deste estudo, o NERCAB prestou um importante contributo na medida em que Castelo Branco foi objecto de um estudo de caso, com vista a criar uma aproximação à dimensão local/sub-regional da estratégia de formação.

- **“CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DA BEIRA INTERIOR” - 1992**

Este estudo foi realizado em colaboração com o Banco de Fomento e Exterior (B.F.E.) no ano de 1992 com o objectivo de caracterizar a Região, comparando e analisando sub-regiões, mesmo recorrendo a desagregações administrativas, o que constituiu uma tarefa que, apesar de ter levantado algumas dificuldades, se sagrou um êxito, na medida em que se conseguiu uma caracterização fiel não só do tecido empresarial do distrito, mas também de todo um conjunto de dados demográficos que são elementos chave para se analisarem as condições de desenvolvimento desta Região.



- **“ESTUDO SOBRE A EFICÁCIA DO APOIO DAS INFRAESTRUTURAS ASSOCIATIVAS ÀS PME’s INDUSTRIAIS” – 1993**

Este estudo foi promovido pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais (I.A.P.M.E.I.), no ano de 1993, em colaboração com diversas Associações Empresariais, entre as quais o NERCAB, e visou, mediante a análise de um conjunto de indicadores, avaliar a eficácia da acção desenvolvida pelas Associações Empresariais Sectoriais no apoio concedido às empresas industriais, em geral, e às PME industriais, em particular.

- **“SUBVENÇÃO GLOBAL – 1993”**

O NERCAB, em colaboração com as Câmaras do Distrito e Região de Turismo da Serra da Estrela, elaborou, em 1993, um estudo para efeitos de candidatura a uma Subvenção Global para a zona da Beira Baixa, enquanto instrumento de desenvolvimento da Região de Castelo Branco.

- **ESTUDO “O SISTEMA DE APRENDIZAGEM EM PORTUGAL – experiência de avaliação crítica” (IEFP - 1993)**

O NERCAB colaborou na realização deste estudo, cujos autores são o Dr. Oliveira das Neves, o Dr. Paulo Pedroso e o Dr. Nelson Matias, que teve por objectivo analisar os estudos de avaliação centrados sobre o Sistema de Aprendizagem e a Avaliação da Formação de Formadores para o Sistema de Aprendizagem.

- **“PROJECTO DE APOIO AO REGRESSO E INSTALAÇÃO DE EMIGRANTES” - 1993/94**

Este estudo elaborado pelo NERCAB em 1993/94, e proposto à C.E.E., visou apoiar e incentivar o regresso e estabelecimento dos emigrantes residentes nos países comunitários, diminuindo o impacto provocado pelo regresso a um meio profissional desconhecido e dotado de determinadas carências tecnológicas e organizacionais. Dotar as empresas regionais de capacidade humana e técnica, assim como criar empresas ou cooperativas por indivíduos emigrados contribui de forma definitiva para a dinamização da comunidade regional, objectivo último da realização deste estudo.

- **“LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO” – 1994**

O NERCAB, como agente de desenvolvimento e modernização junto das empresas, não alheio ao salto qualitativo que é necessário implementar em todo o processo formativo, procedeu em colaboração com a C.N.S. – Companhia Nacional de Serviços, em 1994, ao diagnóstico de necessidades de formação com o objectivo de obter uma base de conhecimento das necessidades de formação das empresas, o que permitiu elaborar o Plano de Formação 1995/96, de forma ajustada.



- **“LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA” – 1995**

Tendo sido o NERCAB credenciada como entidade promotora e formadora de acções de Formação Profissional no âmbito do P.R.O.F.A.P. - Programa Integrado de Formação para a Modernização da Administração Pública, surgiu a necessidade de se proceder a um levantamento de necessidades de formação nesta área.

Após o tratamento dos dados, detectadas as necessidades sentidas pelos responsáveis das instituições públicas do distrito, e com base nesses resultados foi elaborado um Plano de Formação no qual constaram as acções a desenvolver.

- **“ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DO POLO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CASTELO BRANCO”**

Em colaboração com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (I.P.C.B.) e a Câmara Municipal de Castelo Branco, o NERCAB elaborou um estudo para implementar um pólo de Ciência e Tecnologia em Castelo Branco, tendo por objectivos prioritários a mobilização de recursos humanos, técnicos/tecnológicos e materiais existentes na Região; actuar como interface entre as empresas / associações empresariais e as instituições de ensino / investigação através da procura de soluções que contribuam para o reforço da capacidade competitiva das empresas, contribuindo deste forma para o desenvolvimento da Região, nomeadamente através da diversificação da base produtiva, produção de novos bens e/ou serviços e a sua promoção através de estratégias de marketing adequadas.

- **“DIAGNÓSTICO PLANO DE ACÇÃO DE MÉDIO PRAZO – ESTRATÉGIA DO NERCAB – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL”**

Realizado em colaboração com a CESO I&D, este diagnóstico visou essencialmente identificar as áreas de intervenção prioritárias da NERCAB - A. E., assim como diagnosticar os meios de que a Associação dispõe para, através da elaboração de um Plano de Acção Estratégico, promover o desenvolvimento das actividades económicas do Distrito de Castelo Branco.

- **“ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DA ESCOLA TECNOLÓGICA DA BEIRA INTERIOR”**

Em colaboração com o Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (C.I.T.E.V.E.), a Universidade da Beira Interior (U.B.I.) e a Associação Nacional da Indústria dos Lanifícios (A.N.I.L) – 1995/96.

Este estudo tem por objectivo analisar a viabilidade de implementação de uma Escola Tecnológica na nossa Região, que terá por função promover a formação especializada de curta, média ou de longa duração destinada à preparação de jovens e pessoal das empresas ao nível da formação tecnológica específica, fomentando assim o desenvolvimento regional e sectorial.



- Participação no **“PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DE CASTELO BRANCO” – 1995**

O NERCAB participou em 1995, em colaboração com a Câmara Municipal de Castelo Branco, na elaboração do P.E.C., estudo que não pretende ser uma listagem organizada e sistemática de tendências / pontos fortes / pontos fracos que caracterizam as realidades socioeconómica, urbana e territorial da cidade de Castelo Branco, mas que se assume como uma revisão integrada dos eixos estratégicos de diagnóstico, do quadro de condicionantes e oportunidades que se antevêm para Castelo Branco e, finalmente, das linhas estratégicas de desenvolvimento urbano.

Este Plano visa valorizar uma filosofia de intervenção baseada no planeamento e acção estratégicas, procurando assim valorizar os recursos e potencialidades existentes na Região.

- **“PÓLO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CASTELO BRANCO” – 1995**

Realizado em colaboração com o IPCB/ESA, com a participação do Professor Eurico Lopes e apoio do Dr. Bennetts e Eng.º João Lacão (CHALLENGE), teve como principal objectivo fundamentar a criação física de um Pólo de Ciência e Tecnologia em Castelo Branco.

- Estudo preparatório da publicação regular do **“BARÓMETRO DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – 1996**

O Plano de Actividades do NERCAB previu para o ano de 1996 o início da publicação regular de um Barómetro da Indústria. A inexistência de informação desta natureza, dirigida aos interesses da indústria, tem representado uma significativa lacuna pelo que a realização deste projecto, em colaboração com a CESO I&D, permitirá dar resposta à necessidade generalizadamente sentida pelos empresários e quadros dirigentes da indústria da Região, a necessidade de dispor de informação útil e actualizada sobre a situação e tendências da economia regional, nacional e internacional, com particular incidência no sector industrial.

- **ESTUDO “PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO EMPREGO E FORMAÇÃO NO ARCO URBANO DO CENTRO INTERIOR” – 1997/98**

O Arco Urbano do Centro Interior (AUCI) corresponde ao eixo territorial de maior dinamismo económico do interior português. Na fase actual, a par da avaliação tendencialmente positiva do crescimento económico registado, emergem sinais de preocupação, quanto à sustentabilidade dos modelos de crescimento existentes, que só poderão ser ultrapassados através da construção de novas vantagens competitivas para a Região. Este é um grande desafio que o AUCI atravessa, num contexto crescentemente competitivo no seio do sistema urbano regional, nacional e europeu.

Tendo como ponto de referência a situação acima descrita, o objectivo central do estudo “Emprego e Formação no Arco Urbano do Centro Interior” foi, partindo de uma análise



aprofundada da estrutura económica, do emprego e da formação escolar e profissional, sugerir medidas e instrumentos conducentes à renovação dos factores de competitividade desta sub-região, centrando essa renovação na qualificação dos recursos humanos.

Este estudo integrou valências indispensáveis de diagnóstico que permitiram identificar os principais eixos estruturantes da dinâmica económica deste espaço territorial, quer em termos de potencialidades, quer em termos de estrangulamentos que se prefiguram como condicionantes chave da futura trajectória económica que se pode abrir a esta sub-região.

Face aos objectivos, foi, no entanto, dada prioridade à dimensão prospectiva do estudo, tendo-se construído um cenário tendencial (que assenta no reforço das actuais tendências sócio - económicas) e outro voluntarista para a estrutura económica assim como para o emprego e formação escolar e profissional. Tendo em conta o cenário voluntarista, foram elaboradas recomendações em matéria de: (i) formação de competências, (ii) melhoria da quantidade e qualidade do emprego, (iii) uma melhor adequação entre oferta e procura de emprego e (iv) posicionamento do tecido institucional.

O estudo resultou de uma candidatura do NERCAB à Linha de Acção Estudos e Projectos de Investigação do Programa Pessoa. Pretendeu esta Associação Empresarial dotar-se de fundamentação técnica e científica para a sua intervenção na área do emprego e formação, disponibilizando-a também a outros actores institucionais. A responsabilidade técnica e científica do estudo pertenceu à empresa Espaço e Desenvolvimento, tendo a equipa de estudo sido composta pelos seguintes elementos: A. Oliveira das Neves, Amélia Augusto, Berta Rato, Domingos Santos, João Paulo Pedroso e Maria João Simões.

Este estudo foi considerado de extrema importância pelo IEFP, tendo sido seleccionado de entre muitos outros, realizados com o apoio do Programa Pessoa para a sua edição a cargo do Instituto.

- **“PROJECTO ÓPERA” – 1998**

O Projecto ÓPERA consistiu num Projecto de estudo e investigação, realizado pela AIP com a colaboração do NERCAB, competindo-nos coordenar o estudo no âmbito da Região Centro.

Este Projecto teve como objectivo geral a organização e divulgação de um “Guia de Oportunidades de Negócio e Emprego”, de âmbito nacional; a produção de um “Quadro – Proposta” de pistas para soluções no quadro do desenvolvimento de Medidas de Emprego e Formação Profissional, e ainda a preparação de suportes didácticos e materiais de divulgação.

Este Projecto foi desenvolvido a nível regional e, teve como objectivos específicos a caracterização socioeconómica na perspectiva do mercado de emprego e do desenvolvimento regional; levantamento da relação oferta / procura de emprego e ainda o levantamento de



actividades não existentes e/ou com desenvolvimento incipiente, que constituem oportunidades de emprego imediatas ou futuras.

- **“ESTUDO SOBRE A ESTRUTURA EMPRESARIAL DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – 1999/2000**

As questões de desenvolvimento regional assumem, hoje, uma importância crescente, sendo níveis de informação, atempada, cruciais para fundamentar processos de decisão, daí que a consciencialização desta realidade, tenha motivado o interesse da Associação Empresarial da Região de Castelo Branco sobre um quadro geral de caracterização da Região e alguns aspectos evolutivos da sua estrutura empresarial.

Nesta linha de ideias, o NERCAB assume o claro papel de parceiro empenhado no processo de definição de desenvolvimento estratégico do Distrito, tendo para o efeito lançado, no dia 30 de Novembro de 2000, o estudo “Estrutura Empresarial do Distrito”, com apresentação pública a cargo do Professor Doutor Augusto Mateus.

Este estudo foi realizado por duas equipas de consultores externos – CESO & ID e Augusto Mateus & Associados. O estudo consiste na “Caracterização socioeconómica do Distrito de Castelo Branco” e na realização de uma “Análise do Tecido Empresarial do Distrito”, que permitam fornecer elementos para a realização de um diagnóstico estratégico do Distrito no quadro da respectiva Região, de modo a contribuir para a identificação das principais potencialidades e obstáculos ao desenvolvimento económico e social de Castelo Branco.

- **ESTUDO “GUIA DO INVESTIDOR” – 1999/2000**

O NERCAB continua a assumir-se perante tais objectivos, como elemento de acolhimento e dinamização das iniciativas empresariais que ajudam a criar emprego, actuando, no âmbito das suas atribuições, sobre as vertentes de divulgação, promoção e incentivo ao investimento.

Este documento encerra o essencial da informação necessária sobre o Distrito e, principalmente, sobre os aspectos práticos de maior utilidade em relação à decisão de “Investir em Castelo Branco”, sendo aliás, este, o título do Guia.

Dele consta, além de informação genérica sobre a totalidade do Distrito, informação específica sobre cada um dos concelhos.

O Guia está estruturado da seguinte forma: Apresentação do Distrito permitindo informar os investidores (e outros interessados) sobre aspectos essenciais da sua geografia, demografia, actividades económicas, infra-estruturas e equipamentos; recursos e potencialidades naturais, capacidades humanas, técnicas e científicas, organização e instituições de apoio e enquadramento dos investidores; infra-estruturas, equipamentos e serviços disponíveis,



identificados por natureza, localização, condições de acesso e utilização, redes e sistemas de apoio e incentivo, apresentado aspectos relevantes de legislação e regulamentos.

Acrescem ainda, descrições concelhias com enfoque nas estratégias de desenvolvimento e nas infra-estruturas de acolhimento de investidores (zonas e loteamentos industriais).

Embora orientado para o apoio a novos investidores, um documento como o Guia do Investidor inscreve-se num trabalho amplo de constituição de uma base regular de informação que servirá também agentes económicos que já trabalham na Região e, representa, na óptica do NERCAB, um elemento promotor da imagem e capacidade empresarial da Região, funcionando assim como catalisador de iniciativas que nela queiram localizar-se.

Permite, finalmente, através do aproveitamento do potencial de ligação das diversas redes de comunicação empresarial, que operam no espaço da União Europeia, projectar, em zonas geográficas vastas e de grande poder económico, um conhecimento sistematizado sobre Castelo Branco.

A criação de suportes promocionais que alimentem um sistema amplo e multilateral, de troca de informação com agências especializadas é um meio indispensável a quem, como o NERCAB, se propõe promover as actividades económicas da Região, com atenção para os problemas de apoio à promoção do emprego no Distrito, à promoção da integração e internacionalização empresarial e à prestação de serviços de formação e informação a empresas.

• ESTUDO “CARACTERIZAÇÃO DO POTENCIAL TURÍSTICO DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – 2002

O NERCAB adjudicou à empresa IPI – Inovação, Projectos e Iniciativas, Lda. a realização do estudo “Caracterização do Potencial Turístico do Distrito de Castelo Branco”, sob a coordenação do Prof. Carlos Laranjo Medeiros.

O estudo tem como principais objectivos:

Promover o desenvolvimento do Distrito de Castelo Branco, através do aproveitamento das suas potencialidades de recursos naturais e turísticos; Definir estratégias de desenvolvimento do sector do turismo no Distrito de Castelo Branco, apontando para acções concretas a serem realizadas por entidades públicas e privadas com responsabilidades nesta Região; Definir projectos estruturantes no sector para o Distrito; Aproveitar e reforçar os recursos turísticos existentes na Região, tirando partido das potencialidades da Serra da Estrela e outras zonas pouco exploradas em termos de actividades turísticas; Promover a atractividade de novos investidores, aumentando a dinâmica do desenvolvimento económico desta Região.



- **ESTUDO “QUALIFICAÇÃO, PROMOÇÃO E GESTÃO DE PARQUES EMPRESARIAIS” – 2002**

Este Estudo, adjudicado pelo NERCAB ao Dr. Oliveira das Neves, tem como principais objectivos:

Definição de modelos de qualificação, promoção e gestão dos Parques Empresariais existentes e a criar no distrito de Castelo Branco, com a eventual possibilidade de integrar uma plataforma logística; Definição de uma política de promoção dos referidos Parques Empresariais, com vista à sua divulgação, de forma integrada, promovendo assim a actividade empresarial do Distrito, quer a nível interno, quer a nível externo; Definição de modelos de gestão de Parques Empresariais do Distrito, promovendo o seu crescimento harmonioso; Promover a atractivamente de novos investidores, aumentando a dinâmica do desenvolvimento económico desta região.

- Reflexão Estratégica com Enfoque Territorial e Empresarial “**BEIRA BAIXA, QUE FUTURO?**” – 2002

O NERCAB foi um dos parceiros directos, no âmbito do Grupo de Trabalho criado pelo Governo Civil do Distrito de Castelo Branco, com vista à elaboração do Estudo “Beira Baixa, Que Futuro?”.

Esta reflexão estratégica tem como objectivo primordial apontar medidas que permitam o combate aos efeitos perversos da interioridade e corrigir as assimetrias regionais, com vista à integração da Beira Baixa no quadro competitivo nacional e internacional.

- **ESTUDO “EMPRESARIALIDADE EM TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE” – 2003**

O estudo tem como objectivo geral habilitar o NERCAB de informação aprofundada e estratégica, que fundamente do ponto de vista técnico as suas intervenções em prol do desenvolvimento socioeconómico dos concelhos rurais do Distrito de Castelo Branco.

Este objectivo geral desdobra-se num conjunto de objectivos específicos de entre os quais se destacam: Analisar a estrutura e a dinâmica empresarial, em especial o impacto das pequenas e micro empresas no tecido económico e no emprego; Analisar a dinâmica do mercado local de trabalho; Avaliar o impacto dos diversos mecanismos de apoio ao investimento, à criação de empresas, ao emprego e à formação nesta sub-região; Analisar a formação fornecida e apresentar soluções em termos de um figurino formativo mais adequado a esse tecido produtivo; Identificar as modalidades de estruturação do tecido institucional que actua no desenvolvimento dos concelhos rurais.



- **“ESTUDO DE VIABILIDADE PARA A CRIAÇÃO DE UMA ÁREA DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL NO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – ANO 2004**

Este estudo tem por objectivo dotar o NERCAB de informação que fundamente a visão estratégica de necessidade de reforço do investimento na criação de infra-estruturas, de acolhimento de unidades empresariais apostando em projectos cujas valências integrem áreas complementares determinantes para o reforço da competitividade da Região, dos seus recursos naturais e produtivos e das suas empresas.

- **ESTUDO “IMPACTE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PROMOVIDA PELA REDE PÚBLICA E ASSOCIATIVA DE ENTIDADES FORMADORAS DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – 2007**

O Estudo de Impacte das intervenções das entidades formadoras orientadas para a valorização dos recursos humanos responde a vários objectivos específicos:

Analisar o perfil de investimento em infra-estruturas e equipamentos de formação profissional no período 1994-2004, abrangendo a caracterização dinâmica (recursos/necessidades) da capacidade instalada; Analisar o perfil de realização física e financeira das Intervenções promovidas de suporte à qualificação profissional no período 1994-2004; Avaliar o impacte das Intervenções em matéria de qualificação escolar e profissional dos diferentes destinatários – alvo, de melhoria da produtividade, de transformação da capacidade competitiva das organizações, de integração social e económica e de reforço das capacidades de prestação de serviços de formação de recursos humanos no Distrito; Formular actuações recomendáveis com vista a ampliar os efeitos das Intervenções e a melhorar a capacidade de gestão e de execução dos recursos públicos afectos à qualificação profissional; Diagnosticar, a partir da avaliação dos impactes sobre as organizações empregadoras e sobre os activos empregados (óptica da procura), um conjunto de necessidades de formação profissional a contemplar na concepção de novos Planos de Formação; Fundamentar a intervenção do NERCAB no âmbito da formação profissional, a médio/longo prazo, nas modalidades de formação inicial e contínua, com especial ênfase na formação para a criação de empresas, na formação empresarial de técnicos e chefias intermédias e na formação de reconversão; Conceber um dispositivo de acompanhamento e avaliação dos Planos de Formação promovidos pelas diversas entidades (instrumentos de suporte à monitorização – questionários e bateria de indicadores).



3. ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA FUNCIONAL E ASSOCIADOS

3.1 ORGÃOS SOCIAIS

A estrutura do NERCAB é composta por três órgãos sociais: a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direcção. A gestão corrente da Associação é assegurada pela Direcção e pelo Director Executivo.

A 30 de Junho de 2009, teve lugar no Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, a tomada de posse dos novos órgãos sociais para o triénio 2009/2011, compostos por representantes de 15 empresas do Distrito de Castelo Branco.

Assim, os Dirigentes do NERCAB para o triénio 2009 / 2011 são:

Assembleia Geral

Presidente

João Fernandes Antunes

João Fernandes Antunes

Vice-Presidente:

Francisco Ramos Silva Gomes

Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.

Secretário

António Trigueiros de Aragão

Fábricas Lusitana – Produtos Alimentares, S.A.

Secretário Suplente

Carlos Alberto Jacinto do Couto

Hotelaria e Turismo Carlos Couto, Lda.

Conselho Fiscal

Presidente

Carlos Alberto Gomes Môgo

ASSEC – Assistência a Empresas e Consultadoria, Lda.

Vice Presidente

Ricardo Miguel Alves Fernandes

A. Fernandes & Fernandes, Lda.

Vogal

José Adelino Esteves Gameiro

Silvapor – Agricultura e Silvicultura, Lda.

Vogal Suplente

Vítor Manuel Rodrigues Lourenço

A. Pires Lourenço & Filhos, S.A.

**Direcção****Presidente**

Jorge Manuel Branco Martins Movaço – Movimentação Industrial, Lda.

Vice Presidente

Vasco Miguel Costa Santos Barata Carlos A. C. Santos Barata – Distribuição, Lda.

Vice Presidente

João Nascimento Neves Sécil – Prebetão – Pré-Fabricados de Betão, S.A.

Vice Presidente

Carlos Alberto Pedro Marçal Santos & Marçal, Lda.

Vice Presidente

Carlos Francisco Alcriestor - Estores, Lda..

Vice Presidente (Suplente)

Victor Manuel Riscado Marujo Manuel Martins Marujo, Lda.

Vice Presidente (Suplente)

João José Jerónimo Matias Beira Vicente, Lda.

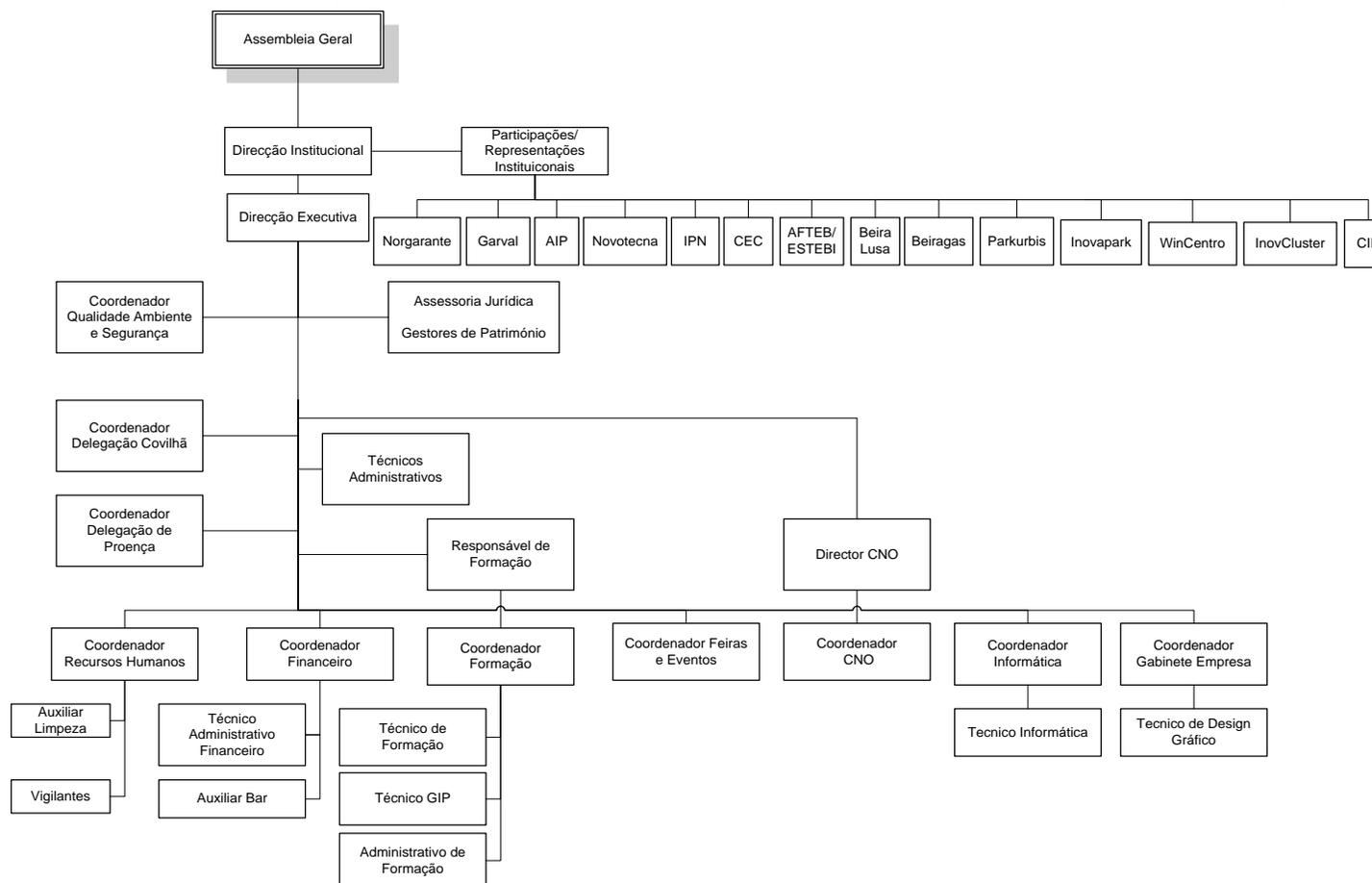
Director Executivo

Benjamim Rafael

3.2 ESTRUTURA FUNCIONAL

A estrutura organizativa do NERCAB segue uma hierarquia tradicional no respeitante aos órgãos sociais e uma estrutura executiva planeada segundo as actividades que desenvolve. Na estrutura executiva as duas grandes áreas de intervenção são, o apoio às actividades empresariais e a gestão corrente do NERCAB. Cada uma destas áreas integra vários gabinetes executivos. Em Outubro, o falecimento do Director Executivo, Benjamim de Oliveira Rafael, fez com que a Direcção Institucional, assumisse também as funções de Direcção Executiva.

Assim, a actual estrutura organizativa é a seguinte:



No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva do NERCAB era composta, no final do ano 2010, por 48 colaboradores classificados por vínculo da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço do NERCAB em Dezembro de 2010

Tipo de Vínculo	Nº	Homens	Mulheres
Efectivos	14	2	12
Contrato a termo	17	10	7
Contrato a termo resolutivo incerto	13	3	10
Subsidiados (IEFP - programa ocupacional)	1	0	1
Independentes	3	2	1
Total	48	17	31

Esta equipa é constituída por 44 contratados, dos quais 14 efectivos, 17 a termo e 13 a termo resolutivo incerto, subdivididos da seguinte forma: 24 técnicos com formação de nível superior, 5 administrativos (estando dois afectos ao Cartório Notarial de Competência Especializada), 1 técnico de informática, 1 técnico de design gráfico, 9 vigilantes/contínuos e 4 empregadas de limpeza.

O NERCAB mantém, ainda, uma avença com 1 assessor jurídico e 2 técnicos do Centro Novas Oportunidades.

Em 2010 esteve ainda ao serviço do NERCAB, 1 técnica administrativa, no âmbito do programa Medida Contrato Emprego - Inserção do IEFP.

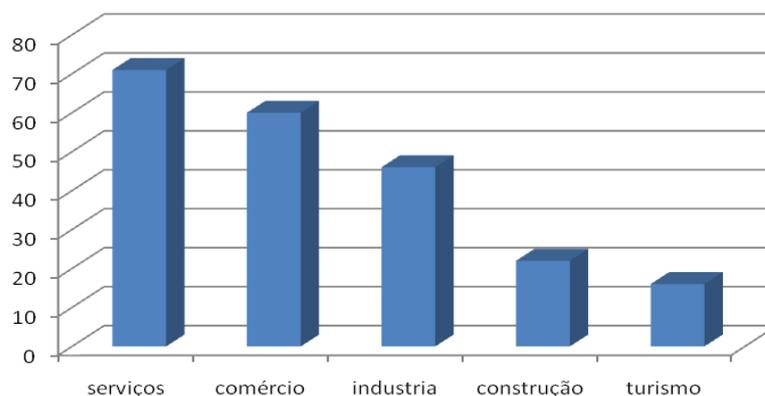
Em suma, os técnicos superiores contratados e independentes, na sua maioria licenciados, abrangem as diversas áreas de intervenção da associação: Engenharia, Economia, Gestão, Direito, Comunicação, Contabilidade, Matemática, Física e Química, Português/Francês, Português/Inglês, História, Biologia, Ciências da Educação, Gestão de Recursos Humanos, Serviço Social, Psicologia/Sociologia, Literatura Moderna, Geografia e Planeamento Regional.

3.3 CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS

No final do ano de 2010 eram associadas do NERCAB 215 empresas com actividade no Distrito de Castelo Branco.

O sector dos serviços representa 33,02% (71 empresas) do total de associados, seguido pelo sector do comércio com 27,90% (60 empresas). De destacar também os sectores da indústria e construção, representando 21,39% (46 empresas) e 10,23% (22 empresas) respectivamente. O turismo ocupa a última posição, com 7,44% (16 empresas) dos associados enquadrados neste sector.

DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR SECTOR DE ACTIVIDADE



Do ponto de vista geográfico, o NERCAB apresenta uma estrutura de associados com maior concentração na Beira Interior Sul e Cova da Beira, no qual se localizam cerca de 61,62% e 37,20% dos seus associados, respectivamente e Pinhal Interior Sul com 7,90%, sendo os restantes de outros pontos do país.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do número de associados, nos últimos sete anos, por zonas de implantação das nossas instalações:

ANO	Beira Interior Sul	Cova da Beira	Pinhal Interior Sul	Outros	TOTAL
2004	111	98	15	9	233
2005	120	102	16	10	248
2006	123	107	16	10	256
2007	118	100	16	11	245
2008	105	86	15	8	214
2009	105	86	15	8	214
2010	111	80	17	7	215

4. ÁREA INSTITUCIONAL

As Associações Empresariais têm um papel fundamental e privilegiado de interlocutor junto dos organismos públicos locais e nacionais. Deste modo, o NERCAB tendo vindo a encetar esforços no desenvolvimento da Região através da sua intervenção junto das várias estruturas do poder.

Ao longo do ano 2010 participámos em várias reuniões de trabalho, sobre as mais diversas temáticas de importância vital para o desenvolvimento da Região.

Destacam-se, neste campo, a intervenção do NERCAB no **CEC/CCI - Conselho Empresarial do Centro – Câmara de Comércio e Indústria**, como membro da Direcção daquela Associação, a qual tem tido um papel preponderante no desenvolvimento de programas de âmbito regional e por conseguinte, na afirmação de toda a Região Centro, sob o lema da criação de uma nova Centralidade.

O NERCAB faz-se também representar no **Conselho Consultivo do CEC/CCIC**. Trata-se de um fórum de presença directa de empresários, autarcas e outros agentes regionais que desempenha um papel central enquanto plataforma de reflexão e monitoragem do desenvolvimento económico da Região, bem como ao nível da afirmação do Centro de Portugal. As reuniões do Conselho Consultivo são enriquecidas pela partilha de experiências empresariais, testemunhos e visitas a empresas, num formato de transferência de boas práticas e cooperação empresarial.

Com o objectivo de impulsionar o investimento, desenvolvimento, modernização e internacionalização das PME, o NERCAB é associado de duas Sociedades de Garantia Mútua, que prestam ainda todas as outras garantias necessárias ao desenvolvimento da sua actividade nos sectores da Indústria, Comércio, Serviços, Construção, Turismo e Transportes.

Em representação do CEC, o NERCAB está integrado no Conselho de Administração da NORGARANTE, SA, empresa de Garantia Mútua criada no ano de 2002, através da cisão da SPGM. O NERCAB faz-se, ainda representar na Assembleia-Geral da GARVAL, SA.

O capital social das Sociedades de Garantia Mútua é detido por Empresas, Associações Empresariais, Instituições de Crédito, IAPMEI, IFT e pela SPGM, assegurando a possibilidade de a Garantia Mútua actuar nos sectores da Indústria, Comércio, Serviços, Construção, Turismo e Transportes.

Conscientes da importância de criar momentos de reflexão conjuntos e planificar acções e projectos estruturantes para o desenvolvimento da economia regional, o NERCAB em 2010 fez-se representar em

várias reuniões promovidas pela **AIP/CCI**, entre Presidentes e Secretários-Gerais/Directores Executivos de todos os NER"s do País.

Durante o ano de 2010, realça-se a participação do NERCAB enquanto membro do Conselho Geral da **CIP – Confederação Empresarial de Portugal**. Esta associação tem como principais objectivos, contribuir para o progresso da economia de mercado e da iniciativa privada, defender os interesses dos empresários junto de instâncias económicas políticas e sociais, incluindo as organizações sindicais a nível nacional, europeu e internacional, ser um parceiro essencial do diálogo social e negociar em nome as empresas com os parceiros sociais e o poder político.

Sensibilizar as instâncias decisoras e governamentais para as carências regionais sentidas ao nível de infra-estruturas para o desenvolvimento, e de outros entraves institucionais à actividade produtiva e empresarial regional, tem consumido grande parte do nosso tempo e muito empenhamento, mas acreditamos que este esforço tem assumido um forte papel nos serviços prestados pelo NERCAB às empresas e à Região.

Em síntese, o acompanhamento do estado de desenvolvimento e a elaboração de recomendações e propostas conducentes ao crescimento económico do Distrito de Castelo Branco e das nossas empresas mantém-se na linha da frente da actuação do NERCAB.

5. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2010

5.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

O Distrito de Castelo Branco caracteriza-se por ter uma população envelhecida, com baixos níveis de escolaridade e fracas qualificações, e uma população jovem onde os índices de abandono escolar precoce são significativos, o que tem vindo a condicionar o investimento em novas tecnologias de informação e comunicação e a aposta em novas formas de organização do trabalho, impondo-se, o desencadear de acções quer ao nível da fixação das pessoas, quer ao nível da certificação/qualificação.

Atendendo à elevada importância que a formação profissional e empresarial assume para o desenvolvimento social e económico, de uma região com baixa densidade populacional e empresarial e com fracos índices de dinamização, o NERCAB, continua activo na organização e no desenvolvimento de projectos que assentam em princípios que visam suprir lacunas de qualificações actuais, suprir as necessidades futuras face à estratégia actual das empresas e política nacional dos recursos humanos e a investir na reserva de competências que permitam criar o potencial tecnológico e organizacional, que respondam activamente às condições de mercado em mutação.

Para o efeito, o NERCAB dispõe de um Centro de Formação Empresarial em Castelo Branco e outro no Tortosendo, e de instalações em Proença-a-Nova, podendo ministrar em simultâneo diferentes cursos de formação profissional (regime diurno, nocturno, misto), garantindo uma oferta formativa mais vasta e adequada às exigências e necessidades da realidade envolvente, paralelamente à garantia de condições de acessibilidade aos mais diferentes públicos.

A procura crescente da formação profissional desenvolvida pelo NERCAB, quer por parte de desempregados, jovens, activos, quer por parte das empresas é justificada pela relação privilegiada que a Associação Empresarial tem com as empresas da região, proporcionando a oferta de soluções concertadas, na sequência de levantamentos de necessidades continuamente efectuados.

Destaque ainda, para a preocupação premente do NERCAB em estabelecer parcerias e redes com diferentes actores, de entre os quais destacamos Centros de Emprego, Centros de Formação Profissional, Centros de Novas Oportunidades, para além de outras instituições públicas e sociais da região.

Ao longo da sua actividade e resultado dos esforços desenvolvidos em prol da formação/qualificação profissionais, o NERCAB tem vindo a apresentar elevadas taxas de empregabilidade e de qualificação de recursos humanos, paralelamente às elevadas taxas de execução física dos seus planos formativos.

5.1.1 Plano de Formação 2010

O volume de formação total realizado em 2010, nas acções de Formações Modulares Certificadas e nos Cursos de Educação e Formação de Adultos, foi de **150.976 horas** e envolveu **970 formandos**.

PROJECTOS DE FORMAÇÃO FINANCIADA PELO POPH - Programa Operacional Potencial Humano

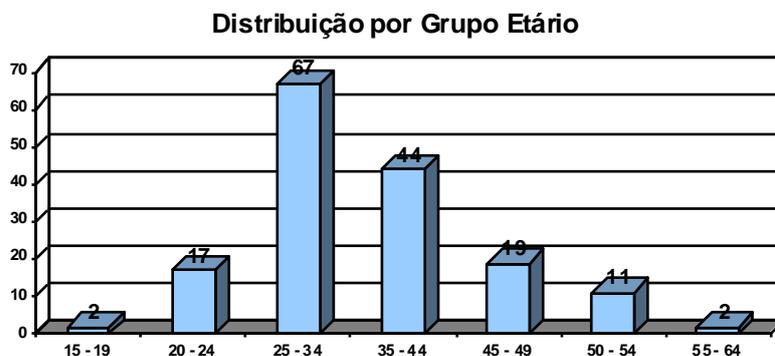
Tipologia 2.2 – Cursos de Educação e Formação de Adultos (Projecto 2008/2010)

Em Setembro de 2008, o NERCAB iniciou um projecto no âmbito do QREN - Tipologia 2.2 – Cursos de Educação e Formação de Adultos financiada através do POPH - Programa Operacional Potencial Humano. Este projecto, com o objectivo de atribuir uma certificação escolar e profissional, desenvolveu 8 cursos de NS (nível secundário) e 2 cursos de nível B3. Este projecto terminou em Novembro de 2010, envolveu 199 formandos e totalizou um volume de formação de 308.799,50 horas.

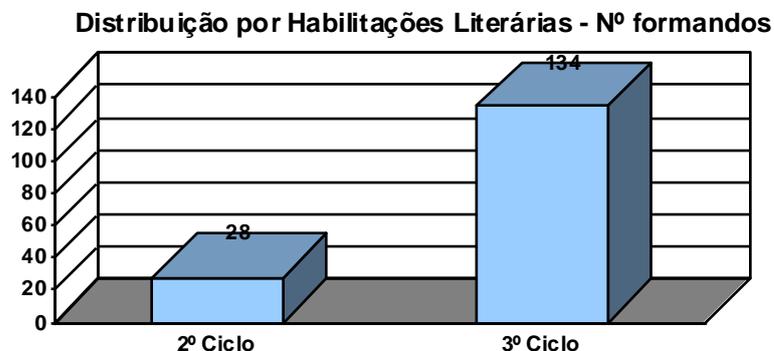
Os dados relativos à formação, decorrida entre o dia 01 de Janeiro de 2010 e o termo do projecto, são os seguintes:

Curso	Nº Acções	Duração (Horas)	Nº Formandos	Volume de Formação	Local
Técnicas de Cozinha / Pastelaria	1	429	20	8.298	Covilhã
Técnicas de Mesa / Bar	1	244	18	4.177	Covilhã
Técnicas de Qualidade	1	210	15	3.150	Proença-a-Nova
Técnico/a de Inf. Inst. e Gestão de Redes	1	219	13	2.579	Castelo Branco
Canalizador/a	1	120	11	1.197	Castelo Branco
Electricidade de Instalações	1	1.239	17	13.949	Castelo Branco
Técnicas de Mesa / Bar	1	1.321	18	21.216	Castelo Branco
Recepcionista de Hotel	1	1.299	15	17.207	Covilhã
Técnico/a de Multimédia	1	1.279	20	22.317	Covilhã
Técnico/a de Seg. e Hig. no Trabalho	1	1.200	15	15.911,5	Castelo Branco
TOTAIS	10	7.560	162	110.001,50	

Em 2010 continuaram envolvidos na formação 162 formandos, sendo 94 do sexo feminino e 68 do sexo masculino. Nas idades destacam-se os escalões dos 25 aos 34 anos e dos 35 aos 44 anos, com um total de 111 formandos.



Os 28 formandos com habilitações ao nível do 6º ano, frequentaram o curso de Canalizador/a e o curso de Electricidade de Instalações, permitindo-lhes a obtenção de uma qualificação profissional e uma certificação escolar de 9º ano. Os restantes formandos frequentaram cursos de nível secundário o que lhes permitiu obter para além da qualificação Profissional a certificação escolar de 12º ano.

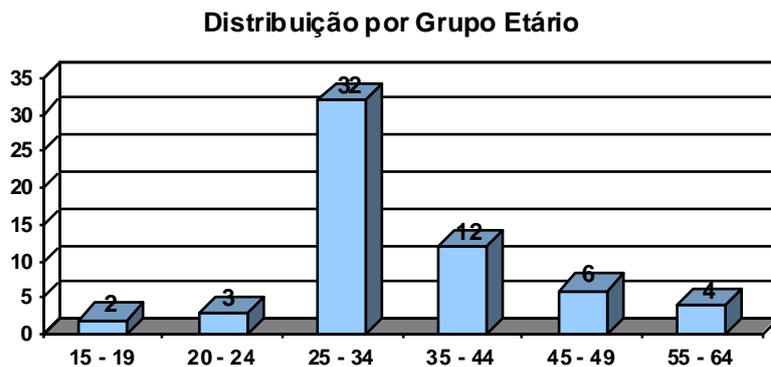


Tipologia 2.2 – Cursos de Educação e Formação de Adultos (Projecto 2010/2012)

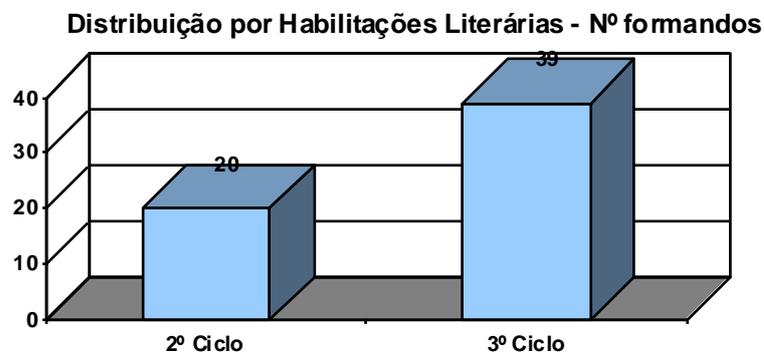
Da candidatura apresentada em Outubro de 2009 propondo a realização de 14 cursos EFA (17 acções), foram aprovadas três acções, duas de nível secundário e uma de nível básico.

Curso	Nº Acções	Duração (Horas)	Nº Formandos	Volume de Formação	Local
Cozinheiro/a	1	889	20	13.977,50	Castelo Branco
Técnicas da Qualidade	1	90	20	1.777	Covilhã
Topografia	1	56	19	954	Castelo Branco
TOTAIS	3	1.035	59	16.708,50	

Este projecto iniciou em Junho de 2010, envolvendo 59 formandos, 25 do sexo feminino e 34 do sexo masculino. Nas idades destacam-se os escalões dos 25 aos 34 anos e dos 35 aos 44 anos, com um total de 44 formandos.



Os 20 formandos com habilitações ao nível do 6º ano, frequentam o curso de Cozinheiro/a. Os restantes formandos frequentam os outros cursos que são de nível secundário.



Tipologia 2.3 – Formação Modular Certificada (Projecto 2008/2010)

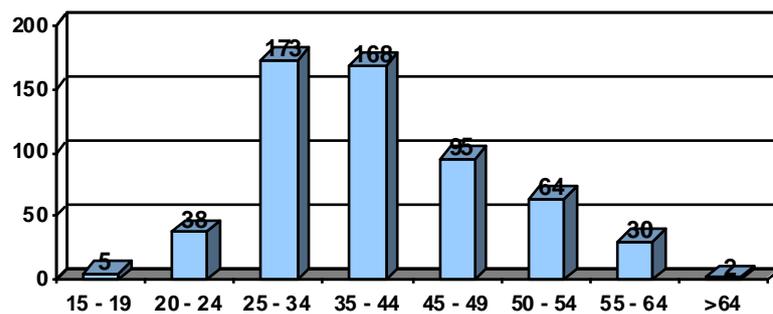
O número de acções realizadas neste projecto entre 2008 e 2010, foram 100, somando um total de 57.158,50 horas de volume de formação e envolvendo 1.593 formandos.

Só em 2010 realizaram-se 34 acções. As mesmas são apresentadas de seguida, agrupadas por áreas de formação:

Área de Formação	Nº Acções	Nº Formandos	Volume de Formação
344 – Contabilidade e Fiscalidade	4	72	2.495,00
347 – Enquadramento na Organização / Empresa	11	175	7.141,50
481 - Ciências Informáticas	7	121	2.696,50
582 – Construção Civil e Engenharia Civil	1	12	290,00
811 – Hotelaria e Restauração	4	75	1.875,00
862 – Segurança e Higiene no Trabalho	8	120	3.976,00
TOTAIS	35	575	18.474,00

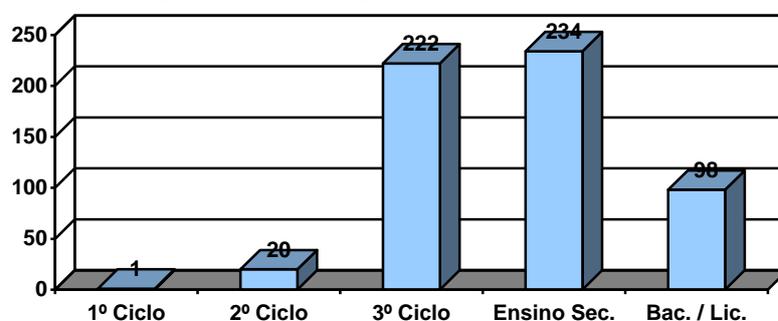
Nas acções realizadas estiveram envolvidos 575 formandos, sendo 385 do sexo feminino e 190 do sexo masculino. Cerca de 59% dos formandos encontram-se com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos de idade.

Distribuição por Grupo Etário

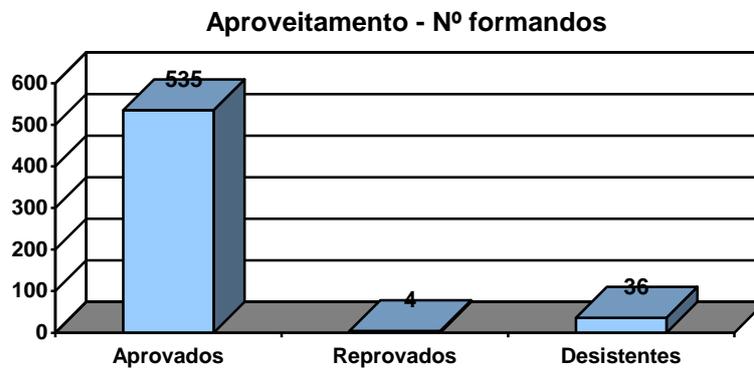


Do total de formandos, cerca de 42% têm habilitações compreendidas entre o 6º e o 9º ano e cerca de 41% dos adultos têm o 12º ano de escolaridade.

Distribuição por Habilitações Literárias - Nº formandos



Cerca de 93% dos formandos obtiveram aprovação, com direito à emissão do Certificado de Qualificações.

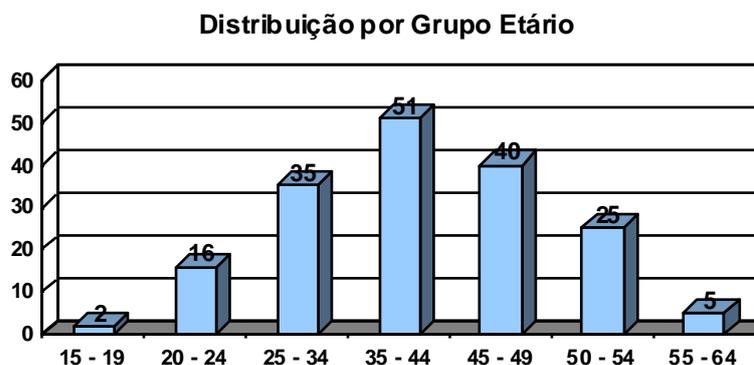


Tipologia 2.3 – Formação Modular Certificada (Projecto 2010/2012)

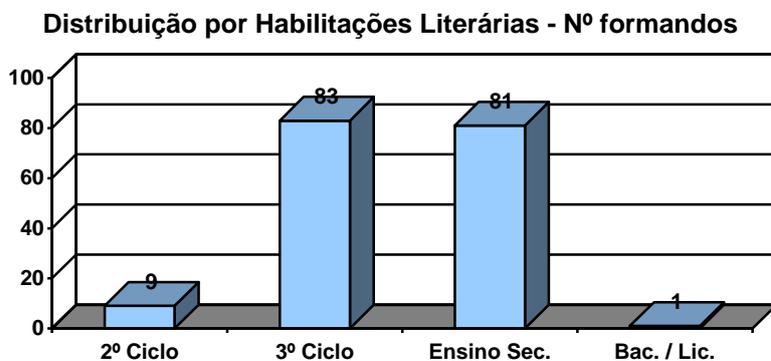
Terminadas as acções da candidatura anterior, o NERCAB continuou a dar resposta às necessidades de formação dos adultos, através do plano de formação apresentado em candidatura no mês de Outubro de 2009. Apresentamos de seguida os dados referentes à execução deste projecto:

Área de Formação	Nº Acções	Nº Formandos	Volume de Formação
347 – Enquadramento na Organização / Empresa	4	59	2.107,00
481 - Ciências Informáticas	2	37	905,00
582 – Construção Civil e Engenharia Civil	1	12	300,00
811 – Hotelaria e Restauração	3	51	2.159,00
862 – Segurança e Higiene no Trabalho	1	15	321,00
TOTAIS	11	174	5.792,00

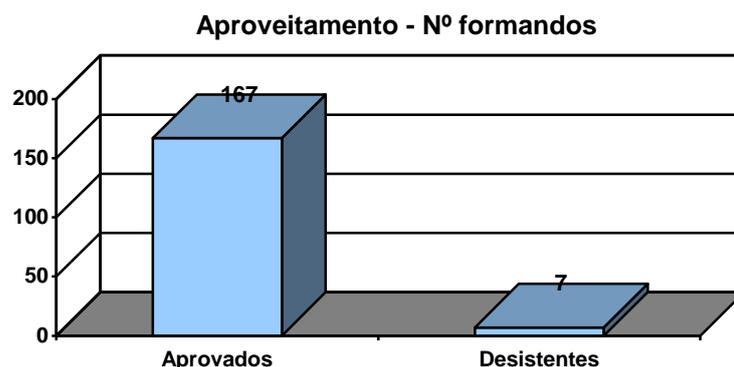
Nas acções realizadas estiveram envolvidos 174 formandos, sendo 139 do sexo feminino e 35 do sexo masculino. Cerca de 52% dos formandos encontram-se com idades compreendidas entre os 35 e os 49 anos de idade.



Do total de formandos, cerca de 48% têm habilitações compreendidas entre o 6º e o 9º ano e cerca de 47% dos adultos têm o 12º ano de escolaridade.



Cerca de 96% dos formandos obtiveram aprovação, com direito à emissão do Certificado de Qualificações.



5.1.2 Bolsa de Formadores

A bolsa de formadores do NERCAB está em constante actualização, encontrando-se permanentemente a receber inscrições de formadores. O NERCAB recepcionou **317** inscrições distribuídas da seguinte forma:

Local	Homens	Mulheres	Totais
Castelo Branco	59	129	188
Covilhã	25	77	102
Proença-a-Nova	7	20	27
TOTAIS	91	226	317

Os formadores inscritos detêm habilitações e experiência profissional e de formação nas mais diversas áreas.

5.1.3 Intervenção como Entidade Formadora

Sociedade Industrial de Confecções DIELMAR, SA (Projecto 2009/2010)

O NERCAB como entidade formadora e a DIELMAR como entidade beneficiária da formação, assinaram um Contrato de Prestação de Serviços em Outubro de 2009, cujo objectivo é a realização do projecto nº 018208/2009/32, co-financiado pelo POPH no âmbito da tipologia 3.2 – Formação para a Inovação e Gestão.

Este projecto terminou em 2010 contemplou a realização de 15 acções de formação de curta duração envolvendo 226 trabalhadores.

Sociedade Industrial de Confecções DIELMAR, SA (Projecto 2010/2011)

O NERCAB prestou um serviço como entidade formadora à DIELMAR, Sociedade de Confecções, LDA. Para o efeito assinaram um Contrato de Prestação de Serviços, cujo objectivo foi a realização das acções de formação de 2010 do projecto nº 038717/2010/32, co-financiado pelo POPH no âmbito da tipologia 3.2 – Formação para a Inovação e Gestão.

Este projecto contempla a realização de oito acções de formação, quatro das quais foram realizadas em 2010, envolvendo um total de 154 horas de formação em que participaram 46 formandos. As restantes acções transitaram para 2011.

FRULACT - Ingredientes para a Indústria de Lacticínios, S.A (Projecto 2010/2011)

No mesmo âmbito, o NERCAB prestou ainda serviços à empresa FRULACT - Ingredientes para a Indústria de Lacticínios, S.A. Durante o ano de 2010 foi realizado parte do projecto 017258/2009/32, num total de 17 acções de formação, distribuídas da seguinte forma:

- 10 na área de Análise e Controlo de Riscos Profissionais;
- 1 nas áreas de Planeamento e Sequenciação da Produção;
- 1 na area do Socorrismo;
- 1 na área da Liderança e Desenvolvimento de Equipas;
- 4 na área de Higiene e Segurança Alimentar.

Estas acções envolveram 267 trabalhadores, num total de 424 horas de formação, totalizando um volume de 6.556 horas de formação.

5.1.4 Parcerias na Formação

AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior

No âmbito da parceria existente com a AFTEBI, o NERCAB continua a colaborar na realização de Cursos de Especialização Tecnológica de Nível IV em Castelo Branco e na Covilhã. Os elementos referentes à formação decorrida em 2010, apresenta-se no quadro seguinte:

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Volume Formação
Covilhã					
Manutenção Industrial	691	17/11/2008	14/07/2010	11	7.579,00
Castelo Branco					
Qualidade Alimentar	652,50	17/11/2008	31/07/2010	11	7.337,50
Gestão de Redes e Sistemas Informáticos	1.075	01/03/2010	31/07/2011	15	11.240,50
Qualidade, Ambiente e Segurança	1.075	05/03/2010	31/07/2011	14	10.396,00
TOTAIS	3.793,50			51	36.553

As acções acima identificadas pertencem a dois projectos, um que iniciou em 2008 e terminou em 2010 e o segundo projecto que iniciou já em 2010. Ambos totalizaram, até ao final de 2010, um volume de formação de 70.100 horas e envolveram 56 formandos, tendo-se verificado a desistência de 5 formandos.

CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro

Convidado pelo CEC/CCIC, o NERCAB apresentou uma proposta para a realização da divulgação, e acompanhamento técnico pedagógico, de um projecto no âmbito da Tipologia Aprendizagem, integrando cursos nas áreas de Informática, Marketing e Hotelaria e Restauração.

Contudo e pela escassez de candidatos com as condições exigidas nesta tipologia, veio a dar início, em Outubro de 2010, ao curso de Técnico/a de Informática – Instalação e Gestão de Redes, com a presença inicial de 17 jovens.

Em 2010, foram ministradas 335 horas de formação, que resultaram num volume de 4.532 horas.

NOVOTECNA – Associação para o Desenvolvimento Tecnológico

Encontra-se a decorrer nas instalações do NERCAB, um curso EFA de nível secundário de Técnico/a de Refrigeração, Ar Condicionado e Climatização. O curso teve início em 2008 e irá terminar em 2011.

CFPSA – Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar

De acordo com o que é já habitual, o NERCAB, desenvolveu mais uma parceria com o CFPSA, através da qual foi possível desenvolver, a partir de Junho de 2010, mais três cursos da área da Hotelaria/ Restauração.

Em Castelo Branco decorre o curso de Técnico/a de Cozinha / Pastelaria de nível secundário, e na Delegação do Tortosendo, os cursos de nível básico de Cozinha e de Empregado/a de Mesa. Estes cursos, irão decorrer ainda durante o próximo ano.

CENFIC – Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul

Para permitir que os adultos obtenham uma certificação profissional de Técnico/a de Obra, o CENFIC, iniciou um percurso de Formações Modulares Certificadas, com a duração de 200 horas, podendo vir a ser alargado no próximo ano.

Esta acção é composta por Unidades de Formação de Curta Duração, com 25 ou 50 horas, e fazem parte dos referenciais de formação do Catálogo Nacional de Qualificações, decorrem em horário pós-laboral, e permitem ao formando, em caso de aproveitamento, a sua capitalização para efeitos de obtenção de um certificado final de qualificações.

5.1.5 Acreditações e Homologações

O NERCAB obteve enquadramento no Regulamento de Atribuição de Créditos (RAC), no âmbito do controlo de qualidade dos TOC (Técnicos Oficiais de Contas). Este enquadramento foi concedido pela OTOC (Ordem dos Técnicos de Contas), em 23/07/2010. O NERCAB passa assim a poder realizar acções de formação relevante para estes técnicos.

5.2 BOLSA DE EMPREGO/ESTÁGIO/FORMAÇÃO // GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O NERCAB, enquanto organização orientada para apoio ao desenvolvimento regional/empresarial, considera a Bolsa de Emprego e o GIP como uma mais-valia, nomeadamente, no acolhimento, informação e orientação profissional a jovens e adultos desempregados e, ainda, no apoio à procura activa de emprego.

O trabalho desenvolvido inclui o acompanhamento personalizado, a captação de ofertas de entidades empregadoras, a divulgação de ofertas de emprego e actividades de colocação e também o encaminhamento para ofertas de qualificação/formação. Todas estas actividades são desenvolvidas, em articulação, sempre que necessário, com Entidades Empregadoras, Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), CNO'S e Escolas.

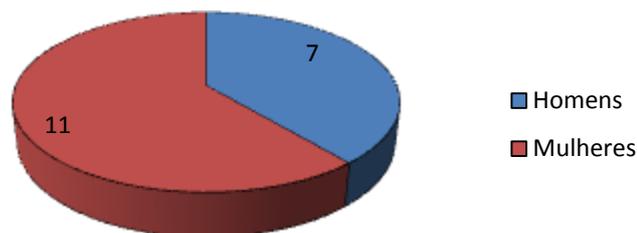
Possibilita, assim, de forma selectiva, organizada e actualizada, responder às necessidades de recursos humanos dos empresários, de acordo com as exigências do meio empresarial e com as expectativas dos candidatos e ainda proporcionar à população activa e não activa orientação profissional.

Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional na Sede em Castelo Branco

A Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional do NERCAB em Castelo Branco, durante o ano de 2010, recebeu **18** inscrições, com necessidades diversas, nomeadamente procura de emprego/estágio profissional e orientação profissional.

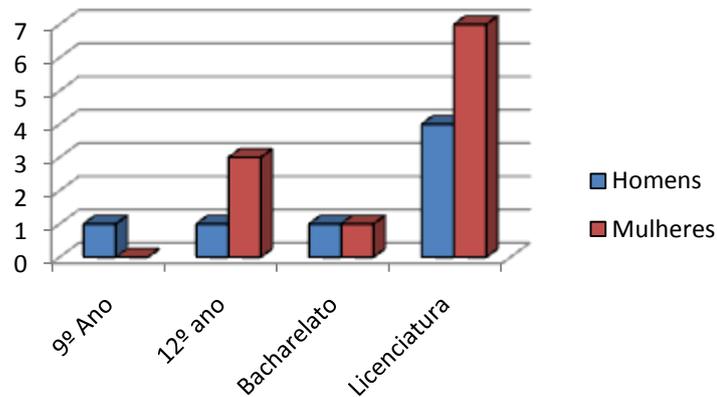
Apresenta-se de seguida uma caracterização sumária dos **18 utentes** que recorreram a este serviço, sendo que neste número apenas estão incluídos os utentes que se dirigiram ao NERCAB com o objectivo de inserção profissional. Os registos dos atendimentos para frequência de formação profissional, CNO, estágios profissionais entre outros, são registados nos respectivos departamentos.

Caracterização dos utentes por sexo



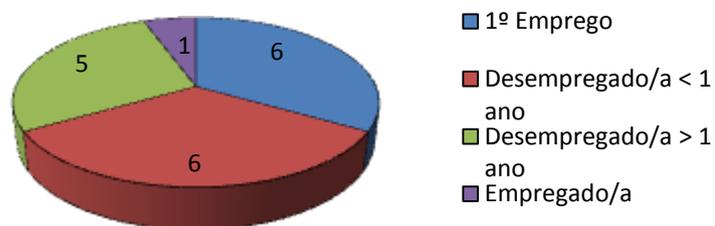
Continuam a dirigir-se aos nossos serviços mais utentes do sexo feminino, representando cerca de 61 % do total de inscritos.

Caracterização dos utentes por habilitações literárias



Os utentes licenciados assumem maior representatividade, cerca de 61% do universo de pessoas que recorreram à Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional.

Situação face ao emprego



Os utentes na situação de desempregados há procura de 1º emprego e desempregados há menos de 1 ano, que representam 67% do total.

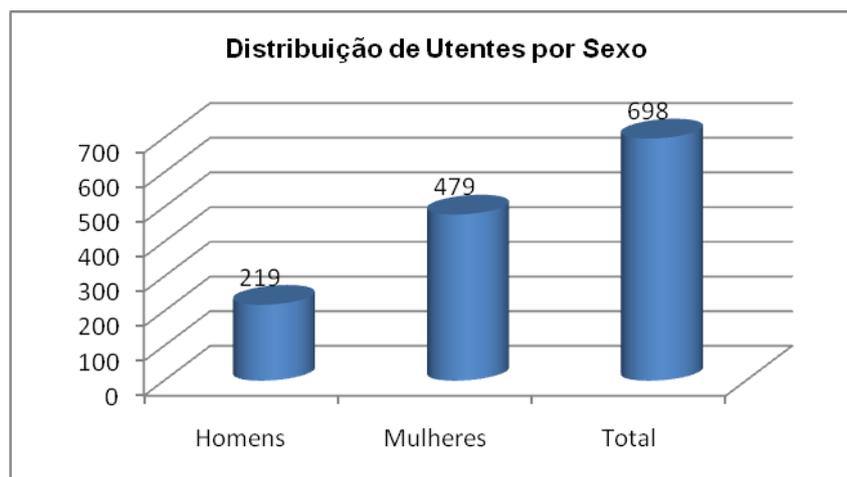
Para além da integração, orientação e formação profissional de desempregados com diferentes níveis de habilitações escolares, a Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional desenvolveu trabalho no que se refere à satisfação de necessidades do tecido empresarial da região de Castelo Branco, na inserção de novos colaboradores nas empresas, que recorreram ao NERCAB para admitir recursos humanos em diferentes áreas, conforme podemos constatar no seguinte mapa:

Função	Oferta	Encaminhamentos
Cozinheiro/a	1	1
Empregado/a de Refeitório	1	3
TOTAIS	1	4

As inscrições na Bolsa de Emprego em Castelo Branco, para procura ou oferta, são remetidas aos Gabinetes de Integração Profissional (GIP), existentes nas Delegações do NERCAB em Proença-a-Nova e no Tortosendo, permitindo assim um maior leque de oportunidades.

GIP na Delegação da Cova da Beira

No âmbito do GIP, durante o ano 2010, foram prestadas informações a um total de 698 utentes, com registo efectuado, nas actividades supracitadas. Podemos salientar que o número de atendimentos em relação ao ano de 2010 aumentou em 80 utentes.

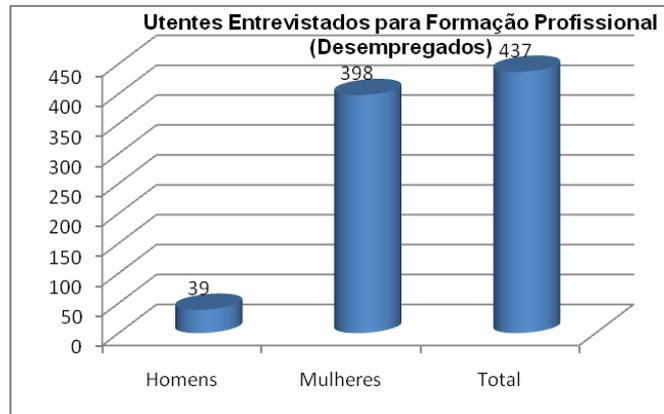


Bolsa de Formação

Com a utilização da Bolsa de Emprego/Estágio/Formação, procurámos responder às necessidades da oferta e da procura de recursos humanos, de forma selectiva e organizada, de acordo com as exigências do meio empresarial e as expectativas dos candidatos.

Relativamente aos encaminhamentos para formação profissional, registaram-se 437 inscrições para cursos dupla certificação (escolar e profissional) de nível básico e secundário.

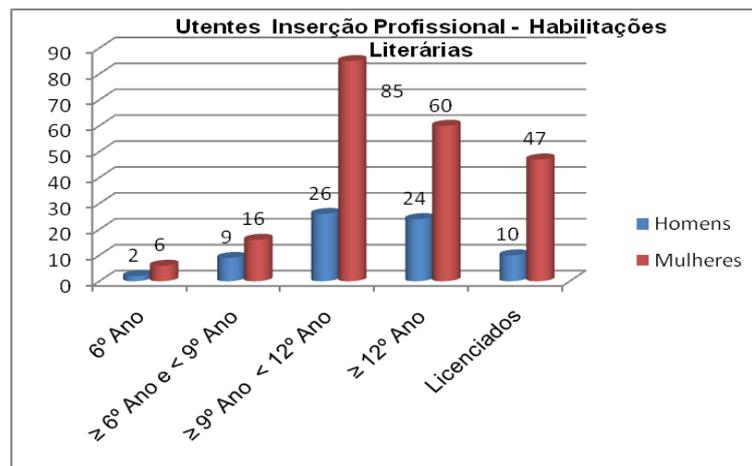
Neste âmbito também foram realizadas acções de esclarecimento, destinadas a desempregados, acerca dos cursos EFA-B3 (Educação e Formação de Adultos - Nível Básico) e EFA-NS (Educação e Formação de Adultos - Nível Secundário).



Bolsa de Inserção Profissional

No que à valorização dos recursos humanos, e dando continuidade à actualização dos nossos ficheiros, registamos os currículos que dão entrada no Gabinete de Inserção Profissional, numa Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio), organizada por níveis de qualificação ($\leq 6^{\circ}$ Ano; $\geq 6^{\circ}$ ano e $< 9^{\circ}$ ano, $\geq 9^{\circ}$ ano e $< 12^{\circ}$ ano, $\geq 12^{\circ}$ ano e Licenciados), de modo a constituir uma mais-valia, que permita dar resposta às ofertas de emprego das mais diversas entidades e ter uma caracterização dos recursos humanos da nossa região.

De notar que do número total de utentes inscritos, 285 passaram a integrar a bolsa de inserção profissional, conforme gráfico que se segue:



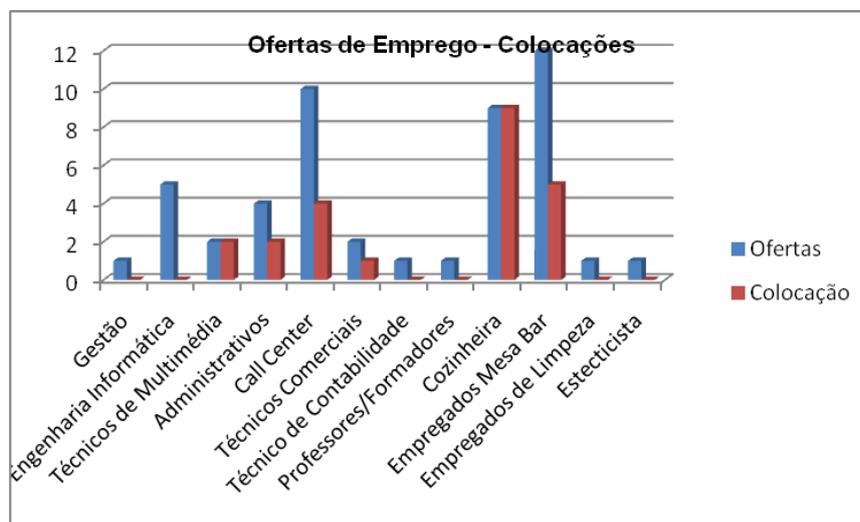
No âmbito do POPH (Programa Operacional de Potencial Humano), **Eixo 7 - Tipologia 7.6 (Empreendedorismo Feminino)**, foi realizada uma sessão de esclarecimento direccionada a utentes femininas licenciadas, onde foi explicado todo o processo para a “ Formação/Criação do Próprio Emprego”. Estiveram presentes 33 utentes e foram encaminhadas 14 para o projecto **Mulher +** .

Ofertas de Emprego

No âmbito das actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Inserção Profissional, é também nosso objectivo, manter um estreitamento de relações e promoção de contactos regulares com empresas e outras entidades, em termos de mercado de trabalho. Assim, procurámos dar apoio ao empresariado, ajudando-os a encontrar soluções adequadas às suas ofertas de emprego. Foram recepcionadas algumas ofertas, tendo sido colocados 23 utentes, ao abrigo de estágios profissionais/qualificação emprego e contratos de trabalho, nas áreas descritas no seguinte mapa:

Oferta/Áreas	Ofertas	Encaminhamentos	Colocação
Gestão	1	7	0
Engenharia Informática	5	3	0
Técnicos de Multimédia	2	2	2
Administrativos	4	2	2
Call Center	10	6	4
Técnicos Comerciais	2	7	1
Técnico de Contabilidade	1	3	0
Professores/Formadores	1	1	0
Cozinheira	9	39	9
Empregados de Mesa/Bar	12	7	5
Empregados de Limpeza	1	2	0
Esteticista	1	2	0
TOTAL	49	81	23

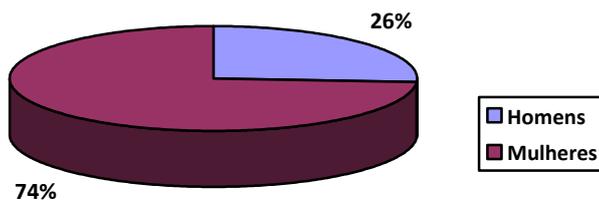
Relativamente às ofertas de emprego, a maior percentagem de colocações foi na área da restauração, como podemos constatar no seguinte gráfico:



GIP na Delegação da Cova da Beira

Foram atendidos 940 utentes, dos quais 246 são homens, representando cerca de 26%, e 694 mulheres, representando aproximadamente 74%.

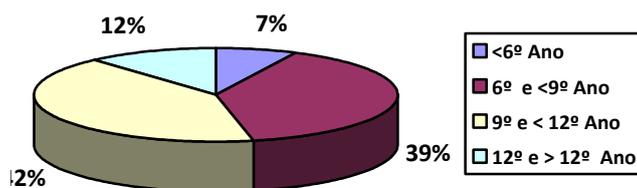
Caracterização dos Uteses por sexo



Atendimentos segundo os níveis de escolaridade:

	<6º ANO	6º E <9º ANO	9º E < 12º ANO	12º E > 12º ANO
Homens	29	106	77	34
Mulheres	39	265	315	75

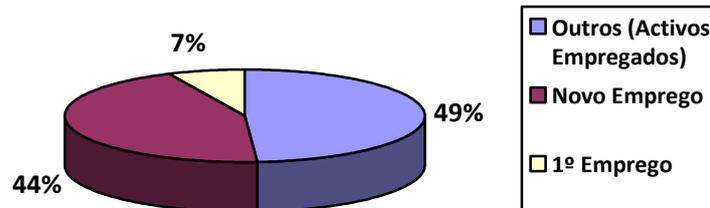
Atendimentos segundo o nível de escolaridade



Atendimentos realizados durante o ano de 2010, segundo situação face ao emprego:

SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO	ATENDIMENTOS	PERCENTAGEM
Outros (Activos Empregados)	460	48.94%
Novo Emprego	416	44.25%
1º Emprego	64	6.81%

Caracterização dos Utentes por Situação face ao Emprego



De forma a atingir os objectivos estipulados, irá ser reforçado o trabalho referente à obrigatoriedade dos utentes realizarem, sessões de Procura Activa de Emprego, na Delegação Pinhal Interior Sul.

Bolsa de Inserção Profissional

A Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio), organizada por níveis de escolaridade, permite dar resposta às ofertas de emprego que são recepcionadas nos nossos serviços, permitindo ainda obter alguns dados caracterizadores dos recursos humanos da região. A mesma contou com a inscrição de 92 utentes.

Ofertas de Emprego

No âmbito das actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Inserção Profissional, é também um objectivo, manter um estreitamento de relações e promoção de contactos regulares com as empresas e outras entidades da região, procurando apoiar os empresários na procura de recursos humanos adequados às suas necessidades.

Em 2010, deram entrada na delegação de Proença-a-Nova, 65 ofertas de emprego, nas mais diversas áreas.

5.3 CNO – CENTRO DE NOVAS OPORTUNIDADES

A NUT III – Beira Interior Sul, área de actuação do CNO NERCAB, abrange os concelhos de Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Castelo Branco.

Por sua vez, a entidade NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, entidade promotora deste CNO, além das belíssimas instalações de Castelo Branco, beneficia das óptimas condições das delegações de Proença-a-Nova e do Tortosendo. A acrescentar às condições físicas, o Departamento CNO maximiza a articulação com os outros Departamentos da instituição, como sejam o Departamento de Formação, o Gabinete Empresa, Departamento de Contabilidade e Departamento de

Feiras e Compras, não olvidando a colaboração das Delegações de Proença – a – Nova e da Cova da Beira, potenciando todas as oportunidades de desenvolvimento.

A NUT III - Beira Interior Sul configura-se como um território envelhecido e genericamente com uma população com baixas qualificações que, a par de outras variáveis, como a falta de criação de postos de trabalho, tem vindo a contribuir para a desertificação desta Região.

Efectivamente, a Região do NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco tem vindo a perder população e, nomeadamente, os concelhos da NUT III - Beira Interior Sul, área deste CNO. Os números evidenciam um patamar de desertificação que exige medidas enérgicas, entre as quais a da qualificação, sob pena de, dentro de duas décadas, haver concelhos apenas em formato papel.

Entre 1991 e 2008, segundo dados do INE, todos os concelhos desta NUT III registaram despovoamento: Castelo Branco perde 0,6%, Idanha-a-Nova, 25,2%, Vila Velha de Ródão, 30,1%, Penamacor, 30,6%. Proença-a-Nova, concelho onde o NERCAB beneficia de delegação, perde 20,2%. Por sua vez, a Cova da Beira, onde se situa a Delegação Norte do NERCAB, manteve a custo o índice populacional.

Evidencia-se que este interior desprotegido e em hemorragia populacional necessita de uma nova reinvenção de fixação populacional, começando pela captação de massa crítica, pela qualificação e certificação escolar e profissional da população resistente:

Castelo Branco: 53.909

Idanha-a-Nova: 10.147

Penamacor: 5.632

Vila Velha de Ródão: 3.450

Proença-a-Nova: 8.849

Deste modo, o nosso Plano Estratégico de Intervenção procura fazer parte desta força de resistência ao despovoamento, procurando que os activos, empregados e desempregados da nossa área de abrangência aumentem as suas qualificações e vejam reconhecidas e certificadas as competências escolares e profissionais adquiridas em diferentes contextos. Assim, iniciámos também o processo RVCC PRO de canalizador(a), prevendo no ano de 2011, dar resposta a todas as saídas profissionais de Hotelaria e Restauração, assim como de Construção Civil., “filão” inatingível em anos anteriores. Com estas respostas a nível de RVCC PRO nas áreas 582 e 811, auguramos igualmente dar uma resposta concertada com todos os CNO' s do Distrito de Castelo Branco, numa óptica de complementaridade.

Em colaboração com os três CNO's da NUTIII, pensamos, deste modo, dar o nosso contributo para a melhoria das qualificações das populações da nossa área de actuação, facilitando igualmente a sua mobilidade dentro do espaço europeu, de uma forma digna e respeitada.

Levantamento de necessidades / captação de público

A Agência Nacional para a Qualificação tem promovido meritorias e significativas campanhas de mobilização social na captação de públicos no sentido de motivá-los para uma aprendizagem ao longo da vida.

O CNO NERCAB, integrado na Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, quer participar nesta campanha e associa-se a este esforço de mobilização, tentando demonstrar que "investir em quem quer aprender, compensa". Aliás, continuamos a investir afincadamente no sector empresarial privado.

A nível local, em 2010, realizámos actividades diferenciadas de proximidade, promovendo a captação de público, privilegiando:

- Sessões de acolhimento na sede e em itinerância;
- Reuniões com Associações Recreativas e Culturais, Juntas de Freguesia, Empresas e Câmaras Municipais;
- Entrevistas na comunicação social;
- Presença na FERCAB (25 de Novembro a 28 de Novembro de 2010);
- Promoção de Protocolos;
- Reuniões com Paróquias;
- Contactos informais e personalizados.

Objectivos

São objectivos específicos do CNO do NERCAB:

- Possibilitar o acesso generalizado dos Adultos, assegurando a igualdade de oportunidades e igualdade de género, à progressão educativa, tecnológica, cultural e profissional de forma autónoma e permanente;
- Contribuir para a redução do défice de qualificação escolar e profissional da população da Região de Castelo Branco, e, por conseguinte, de todo o País, potenciando as suas condições de empregabilidade;
- Privilegiar Adultos que, por diversos motivos, apresentem menos condições de empregabilidade, nomeadamente desempregados de longa duração e mulheres sem actividade profissional;
- Potenciar o aumento da competitividade das empresas da Região e a melhoria da prestação de serviços das entidades, pelo fomento das qualificações dos seus recursos humanos;

- Contribuir para a captação de investimentos nesta Região através da oferta de um nível razoável de recursos humanos qualificados;
- Possibilitar o acesso a zonas mais distanciadas dos grandes centros urbanos da Região, de Adultos que pretendem ver certificadas as suas competências, através da prática de itinerâncias, quer na Delegação do NERCAB (Proença-a-Nova), quer junto de entidades que disponibilizem instalações adequadas para o decorrer do processo, nomeadamente ao nível da Certificação Profissional;
- Proporcionar oportunidades de qualificação a todos os Adultos, respeitando e valorizando sempre, o seu perfil, motivações e expectativas.

Organização e funcionamento

O modelo de organização e gestão do CNO do NERCAB é flexível, quer em termos de metodologia ajustada às características dos diferentes Adultos em processo, quer em termos de horário de funcionamento, de forma a conjugar os diferentes horários laborais e as diferentes disponibilidades pessoais e familiares.

Equipa

A equipa está configurada para o Patamar B, com quatro tutores e dois avaliadores externos a tempo parcial para treze saídas profissionais de RVCC PRO (811: Hotelaria e Restauração – Cozinha, Mesa, Bar e Recepcionista de Hotel; 582: Construção Civil e Engenharia Civil – Canalizador(a), Condutor / Manobrador(a), Operador(a) de CAD, Pintor(a), Pedreiro(a), Ladrilhador(a), Técnico(a)/Condutor(a) de Obra, Técnico(a) de Medições e Orçamentos e Técnico(a) de Topografia).

No mês de Setembro de 2010, a equipa sofreu algumas alterações resultantes do Concurso Nacional de Professores, situação que se remediou rapidamente. No mês de Outubro, o CNO funcionava em pleno, em tempo de integração dos novos elementos, e em formação continuada (três novos formadores).

Em Outubro, a morte súbita do Director do CNO, Eng. Benjamim Rafael, trouxe alguns constrangimentos, calmamente superados pela sua substituição pelo Sr. Jorge Martins, Presidente da Direcção do NERCAB.

A equipa de trabalho reuniu semanalmente. As reuniões foram dirigidas pelo Coordenador, registando-se por vezes a presença do Director.

Quatro avaliadores externos (Adelina Clemente, Leopoldo Rodrigues, Sandrina Marques e Jorge Bonifácio) participaram em reuniões da equipa.

Horário de Funcionamento

No que diz respeito ao horário de funcionamento, o Centro Novas Oportunidades do NERCAB abre às nove horas e funciona até às vinte e duas horas (com um intervalo entre as treze e as catorze e trinta), sendo que os Profissionais cumprem horários completos, rotativos e flexíveis. Dada a experiência de anos anteriores, em que os Adultos preferem maioritariamente dirigir-se ao Centro em horário pós-laboral (a partir das dezoito horas), o regime adoptado permite assegurar o funcionamento do CNO na sede no horário de maior procura.

Metodologias

Com um enfoque na proximidade, as metodologias de intervenção centraram-se no acolhimento, diagnóstico, encaminhamento e reconhecimento de competências, distribuídas também por cerca de 15 grupos de nível Básico e 15 de Secundário, em regime de itinerância, nos seguintes locais:

- Junta de Freguesia de Alcains
- Junta de Freguesia da Lousa
- Junta de Freguesia de Escalos de Cima
- Junta de Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos
- Junta de Freguesia de Sobral do Campo
- Junta de Freguesia de Caféde
- Junta de Freguesia de Sarzedas
- Junta de Freguesia de Benquerença
- Junta de Freguesia de Montes da Senhora
- Associação Recreativa e Cultural da Carapalha
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco
- Biblioteca de Penamacor
- Empresa “DUAFAR”.
- Empresa “Fonte da Fraga”
- Empresa “Construções AFONSO JJ BATISTA”.
- Empresa Farinha & Farinha, L.da
- Delegação do NERCAB em Proença-a-Nova (incluindo dois grupos de RVCC PRO de Cozinha, com pedido de autorização prévia).
- Delegação do NERCAB na Covilhã (incluindo dois grupos de RVC PRO – Canalizador(a) e um de RVC PRO de Cozinha, com pedido de autorização prévia).

Dando-se sempre prioridade ao “cliente”, alguns dos candidatos beneficiaram de processos individuais, tanto por parte dos profissionais, como dos formadores, não só numa óptica de acompanhamento, mas também de desenvolvimento pessoal e profissional.

Assim, partir de Janeiro de 2010, deu-se um enfoque especial ao cumprimento da Carta de Qualidade, principalmente, no que diz respeito a “sessões individuais” e “formação complementar”, indicadores continuamente monitorizados quer internamente, quer externamente (CAF – Universidade Católica).

Imagem pública

Ao longo do ano, todas as iniciativas promovidas pelo NERCAB tiveram um destaque especial na comunicação social.

A este nível, procurando valorizar as certificações efectuadas foram promovidas três Entregas de Certificados, estando presentes nas mesmas quer a Direcção do NERCAB ao mais alto nível, quer o Sr. Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional e representantes do poder local:

- 28 de Junho de 2010, foram entregues cerca de 500 certificados entre RVCC Básico, Secundário, PRO e EFA.

- 19 de Novembro de 2010, foram entregues no auditório de Proença – a - Nova, cerca de 78 certificados, englobando Formação Modular, EFA, RVCC Básico e Secundário, com o apoio do Presidente da Câmara local.

- 20 de Novembro de 2010, no Auditório do Quartel de Penamacor, promoveu-se uma Cerimónia de Entrega de 80 Certificados, com o apoio e colaboração do Presidente e Vereação do Município.

Parcerias / articulação com redes de educação

No ano de 2010, o NERCAB consolidou a rede de parcerias existente e promoveu outras estratégicas que contribuiriam para atingir os objectivos e as metas propostas para o CNO, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos. O facto de o NERCAB se configurar como uma Associação Empresarial, permite efectivamente um acesso privilegiado às empresas suas associadas e outras, no sentido de divulgar as actividades do CNO, bem como no estabelecimento de parcerias estratégicas.

Desde o início, o CNO do NERCAB tem realizado parcerias informais com entidades e empresas que, para além de colaborarem na divulgação de informação, também disponibilizam instalações e equipamentos para o desenvolvimento de processos de certificação.

Salientamos as entidades da administração pública local, entre outras de serviços público, as micro, pequenas e médias empresas, assim como as empresas de grande dimensão, associadas do NERCAB, entidades de serviço social e apoio a públicos mais desfavorecidos e em risco de exclusão social, bem como outras entidades culturais e recreativas.

Destacamos também a parceria existente com o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional em Castelo Branco, através do Centro de Emprego e Centro de Formação Profissional, que tem

permitido dar resposta às necessidades dos Adultos no sentido de um benéfico intercâmbio de informação, nomeadamente no que diz respeito à oferta formativa existente.

Por outro lado, a parceria com entidades como o CAT (Centro de Atendimento a Toxicodependentes), a Segurança Social, o SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), a Associação Amato Lusitano e os GIPs locais, entre outras instituições, tem permitido a participação das pessoas mais desfavorecidas na melhoria das suas qualificações.

Neste âmbito, estamos conscientes da necessidade de promover uma rede de parcerias com outros CNO's, assim como com outras entidades, para dar resposta de uma forma integrada às necessidades dos Adultos. Decorrente da importância desta rede de parcerias, o NERCAB deu já início a um conjunto de reuniões no sentido de mobilizar todas as entidades e efectivamente pôr em curso a rede. Este trabalho em parceria será cada vez mais fulcral para potenciar a qualificação dos Adultos desta Região.

De destacar, as seguintes evidências:

- Reunião no CNO João Franco, com o qual temos mantido relação privilegiada.
- Protocolos com os CNO's da Escola Secundária de Campos Melo, Escola Secundária da Idanha e Agrupamento de Escolas João Franco
- Protocolo com o Politécnico de Castelo Branco, tendo em vista articulação com a Formação para Empresários.

Reuniões com Câmaras Municipais:

* Penamacor, promovida pelo coordenador do CNO NERCAB; reuniões subsequentes com vereadora da Educação, Dr.^a Ilídia Cruchinho;

* Proença-a-Nova, com o Sr. Presidente do Município e com a presença do Director do CNO, Coordenador e Responsável local da Delegação do NERCAB.

- **Reuniões com Presidentes de Juntas de Freguesia**, das quais destacamos: Escalos de Cima, Escalos de Baixo, Lousa, Sobral do Campo, Cafede, S. Vicente da Beira, Benquerença, Alcains, Vale da Sr.^a da Póvoa, Alvito e Montes da Senhora.

Reuniões com Empresas:

Foram realizadas reuniões com as seguintes empresas: J. Baltazar, A. Baptista, Constrobi, Consequi, Farinha & Farinha, Fonte da Fraga, Cardoso & Gaspar, Diamantino Jorge & Filho, L.da.

Encontros com Centros NO com experiência em RVCC PRO

Implementação do RVCC PRO, com encontros e partilha de experiências nos CNO's da ETPSICÓ (exp. RVCC PRO Construção Civil, Fev de 2010), Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (8 de Março de 2010, experiência em RVCC PRO de Hotelaria e Restauração), Escola de Hotelaria e Turismo do Fundão (9 de Março de 2010) e Escola Secundária Avelar Brotero (Experiência em RVCC PRO de Construção Civil e Engenharia Civil).

Metas

A nível de metas, o Centro Novas Oportunidades do NERCAB, em 2010, obteve um total de mais de 1000 inscritos, ultrapassando largamente as metas contratualizadas. A 31 de Dezembro de 2010, o ponto de situação relativamente a resultados era o seguinte:

		Básico	Secundário	RVC PRO
Inscritos	Objectivos	400	400	150
	Realizado	479	476	170
	Desvio	79	76	20
Em Diagnóstico	Objectivos	360	360	135
	Realizado	433	459	104
	Desvio	73	99	-31
Em Processo	Objectivos	252	162	123
	Realizado	407	334	69
	Desvio	155	172	- 54
Certificados	Objectivos	240	146	117
	Realizado	239	149	52
	Desvio	- 1	3	- 65

Tendo em consideração que as metas contratualizadas, a nível de "Termo de Aceitação" foram as descritas na tabela, poderemos concluir que os resultados atingidos foram extremamente positivos e ultrapassaram as expectativas.

No que respeita ao nível de RVCC PRO, reconhecemos que as metas traçadas foram muito ambiciosas, atendendo aos condicionalismos associados. A formação de equipas PRO só foi projectada para meados do ano e acabou por não beneficiar todas as equipas.

Atendendo ao facto de sermos portadores de alguma experiência em RVCC PRO, projectámos para o início de 2011 formação interna creditada para todos os intervenientes.

Por conseguinte, não nos envergonha o facto de não termos atingido a meta de certificados. Efectivamente, as metodologias utilizadas, não nos levaram a uma certificação fácil, só para cumprir metas.

Além disso, os resultados alcançados nos diversos indicadores, a nível de Básico e de Secundário, compensam claramente os resultados menos atingidos a nível de RVCC PRO. A acrescentar aos Índices de produtividade alcançados, temos a salientar que o CNO realizou todo o “atendimento” para Jovens e Adultos ao nível do NERCAB e encaminhou: 113 pessoas para formação modular, 150 para Cursos EFA de Dupla Certificação, 15 para CET’s e 44 para Aprendizagens. Além disso, como porta de entrada para quem quer aprender mais, o CNO NERCAB atendeu perto de 400 pessoas sobre assuntos diversos a nível de qualificação, que não se encaixam nos indicadores de qualidade previstos. O facto de a entidade NERCAB possuir Centro de Formação que oferece Formação Modular, Cursos EFA e outros explica esta procura elevada, assim como os mais de 870 encaminhamentos processados.

Avaliação

Auto-Avaliação – processo contínuo

O CNO adopta um Plano de Auto-Avaliação que engloba várias componentes:

1ª Uma auto-avaliação realizada pela equipa do Centro em que a mesma é discutida em grupo com a participação do Director do Centro;

2ª Implementação do modelo de auto-avaliação externa CAF e vários mecanismos de avaliação periódica dos processos, resultados e impactos da sua actividade com base em questionários distribuídos aos Adultos, avaliando não só o processo e a equipa, mas também o momento de Júri.

Pretende-se, com este instrumento, corrigir os aspectos menos positivos que tenham ocorrido e adoptar as melhores práticas no sentido da melhoria contínua. Por outro lado, e no sentido de avaliar o impacto da certificação na vida do Adulto, é distribuído cerca de 6 meses após o final de todo o processo, um questionário no sentido de averiguar quais as alterações positivas/negativas sentidas pelo Adulto após a sua certificação. Com a monitorização destes elementos pretende-se avaliar os procedimentos e estratégias adoptados pela equipa, o desenvolvimento dos processos e a contribuição destes para o futuro pessoal e profissional dos Adultos.

3ª É ainda de salientar que o NERCAB, desde Fevereiro de 2008, se encontra certificado ao nível do Sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança, em conformidade com as respectivas normas, estando o CNO integrado no âmbito desta certificação. Este processo introduz, de *per si*, melhorias através da definição e implementação de procedimentos de melhoria contínua.

Reunião de Acompanhamento ANQ / DREC / IEFP, sob orientação do Eng. Vitor Morato do IEFP, com a participação dos CNO's das NUTIII Cova da Beira e Beira Interior SUL, evento ocorrido a 11 de Novembro.

Foram apresentados os resultados de cada NUTIII e posicionaram-se com os da NUTII. Alguns indicadores como “nº de Horas de Formação Complementar”, “Sessões individuais”, “Inscritos”, “Adultos em processo”, “Encaminhados”, entre outros também foram apresentados e comentados.

Estas reuniões denotam alguma importância, tanto que se decidiu tornar a sua periodicidade trimestral.

Plano de auto-avaliação CAF

O Centro Novas Oportunidades do NERCAB, em 2010, integrou a rede de Centros NO, que integraram o grupo de “Auto-Avaliação CAF”, supervisionado por Hugo Caldeira da Universidade Católica. A reunião de supervisão e de apresentação de resultados realizou-se a 10 de Novembro em reunião conjunta com os Centros NO das NUTIII Cova da Beira e Beira Interior Sul.

Plano de Formação

Formação interna

Nas reuniões semanais, através da reflexão sobre diversas temáticas, por vezes, com a participação de avaliadores externos.

A 12 de Fevereiro de 2010, promoveu-se uma reunião com a Dr.^a Rosário Afonso, Directora do CFAE Alto Tejo, no CNO NERCAB, tendo em vista a acreditação de formação interna para a equipa de RVCC Escolar (35 H) por um lado, e de RVCC PRO (20 H) por outro, a realizar em 2011.

Formação externa

Participação em encontros e seminários

Rede de CNO's Centro / CEC

O Centro participou nos vários encontros de formação realizadas por outros Centros, nomeadamente, da rede CNO CENTRO/CEC, de modo a partilhar experiências e saberes, participando em sessões de trabalho com a duração de um dia no CNO da ACIC da Figueira da Foz e (28 de Janeiro de 2010) e no CNO da ACIC de Coimbra (21 de Outubro de 2010).

Participação na Entrega de Certificados noutras entidades: CNO do C.F. Profissional do IEFP, CNO NERGA, CNO Campos Melo

- a) **Encontros inter-equipas** com o CNO da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, na área de RVC PRO Hotelaria e Restauração;
- b) **Encontro com a equipa de RVC PRO** de Construção Civil e Engenharia Civil no CNO da ETP Sicó;
- c) Encontro sobre “Certificação Profissional” (Março de 2010) promovido pelo Centro NO da ETP Sicó.

Participação em iniciativas promovidas pela ANQ.

- a) Participação na **Reunião com Centros Novas Oportunidades** da Região Centro, realizada a 19 de Janeiro de 2010 em Coimbra, estando presentes o Presidente da ANQ, Dr. Luis Capucha e a Dr. a Maria do Carmo Gomes, Vice-Presidente.
- b) **Presença no 4º Encontro de Centros Novas Oportunidades**, ocorrido em Guimarães (Novembro de 2010), com a presença do Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional Valter Lemos e da Sr.ª Ministra da Educação, Isabel Alçada.
- c) **Presença em “formação de Coordenadores”**, com a duração de trinta horas, promovida em conjunto pela ANQ e pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Plano de melhoria

O NERCAB congratula-se por fazer parte integrante da rede de CNO's nacional, tendo contribuído na região de Castelo Branco para o aumento dos níveis de qualificação escolar e profissional dos recursos humanos, homens e mulheres, empregados e desempregados.

Decorridos seis anos de vida do CNO do NERCAB, sentimos que os objectivos a que nos propusemos estão a ser globalmente atingidos. Apesar do elevado índice de produtividade e das metas atingidas, tanto a nível de Básico como de Secundário e de certificação profissional (PRO), acreditamos que ainda há muito e melhor trabalho a fazer, pelo que consideramos importante a continuidade e consolidação do serviço prestado pelo Centro NO do NERCAB.

Assim, na pegada dos Planos de melhoria, ao nível da avaliação interna QAS, do CAF, da avaliação externa e das orientações da Carta de Qualidade – ANQ, propomos para 2011 um Plano de melhoria realista com enfoque nos seguintes indicadores:

Qualidade

1. Horas de Formação Complementar
2. Grau de satisfação dos clientes
3. Mais acompanhamento dos adultos através de “Sessões individuais”.
4. Nº de Horas de formação por elemento da equipa.
5. Fortalecimento da rede de parcerias, de modo especial, tendo em conta os desafios ao nível do RVC PRO.

Impacto

Em primeiro lugar, daremos um enfoque especial aos desafios da ANQ ao nível da Certificação Profissional

Em segundo lugar, promover e participar na criação de meios de comunicação ao nível das redes sociais:

- Fornecendo conteúdos, de um modo dinâmico, para o site do NERCAB: www.nercab.pt
- Criando o BLOG: [http:// centrononercab.blogspot.com](http://centrononercab.blogspot.com), oferecendo conteúdos atraentes e que procurem valorizar as actividades do CNO.

Este Plano de Melhoria será monitorizado continuamente através da rede interna, assim como através dos respectivos questionários de acompanhamento, numa óptica de avaliação continuada, flexível, aberta e pedagógica.

Ao mesmo tempo, continuaremos a apostar na rede de parcerias, de modo especial com as empresas, autarquias e Centros NO

Avaliação dos resultados

A nível de balanço, podemos concluir que as Metas negociadas com ANQ foram globalmente atingidas resultado que dignifica e responsabiliza ainda mais a equipa CNO NERCAB. Terá de fazer mais e melhor no sentido de melhorar a qualidade dos resultados atingidos, dando um contributo significativo para a fixação de uma população qualificada e com auto-estima elevada nesta região do interior penalizada pelo despovoamento.

Concluindo, associando a elevada taxa de execução física aos recursos humanos e financeiros disponíveis, podemos inferir um elevado índice de produtividade neste projecto e a realização de um “excelente trabalho”, comprovado por auditoria da APCER, pela monitorização CAF da Universidade Católica e indicadores de desempenho da Carta de Qualidade da ANQ.

5.4 ÁREA EMPRESARIAL

5.4.1 Gabinete Empresa

O Gabinete Empresa é um dos eixos prioritários desta Associação. Este Gabinete tem como objectivo geral promover o desenvolvimento do tecido empresarial da Região, sobretudo das pequenas empresas, permitindo-lhes o acesso a serviços técnicos e informação especializada em áreas para as quais os empresários não têm nem competências internas disponíveis nem suficientes.

Com este Gabinete de apoio o NERCAB pretende privilegiar o contacto directo com os empresários e com as empresas, através da intervenção de técnicos especializados em várias valências, disponíveis para as visitar regularmente, dando-lhes as respostas necessárias aos problemas específicos que as afectam.

O domínio de intervenção deste Gabinete centra-se nas empresas, especificamente no que respeita à envolvente externa daquelas, concretamente na facilitação da vida empresarial, implementando um interface eficiente e eficaz entre administração (nacional/regional/local/sectorial) e empresas, nomeadamente no que respeita aos diversos tipos de necessidades e dificuldades, sejam elas de cariz técnico, legal, administrativo, tecnológico ou outro.

Uma das actividades deste Gabinete, prende-se com a prestação de informações sobre programas de apoio empresarial, visando o encaminhamento de ideias para a materialização de um negócio, bem como para o desenvolvimento de negócios já existentes.

Durante o ano de 2010 verificaram-se, fundamentalmente, pedidos de informação sobre a existência de apoios comunitários para criação e modernização de PME, concretamente de micro empresas, bem como apoios à contratação e serviços técnicos especializados, tendo como principal objectivo o desenvolvimento e o reforço da competitividade das empresas.

As áreas do empreendedorismo, internacionalização, inovação, qualidade, ambiente e segurança, segurança alimentar, energia e qualificação de recursos humanos apresentaram-se como sendo as áreas de maior procura de apoio.

Outro dos serviços prestados pelo GE - Gabinete Empresa aos empresários é o Apoio Jurídico. Durante o ano de 2010 manteve-se no NERCAB um serviço de consultadoria jurídica aos empresários, tendo sido vários os que recorreram ao mesmo. As solicitações foram de diversos tipos, designadamente:

- Constituição de Sociedades;

- Apoio à elaboração e alteração de Pactos Sociais,
- Apoio na celebração do Contrato de Sociedade;
- Modificação, extinção e fusão de Sociedades;
- Marcas e Patentes;
- Elaboração de Requerimentos e Pareceres;
- Mapa de Horário de Funcionamento de Estabelecimentos;
- Domínio Laboral: Elaboração de Contratos; Processos de Extinção de Postos de Trabalho; Consultoria Laboral Geral.

Em parceria com diversas entidades o NERCAB é parceiro activo em iniciativas empresariais com grande visibilidade na Região, nomeadamente:

Iniciativa Encontros para a Competitividade

1ª Sessão de Trabalho com Empresas da Indústria do Frio

Em Novembro de 2008, o NERCAB em parceria com o IAPMEI organizou a 1ª Sessão de Trabalho com Empresas da Indústria do Frio, integrada no âmbito da iniciativa do IAPMEI “Encontros para a Competitividade”, que teve lugar nas instalações do NERCAB em Castelo Branco.

Nesta sessão de trabalho foram debatidos com os empresários, um conjunto de aspectos com relevância para o sector, num ambiente que facilitou a partilha de experiências, a identificação das oportunidades de crescimento das empresas participantes e estimulou o desenvolvimento de iniciativas de cooperação empresarial.

Esta iniciativa foi organizada sob a forma de grupos de trabalho, constituídos por empresas e instituições de reconhecido valor, vindas de todo o país, abordando questões específicas em torno dos temas como o financiamento, o frio no sector agro-industrial e os factores intangíveis de competitividade (inovação e internacionalização). Em cada grupo, a discussão foi animada por um facilitador externo, convidado pelo IAPMEI e pelo NERCAB.

No ano de 2009 e na sequência desta iniciativa, resultou a definição de um plano de acção, com medidas concretas de resposta às necessidades identificadas, que ao longo desse ano e estendido a 2010 foi monitorizado por todos os parceiros da iniciativa.

Acções como “Reforço de acções informativas sobre instrumentos de financiamento”, “Reforço das competências e do conhecimento das empresa”, “Racionalização dos consumos e custos energéticos”, “Melhoria das condições de aferimento das tecnologias”, “Melhoria do conhecimento do mercado externo”, “Dinamização do conceito de Inovação nas empresa”, e “Promoção do registo de Marcas e

Patentes”, foram as acções definidas para resposta premente às necessidades identificadas pelos intervenientes.

Projecto FINICIA

O Projecto FINICIA é uma iniciativa desenvolvida pelo IAPMEI, com o objectivo de facilitar o acesso ao financiamento pelas empresas de menor dimensão, sendo que é este o segmento empresarial que apresenta as maiores dificuldades na relação com o sistema financeiro. Neste sentido, foram estabelecidas parcerias público-privadas, integrando três eixos de intervenção distintos:

Eixo I – Projectos de Forte Conteúdo de Inovação

Este mecanismo pretende apoiar projectos empresariais com elevada componente de inovação. Consiste num instrumento combinado de capital e dívida, para financiamento de investimentos até 2,5 milhões de euros.

Ao longo de 2010 o NERCAB assegurou o seu papel neste eixo, enquanto entidade promotora/facilitadora do projecto.

Eixo II – Negócios Emergentes de Pequena Escala

Este eixo está direccionado para o financiamento de pequenos negócios emergentes, designadamente promovidos por:

- Start-Ups de vários sectores de actividade, que apresentem, na fase de arranque, projectos inovadores com necessidades de investimento até 100 mil euros;
- Microempresas de vários sectores de actividade, que promovam pequenos investimentos de modernização;

Através deste eixo os promotores podem ter acesso a **financiamento por capital próprio**, no caso de star-ups com projectos de investimento inovadores até 100 mil euros, através de capital de risco num valor máximo de 45 mil euros, podendo cobrir 90% das necessidades financeiras ou ainda através de **financiamento por capital alheio**, através de acesso a micro crédito com garantia mútua para financiamento de pequenos projectos de modernização, promovidos por microempresas, num valor máximo de 25 mil euros.

O NERCAB é interveniente neste eixo, na qualidade de associado do CEC/CCIC que protocolou com o IAPMEI, o desenvolvimento de actividades enquadradas neste eixo II.

No âmbito deste eixo foi criado um mecanismo facilitador entre os parceiros, a **Plataforma da Beira Interior**, que integra o CEC/CCIC a Universidade da Beira Interior, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Instituto Politécnico da Guarda e o Parkurbis – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã.

Eixo III – Iniciativas Empresariais de Interesse Regional

Este Eixo traduz-se na constituição de um Fundo de Apoio Financeiro, pelas Autarquias aderentes ao projecto em parceria com o NERCAB, IAPMEI, uma Entidade Bancária e a GARVAL SGM.

Com a constituição deste fundo pretende-se estimular e orientar investimentos a realizar por Micro e Pequenas Empresas, para a melhoria dos produtos e/ou serviços prestados, para a modernização das empresas ou para as modificações decorrentes de imposições legais e regulamentares.

Os concelhos aderentes ao Eixo III do Projecto FINICIA, em execução no Distrito de Castelo Branco são: o concelho de Proença-a-Nova, com o fundo **Proença Finicia**, em funcionamento desde Julho de 2006, o Concelho de Penamacor com o Fundo **Penamacor Finicia**, a funcionar desde Outubro de 2006 e os concelhos **de Vila Velha de Ródão** e **Castelo Branco** em funcionamento desde Março e Agosto de 2010 respectivamente.

Durante o ano de 2010, ao abrigo do fundo Proença Finicia, registou-se a entrada de um projecto para financiamento, que após análise foi indeferido pelos diversos parceiros.

Projecto Poliempreeende – Projectos de Vocação Empresarial

O NERCAB, enquanto membro do júri da iniciativa Poliempreeende – Projectos de Vocação Empresarial, promovido pelo IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco, durante o ano de 2010, participou na apresentação e selecção dos projectos da 7ª edição desta iniciativa, projectos que representaram a nível nacional esta instituição de ensino superior.

Programa Empresa II

Com vista a dar continuidade às actividades desenvolvidas no âmbito do Programa Empresa II, consolidadas numa rede de Gabinetes Empresa para apoio empresarial, o NERCAB, durante o ano de 2010 continuou a promover algumas actividades contratadas ao abrigo do Projecto, nomeadamente:

- Promoção do produto SINQUAL junto de empresas certificadas;
- Promoção dos serviços de Benchmarking;
- Promoção do Conselho Consultivo do CEC/CCIC;
- Interlocutor nos pedidos de emissão de Certificados de Origem ao CEC/CCIC;
- Interlocutor nos pedidos de emissão de Certificados de Venda Livre ao CEC/CCIC;
- Interlocutor nos pedidos de Traduções Certificadas ao CEC/CCIC.

5.4.2 Informação Empresarial

Ao longo de 2010, a vertente de informação empresarial foi sendo consolidada em simultâneo com a definição das necessidades de formação profissional, sendo orientada e organizada numa óptica de complementaridade à formação empresarial.

Deste modo, foram realizadas no decurso deste ano um conjunto de acções de informação/sensibilização, seminários, colóquios e sessões de trabalho, da organização do NERCAB e, também, em parceria com outras instituições/empresas, que contaram com a participação e apoio dos nossos serviços, dos quais referimos os mais importantes no quadro seguinte:

DATA	SEMINÁRIOS/ENCONTROS	LOCAL	ORGANIZAÇÃO
26/02/2010	Fintrans – Dimensão e Transmissão Empresarial	NERCAB – Castelo Branco	NERCAB, IAPMEI, AEP
23/04/2010	Sessão de Apresentação “Iniciativa Emprego 2010”	NERCAB – Castelo Branco	NERCAB, MTSS, IEFP, ISS
03/11/2010	Sessão de Esclarecimento “Concursos Públicos”	NERCAB – Castelo Branco	NERCAB, CEC
26/11/2010	“O Apoio do MILLENNIUM BCP à Exportação e à Internacionalização”	NERCAB – Castelo Branco	NERCAB, MILLENNIUM BCP

5.4.3 Comunicação e Imagem

O Departamento de Comunicação e Imagem é um dos departamentos que compõe a estrutura organizativa do NERCAB.

Este departamento tem dois grandes objectivos, por um lado pretende-se a difusão da informação de interesse empresarial, institucional e associativo junto dos diferentes actores locais, regionais e nacionais, paralelamente à organização e realização de seminários, sessões de esclarecimento, workshops entre outros eventos, que contribuem para o desenvolvimento e competitividade das empresas do Distrito de Castelo Branco.

Por outro lado compete, também, ao Departamento de Comunicação e Imagem, manter uma relação próxima e privilegiada com os órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, no que se refere à realização e publicação de notas de imprensa, organização de conferências de imprensa, colaboração na edição de artigos referentes ao NERCAB, planificação de anúncios e spots, entre outros. No âmbito da actuação do Departamento de Comunicação e Imagem, o NERCAB conta com um Técnico Gráfico, que é responsável por todo o material gráfico.

5.4.4 Base de Dados Regional

O NERCAB dispõe de uma Base de Dados Regional com actualização permanente e que serve de apoio à actividade da Associação Empresarial facilitando, assim, o conhecimento da realidade empresarial regional onde se encontra inserido.

Os sócios do NERCAB podem, também, usufruir de serviços especializados no que se refere a bases de dados, nomeadamente para a realização de *mailings* direccionados no âmbito da sua actividade ou outro tipo de serviços.

5.4.5 Centro de Documentação

O NERCAB dispõe de um Centro de Documentação que comporta um leque diversificado de obras técnicas, publicações especializadas em diversas áreas, tais como: Gestão, Economia, Direito, Engenharias, Publicidade, Marketing e Comercial, Comunicação, Recursos Humanos, Formação, Qualidade, Construção Civil, Ambiente, Turismo, Informática, entre outras, de importância para o tecido empresarial em particular e público em geral.

5.5 EVENTOS

5.5.1 Feiras

O Centro de Exposições e Eventos do NERCAB, em Castelo Branco, acolheu a 17ª edição da FERCAB – Feira de Actividades Económicas da Beira Interior, de 25 a 28 de Novembro de 2010.

O calendário da FERCAB'2010 decorreu nos dias 25 e 26 de Novembro: 18H00 – 23H00; dias 27 de Novembro: 15H00 – 23H00 e 28 de Novembro: 15H00 – 21H00.

A edição deste ano contou com 53 expositores com mostras de diferentes produtos e serviços.

Marcaram presença instituições e empresas que apostaram fortemente na apresentação das suas potencialidades, a nível de inovação. De realçar as adegas cooperativas, empresas de informática, artesanato, comércio automóvel, entre outras...

O espaço das tasquinhas da FERCAB'2010 ficou ocupado por um restaurante e outros stands exclusivamente dedicados à área agro-alimentar:

Como restaurantes estiveram: O Jardim dos Leitões, de Cascais, que apresentou pratos de leitão e porco no espeto.

Antecedida pela Homenagem ao Eng^o Benjamim Rafael, cerimónia enquadrada na inauguração da 17^a edição da FERCAB, estiveram presentes o Presidente da AIP Comendador Rocha de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco Comendador Joaquim Morão, Governadora Civil de Castelo Branco Dra. Alzira Serrasqueiro, de entre outros representantes institucionais e empresariais.

No dia 26 de Novembro, o destaque foi para o Workshop – “O Apoio do Millennium BCP à exportação e à internacionalização”, seguido da prova de vinhos da Adega do Alto Tejo com a apresentação da colheita de 2009. À noite, realizou-se o Desfile de Moda organizado pela ESART / IPCB e Associação de Estudantes. Neste desfile foram apresentados trabalhos dos alunos do 3^o ano do Curso Design de Moda e Têxtil.

No sábado, dia 27 de Novembro, houve prova de vinhos da Adega Cooperativa da Covilhã.

Dia 28 de Novembro (Domingo), o destaque foi para a peça de teatro “O Casamento do Hipólito”, sob a organização de professores e alunos da ETEPA.

Ao longo da feira, realizaram-se outras actividades tais como: oficina pedagógica dos cursos de Empregados de Mesa do NERCAB, Escola Profissional Agostinho Roseta e da ESG/IPCB. Rastreio de glicemia, tensão arterial e massa corporal, (ESALD/IPCB), provas de azeite e mel (ESA/IPCB), actividades relacionadas com as ciências agrárias e protecção civil (ESA/IPCB), ateliês de arte, ciência e tecnologia (ESE/EST/IPCB), actuação de tunas (IPCB) e actuação de ranchos folclóricos da zona da Sertã.

5.6 PROJECTOS DESENVOLVIDOS

Numa perspectiva de crescimento do NERCAB e das suas actividades, foram desenvolvidos ao longo do ano 2010 diversos projectos, nomeadamente:

5.6.1 Projecto “MOVE PME – Modernizar, Optimizar, Valorizar Empresas”

O NERCAB, na qualidade de Entidade beneficiária, iniciou em Outubro de 2009 o Projecto **MOVE – Modernizar, Optimizar, Valorizar Empresas**, enquadrado na Tipologia 3.1.1 – Programa de Formação-Acção para PME, financiado a 100% pelo POPH. Este projecto tem a duração de 24 meses e estima-se o seu termo durante o primeiro trimestre de 2011.

Metodologia do Projecto

Este Projecto adopta um modelo de intervenção sob a forma de formação-acção individualizada e tem como grande missão conduzir e apoiar as micro, pequenas e médias empresas a atingirem padrões de desempenho mais competitivos, recorrendo para o efeito a metodologias activas e diversificadas, baseadas em Formação Teórica, Formação Personalizada, Workshops e Seminários de Sensibilização, actuando não só ao nível das empresas como ao nível do seu capital humano, reforçando a qualificação dos empresários, quadros e restantes colaboradores em estreita articulação com os CNO e processos de RVCC.

Áreas de Intervenção

Este projecto actuou nas seguintes **áreas de intervenção**, visando alcançar diferentes objectivos:

- ✓ **Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar** com o objectivo de implementar nas micro e PME, Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2008), do Ambiente (ISO 14001:2004), Segurança e Saúde no Trabalho (OHSAS 18001) ou Sistemas de Segurança Alimentar (ISO 22000);
- ✓ **Internacionalização** com o objectivo de apoiar as empresas que pretendam iniciar ou consolidar a sua actividade exportadora, em todas as fases do processo de internacionalização: Diagnóstico, Estudo do Mercado Alvo, Plano de Marketing, Qualificação dos Recursos Humanos, Elaboração do Plano de Exportação e sua Implementação;
- ✓ **Gestão Estratégica e/ou Operacional** com o objectivo de apoiar as empresas a determinarem o seu posicionamento actual e futuro e a lidarem com a envolvente de uma forma pró-activa, antecipando os impactos das mutações externas, intervencionando em áreas como a Produção, Recursos Humanos, Financeira, Marketing e Tecnológica;
- ✓ **Reengenharia de Processos**, visando melhorar os processos organizacionais, na base de uma redução do seu contributo para o custo operacional global, via eliminação dos desperdícios e da sua variação ao longo de toda a cadeia de valor da organização, nomeadamente: celeridade de processos, redução de tempos de ciclo, redução de custos, redução de reclamações, maximização do factor qualidade;

Empresas Participantes

Este Projecto é constituído por 7 Subgrupos de intervenção, 3 constituídos por micro empresas e 4 por PME, reunindo um universo de 89 empresas e que são:

Grupo Micro QAS 1

Albitécnica, Ambienti D'Interni, Big, Candicova, CCS, CNM, Enersource, Fluxologia, J.P.S., Tradições da Zebreira, Travemestra, Sociedade Agrícola Do Monte Escrivão e Linhambiente.

Grupo Micro GES

Academia Minorca, Albisabores, Andreia Cruz - Estética Natural, Beirisol, DLPI, Farmácia Moderna Tortosendense, Fonseca & Dias, Jorge Alexandre Soares Silva, Manuel Mendonça - Comércio de Material Informático, Medieval, Oficina do Paladar, Oldquest e Portugalrur.

Grupo Micro QAS 2

Joaquim dos Santos, Factor Protecção, Siprosel, CheiraSalsa, Restaurante "As Tílias", Ambial, Clínica Estética Patricia Lopes, Quinta Vale do Alcaide, Manuel Gaspar & Martins, Codinfor e Acrialbi.

Grupo PME QAS 1

Albifrutas, Consequi, Cotrapal, Farinha & Farinha, Frinox, Gigabeira, Lourenço & Filhos, Lurec, Manuel Martins Marujo, Maria Dias, Patrimart, Practiline e Serta.

Grupo PME GES

ICT, A. Pires Lourenço & Filhos, Viniparra, Sogarrafas, Valcon, António Ezequiel, Casa Costa, Colmart, Cardoso & Gaspar e Fundilar

Grupo PME QAS 2

Covalimentar, Duafar, Sociedade de Ferragens Progr. Albicastrense, Cooperativa de Produtores de Queijos da Beira Baixa, Alcriestor, M.M. & P, Pinhal Nova, Fundicalor, Euromel, Carlos A. C. Santos Barata, Vitor Cardoso, Nostrudesign e Albigel

Grupo PME QAS 3

António Lourenço, Eduardo Fernandes Martins & Filhos, Limpalbi, Júlio Rocha & Filhos, Construções Afonso J. J. Batista, Penstras, Britabloc, Belmontrans, Famblo, Certar, OnSteel, Autoparque, Valério & Valério, José de Ascenção Bernando, Martins & Santos e Pavibel.

Até final de Dezembro de 2010, no âmbito deste Projecto, foram ministradas 9.681,50 horas de formação, resultando num volume total de formação de 24.404 horas num universo de 1567 formandos.

Durante o ano de 2010 e no decorrer do projecto, verificou-se a desistência de 2 micro empresas e de 4 PME, pelos seguintes motivos: início de processos de recuperação de dívidas e dificuldades em assegurar a carga horária do projecto.

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, nomeadamente a Componente de Formação Personalizada, o NERCAB contou com a parceria da RHmais – Organização e Gestão de Recursos Humanos, S.A., contratada ao abrigo do Concurso Público Internacional lançado em Junho de 2009.

5.6.2 PROJECTO ACTION

A iniciativa ACTION – Acções de Cooperação Transfronteiriça para a Inovação e Oportunidades de Negócio pretende consolidar a promoção da cooperação transfronteiriça empresarial entre empresas dos clusters transporte/logística/distribuição e agro-indústria/alimentar, suas parceiras, e entidades do Sistema Científico e Tecnológico e a afirmação das Regiões Centro (Portugal) e Castela e Leão (Espanha) como territórios da inovação.

Pretendem os parceiros integrantes da iniciativa (CEC/CCIC; ADE – Agencia de Inversiones y Servicios de Castilla y Leon; Universidade da Beira Interior; ParkUnis; Fundación Parque Científico de la Universidad de Salamanca; Fundación Parque Científico de la Universidad de Valladolid; FRAH – Fundación Rei Afonso Henriques) obter resultados em termos de criação de redes de cooperação e aumento da integração digital entre empresas oriundas dos clusters alvo e empresas clientes, fornecedoras e parceiras; cooperação universidade/empresa e criação de uma rede de agentes de cooperação.

Neste sentido, foi concebido um projecto apresentado e aprovado no âmbito do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal, que se irá implementar através de um conjunto de acções que integrarão as actividades de consolidação da parceria e actividades preparatórias, promoção e selecção de empresas, implementação de círculos de cooperação e acompanhamento/avaliação.

Cabe ao NERCAB, no enquadramento deste projecto, desenvolver a “Acção 3 – Identificação das Equipa de Intervenção” da “Actividade I – Constituição da Rede de Cooperação. As tarefas a desenvolver pelo NERCAB prendem-se com o recrutamento de 12 empresas pertencentes ao sector agro-industrial/alimentar da Região Centro de Portugal, desenvolvendo com as mesmas os Planos Estratégicos para a Cooperação Empresarial. Este processo será resultante da actuação de consultores especializados junto das empresas num período de 40 horas de consultoria. Estas, divididas em 20 horas destinadas a diagnóstico e as restantes destinadas à implementação dos Planos Estratégicos referidos.

Considerando as fases de desenvolvimento do projecto, foi desenvolvida ao longo do ano de 2010 toda a fase de diagnóstico e apuramento, mediante aplicação de questionário, das vontades de cooperação e necessidades de colaboração com as empresas inter e intra sectores de actividade.

Os resultados obtidos encontram-se em fase de análise, para posterior elaboração dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Empresarial, por parte da Universidade da Beira Interior na vertente empresarial e pelo PARKURBIS no sector de desenvolvimento digital.

Este projecto foi prolongado para além do prazo inicial previsto, até Junho de 2011.

5.6.3 PROJECTO “QUERO SABER”

Em Dezembro de 2009 decorreram as primeiras reuniões preparatórias do projecto ‘Quero Saber’ cuja entidade promotora é o Agrupamento de Escolas do Tortosendo (AET). Além do NERCAB, fazem ainda parte do consórcio do projecto o CILAN, Junta de Freguesia do Tortosendo, CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Covilhã) e Coolabora (Consultoria de Intervenção Social).

O Programa Escolhas visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos sócio-económicos mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

Relativamente à intervenção do NERCAB neste projecto, prende-se sobretudo com a forte ligação às empresas da Região, o que tem facilitado a concretização de algumas das acções previstas para 2010 com o objectivo de promover o empreendedorismo juvenil e reforçar a importância da aprendizagem na sua inserção profissional. O NERCAB esteve igualmente envolvido em reuniões com os jovens do projecto (**entre os 10 e 15 anos**), no sentido de orientar e informar sobre saídas profissionais e técnicas de procura de emprego.

A salientar:

- . Visita de estudo dos jovens às empresas: visita às instalações e troca de ideias com técnicos das firmas A.Ezequiel, Padaria Dias, Lobby Productions.
- . Visita a cursos de formação profissional: troca de ideias/informação com os formandos e formadores dos cursos de Técnico Multimédia, Recepção de Hotel, Técnico de Cozinha e Pastelaria e Técnico de Mesa e Bar.

Mais do que presenciar o normal decorrer das acções de formação ou visitar as empresas, o principal objectivo era inculcar nestes jovens a importância do ensino escolar e profissional na construção de uma carreira que lhes possibilitará a inserção no mercado de trabalho e a inclusão social como cidadãos responsáveis.

Tendo em consideração que o projecto só arrancou em Março de 2010 e a complexidade que caracterizam algumas das actividades, o balanço é muito positivo. O desenvolvimento do projecto tem vindo a proporcionar, por um lado, a inclusão social bem patente num crescente envolvimento e enriquecimento pessoal e social de crianças e jovens e por outro lado, o reconhecimento da importância da temática do ponto de vista da igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social por parte da comunidade envolvente, graças à concretização de soluções efectivas.

Do ponto de vista do funcionamento, a equipa técnica do consórcio conseguiu constituir um núcleo forte, reunindo amiúde e trabalhando efectivamente em parceria, motivados e, sobretudo, sensibilizados pelo teor interventivo do projecto.

5.6.4 GERIR PARA A IGUALDADE

O projecto Gerir para a Igualdade tem por objectivo promover a igualdade de género, numa óptica de responsabilidade social das organizações, estimulando no seio das empresas e outros agentes a adopção de medidas não discriminatórias entre mulheres e homens, como factor de competitividade.

A metodologia de intervenção resume-se a três fases: Diagnóstico, Elaboração de Plano de Acção e Implementação do plano e avaliação de resultados, articulando com um conjunto de acções de formação e de sensibilização a todos os níveis hierárquicos da empresa favorecendo uma participação colaborativa de todos os intervenientes.

No âmbito do presente projecto serão intervencionadas 8 empresas que manifestaram interesse e motivação para a introdução de mudanças organizacionais. A saber: Hotel Turismo da Covilhã, Hotel Príncipe da Beira, Grupo Auchan, Danone, Dielmar, Bitzer e Interprev. Apesar dos contactos estabelecidos com alguns empresários da Região, até Dezembro de 2010 ficou por definir a adesão de mais uma empresa.

No dia 14 de Dezembro realizou-se a primeira actividade do projecto, a Sessão de Imersão que contou com a presença de alguns dos elementos da gestão de topo das empresas que participam no projecto. Este seminário teve por objectivo garantir o empowerment e motivação para o projecto, criar espírito de equipa entre as entidades participantes e clarificar a organização e planeamento da intervenção.

Este é um projecto da iniciativa do NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, que surge no âmbito de uma candidatura efectuada à tipologia 7.2 – Planos para a Igualdade do Programa Operacional Potencial Humano (POPH). Terá data de *terminus* a Dezembro de 2011.

5.6.5 COOPETIR – COOPERAÇÃO PARA A COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

O COOPETIR visa promover, ao estatuto da centralidade económica e social, um espaço geográfico do interior norte e centro de Portugal, identificado e coincidente com os distritos de Vila Real, Bragança, Guarda, Castelo Branco e, por proximidade com o distrito de Vila Real, alguns concelhos do Douro Sul.

Estes espaços geográficos correspondem à área de influência das Associações Empresariais co-promotoras, NERVIR – Associação Empresarial da Região de Vila Real, NERBA – Associação Empresarial da Região de Bragança, NERGA – Associação Empresarial da Região da Guarda e do NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco.

Esta intervenção resulta de uma candidatura apresentada no início de 2009, ao Sistema de Incentivos às Acções Colectivas do Programa Factores de Competitividade e aprovada em Julho de 2009.

Como objectivos preconizados pelo projecto podemos enunciar:

- a) Promover a melhoria de competitividade de uma Região do Interior.
- b) Promover a melhoria da competitividade dos sectores da actividade económica mais relevantes nesse espaço geográfico, disponibilizando-lhes informação e meios instrumentais de resposta a problemas que lhes são comuns.
- c) Promoção da internacionalização e alargamento de mercados das empresas do espaço de intervenção;
- d) Fortalecer a imagem da Região.

Já como forma de concretização dos objectivos atrás definidos, está prevista a realização de diferentes actividades:

1 - Observatório Empresarial

- Avaliação quantitativa e qualitativa do peso das empresas na respectiva estrutura sectorial
- Operacionalização do Observatório Empresarial

2 - Dinamização de Redes de Cooperação

- Enquadramento Territorial e Sectorial
- Concepção de Modelos de Cooperação Inter-empresarial
- Dinamização de Redes de Cooperação
- Disseminação da Metodologia de Dinamização de Redes de Cooperação

3 - Promoção Inter – Regional

- Concepção de imagem e edição de meios de promoção (Roteiro Turístico, Cultural e Gastronómico; Guia de Produtos de Referência; Filme promocional da Região e dos seus produtos; Pagina Web);
- Acções de promoção do espaço regional e dos seus produtos junto de mercados com elevado potencial;
- Presença institucional em Feiras e Eventos no Exterior;
- Convite para a visita à Região de prescritores estrangeiros.

4 - Informação e Apoio às Empresas

- Novas Tecnologias de Comunicação e Informação no apoio às empresas (Desenvolvimento de um recurso web integrado);

- Edição de publicações periódicas informativas (revistas; boletins informativos; newsletters electrónicas);
- Seminários Técnicos de Informação;
- Informação especializada às empresas (especialização dos serviços; bolsa de consultores especialistas; Call Center Empresarial).

5 - Participação em Actividades de Organizações Internacionais

- Inscrição em Organizações Internacionais.
- Participação em acções dessas Organizações.

O projecto COOPETIR encontra-se numa fase de execução bastante importante. Dentro das actividades a destacar, como estando em desenvolvimento, podem ser referenciadas as seguintes:

- Constituição de um Observatório Empresarial
- Conclusão de um Estudo para a constituição de Redes de Cooperação
- Preparação da presença da parceria em Feiras e Eventos e Acções de Promoção fora do território nacional, visando a maior visibilidade das empresas dos territórios abrangidos.
- Elaboração de uma página *Web* para o projecto
- Desenho de um ciclo de Seminários Técnicos de Informação às Empresas

Co-financiada no âmbito do COOPETIR, a página *Web* do NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco foi alvo de uma forte reestruturação, adaptando-se a todas as necessidades e exigências que a sociedade da informação hoje exige.

Fruto de algumas vicissitudes de que o projecto foi alvo e, considerando a mais-valia que o COOPETIR pode trazer para as quatro Regiões envolvidas, foi submetida à entidade gestora, o COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade, um pedido de reformulação.

Devidamente sustentada, esta reformulação do projecto teve como objectivo o seguinte:

- Alargamento do Prazo de execução até Dezembro de 2011
- Reorganização das actividades do Projecto
- Redução do valor do investimento aprovado em candidatura

Naturalmente, este pedido de reformulação não colocou em questão os princípios básicos assumidos pela parceria para o COOPETIR em sede de candidatura, tornando-o, sim, mais coerente.

5.6.6 PROJECTO IPN MULHER – EMPREENDEDORISMO NA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

O NERCAB, no âmbito da tipologia 7.6 - Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e criação de redes empresariais de actividades económicas geridas por mulheres, foi entidade parceira do **IPN – Instituto Pedro Nunes**, e responsável pela execução do projecto no Distrito de Castelo Branco.

Este projecto teve como objectivo geral, promover e desenvolver estratégias de apoio ao empreendedorismo das mulheres e incentivar o associativismo e a criação de redes, favorecendo o auto-emprego, a capacidade empresarial e a qualidade da sua participação na vida activa.

Os objectivos mais concretos e específicos associados a este projecto foram, a criação de empresas com o apoio do projecto, a consolidação dessas empresas através de uma consultoria idealizada e concretizada à medida das necessidades das empresárias; o desenho e consolidação de uma rede de iniciativas e contactos empresariais incluindo os serviços de apoio à criação do próprio emprego, publicação de resultados e intercâmbio de experiências com outros projectos similares, com a criação de um banco de boas práticas, com uma base de dados que incluía os diferentes projectos empresariais, a criação de condições para a diminuição da taxa de desemprego e a realização de seminários de sensibilização ao empreendedorismo. Serão sessões de motivação, procura e criação de ideias orientadas para pessoas interessadas em criar o seu próprio emprego.

Foi um projecto integrado, constituído por três fases, tendo-se realizado a primeira fase, com 236 horas de formação, no período entre Setembro e Novembro de 2009, com um grupo de 12 mulheres empreendedoras, tendo resultado no final desta primeira fase, 6 ideias de negócio que transitaram para a fase seguinte, a de consultoria para apoio na elaboração do Plano de Negócio e posterior constituição da Empresa.

A fase de consultoria, constituída por 100 horas para cada empreendedora, realizou-se durante todo o ano de 2010, sendo que, como resultado desta fase, foram constituídas 2 empresas, sedeadas em Castelo Branco:

- Homemade – Workshops e Adereços para Festas;
- Ana Crisóstomo – Consultoria, Design e Publicidade, Unipessoal

5.6.7 TIPOLOGIA 7.6 – APOIO AO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E CRIAÇÃO DE REDES EMPRESARIAIS DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS GERIDAS POR MULHERES – PROJECTO MULHER +

O NERCAB consciente do actual contexto sócio-económico regional, e tendo em conta a experiência positiva na execução do Projecto IPN Mulher, apresentou autonomamente em 2009 uma candidatura à tipologia 7.6 – Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas geridas por Mulheres, do POPH, denominado, Projecto Mulher +. Esta candidatura aprovada já em 2010 é suportada numa rede de informação a nível nacional, partilhada por todas as entidades beneficiárias desta tipologia assumindo, também, uma imagem uniforme.

Mulher + é um projecto que estimula nas mulheres as suas capacidades empreendedoras, de liderança e associativas, com vista à sua afirmação no mundo do trabalho em tarefas decisoras, tradicionalmente masculinas, contribuindo para uma maior desagregação de funções entre homens e mulheres sustentada numa política de Igualdade de Género que importa fomentar na sociedade portuguesa.

Este projecto é constituído por 4 Fases:

- FASE I:

Formação das mulheres empreendedoras (194h)

- Igualdade de Género
- Gestão Empresarial
- Liderança e Relações Interpessoais
- Tecnologias de Informação e Comunicação

Esta fase teve início em Novembro de 2010 e terminará em Janeiro de 2011, tendo sido ministradas 194 horas de formação, resultando num volume total de 2.514 horas de formação para um universo de 14 Formandas.

- FASE II

Consultoria de Assistência Técnica (80h)

- Elaboração do Plano de Negócio
- Apoio ao arranque do negócio, designadamente no acompanhamento técnico e jurídico em toda a tramitação legal da criação da empresa, negociação com entidades financiadoras, procura de um local de instalação e respectiva legalização da actividade.

- FASE III

Atribuição de Prémio de Arranque às empresas

- Prémio no valor de 12 vezes o IAS

- FASE IV

Constituição de uma Rede de apoio às empreendedoras

- Disponibilizar online um conjunto de ferramentas de apoio às empreendedoras
- Facilitar o acesso à informação, designadamente sobre mercados e oportunidades de negócio a nível nacional e internacional

As fases II, III e IV, vão realizar-se ao longo do ano de 2011, estimando-se que 7 empreendedoras integrem a fase de elaboração do Plano de Negócio.

Dirigido a mulheres empregadas ou desempregadas, com habilitações superiores ao 9º ano de escolaridade e idade compreendida entre os 20 e os 50 anos, todo o percurso definido no projecto, para as empreendedoras, deverá no final:

- Promover a formação de mulheres empreendedoras e apoiar o desenvolvimento dos seus projectos, consolidação dos planos de negócios e posterior constituição das empresas, fomentando a Igualdade de Género na esfera empresarial;
- Estimular mecanismos de auto-emprego no género feminino, combatendo os efeitos nefastos da situação de desemprego no contexto pessoal, familiar, social e económico.

5.6.8 PROJECTO FINCENTRO

Enquadrado no **Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro**, e promovido pelo **CEC/CCIC** em colaboração com todas as Associações integrantes da Rede CEC, entre as quais o **NERCAB**, foi apresentada uma candidatura do Projecto FINCENTRO – Dinamização Empresarial da Região Centro, em Junho de 2009, com aprovação validada no final desse mesmo ano e início previsto no primeiro trimestre de 2010. Por se tratar do primeiro projecto conjunto, apresentado no âmbito do Programa Mais Centro, acrescido de grandes dificuldades administrativas e operacionais, existiu um atraso bastante significativo no arranque do projecto, tendo apenas iniciado em Setembro de 2010, resultante de reuniões de concertação entre todos os parceiros.

Este programa tem como objectivos principais:

- Mobilização do Tecido Empresarial para Dinâmicas de Desenvolvimento Empresarial Diferenciadas sustentadas em novos instrumentos financeiros;

- Potenciar o surgimento de iniciativas inovadoras quer em termos de novas actividades quer em termos de novos processos e produtos em actividades existentes, que recorram a soluções de financiamento de capital e dívida e suportadas em instrumentos colaterais de garantia;
- Reduzir as condicionantes, conjugar e compatibilizar, de forma estruturada, a procura e oferta de financiamento;
- Implementar, na Região, uma Plataforma (estímulo, estruturação e acesso a produtos, serviços e instrumentos diversificados de financiamento) com o objectivo de potenciar e apoiar as mudanças estruturais do tecido económico.

Com a concretização deste Projecto, o **CEC/CCIC e a Rede CEC de Associações Empresariais** disponibilizará aos empresários e empresas da Região uma carteira de instrumentos, produtos e serviços que abrangem, de forma integrada, todo o ciclo de vida das empresas e toda a cadeia e estrutura de produtos financeiros (capital semente, capital de risco, garantia mútua, empréstimo sem juros e com juros bonificados, potencial reforço dos capitais próprios – preparação de acesso ao mercado de capitais, incentivos não reembolsáveis).

A “distância” constatada entre o tecido empresarial e a oferta existente neste domínio do financiamento, baseado em novos instrumentos financeiros e partilha de risco, (resultado quer do maior conteúdo técnico dos novos instrumentos financeiros quer da ausência de informação, divulgação e sensibilização para os mesmos), conduziu também a que o projecto FINCENTRO apresente um enfoque significativo nestas acções incluindo ainda uma forte disseminação dos resultados.

Através da concretização do **FINCENTRO**, será disponibilizada uma oferta de produtos, serviços e instrumentos, estruturados em quatro vectores essenciais:

- Vector 1: Inovar no Financiamento
- Vector 2: Consolidação, Diferenciação e Excelência Empresarial
- Vector 3: Transmissão e Sucessão Empresarial
- Vector 4: Gestão, Coordenação, Promoção e Disseminação de Resultados

5.6.9 PROJECTO “A DESSEGREGAÇÃO PROFISSIONAL NO COMBATE À POBREZA”

O Projecto “A Dessegregação Profissional no Combate à Pobreza” inseriu-se no Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social e tem como principal objectivo contribuir para a redução da

pobreza e da exclusão social das mulheres e dos homens desempregados/os ou em risco de desemprego.

Este projecto foi promovido em parceria, sendo a entidade promotora o CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social, constituída por organizações do sector público e privado: CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego; CH Consulting; Coolabora, CRL; NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco e ADC - Associação para o Desenvolvimento de Competências.

Assim coube ao NERCAB, perante o acordo de parceria estabelecido:

- Identificar e envolver localmente agentes relevantes no sentido de os preparar para os encontros de reflexão. Neste sentido, foi identificado o Centro de Emprego de Castelo Branco, a União de Sindicatos dos trabalhadores da metalurgia e a Empresa Bitzer.
- Identificar os destinatários dos workshops, em articulação com os centros de emprego locais. Esta identificação foi feita com o apoio do CNO do NERCAB, tendo em conta que parte dos trabalhadores da Empresa Bitzer, fizeram processo neste Centro.
- Promover um Workshop de sensibilização e divulgação de boas práticas com vista ao combate à pobreza através da desagregação social profissional e sectorial que teve lugar nas instalações do NERCAB, em Castelo Branco, no dia 29 de Setembro de 2010.

No âmbito da Conferência Internacional “**Igualdade Profissional como Factor de Crescimento**”, organizada pela CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, no dia 10 de Novembro de 2010, no Teatro da Trindade, em Lisboa, foram disseminados os resultados do projecto e apresentadas as boas práticas.

6. CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS

6.1 ENQUADRADOS NO POPH – PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO

O NERCAB, ciente de que o **mercado** global está cada vez mais exigente e competitivo, não só para as empresas mas também para os seus colaboradores e, como actor de desenvolvimento regional, tem como grande preocupação intervir activa e concertadamente na qualificação / requalificação dos recursos humanos.

Aprender individualmente para competir globalmente, indo de encontro às necessidades da população e das entidades empregadoras, é uma realidade já concretizada para o NERCAB.

Para os anos seguintes, e no âmbito do **QREN**, mais especificamente do **POPH – Programa Operacional do Potencial Humano**, o NERCAB apresentou, durante o ano de 2010, as seguintes candidaturas:

6.1.1 Iniciativa “Formação para Empresários”

Com vista à elevação dos níveis de qualificação da população portuguesa, incluindo a elevação da formação dos empresários, através da promoção de uma oferta formativa ajustada às suas necessidades específicas, em Março de 2010 foi lançada a Iniciativa Formação para Empresários, enquadrada na Tipologia 3.1.1 – Programa de Formação-Ação para PME, do POPH, e regulamentada na Portaria 183/2010 de 29 Março.

O NERCAB, consciente da importância desta iniciativa, apresentou candidatura, em Junho de 2010, tendo sido aprovada em Agosto do mesmo ano, a intervenção em 4 subgrupos, de 13 empresários cada, sendo 2 subgrupos de Nível Base e 2 de Nível Avançado, para execução no período de Outubro de 2010 a Junho de 2011.

Metodologia de Intervenção

Esta iniciativa assume uma metodologia diversificada e activa suportada em Formação teórica-prática e Aconselhamento de natureza Individual, directo e personalizado, visando a promoção de intervenções concertadas e integradas, que actuem simultaneamente sobre o reforço das qualificações dos empresários e sobre a melhoria de processos de gestão das empresas. Neste sentido, a metodologia de intervenção traduz-se no seguinte esquema:



A “Iniciativa Formação para Empresários” é operacionalizada através de 2 tipologias de formação, e que são:

Competência em Gestão - nível base

Intervenção assegurada pelo NERCAB, em articulação com Entidade Formadora Externa e destinada a empresários que independentemente do nível de escolaridade detenham necessidades de aquisição de competências de Gestão de nível Base. Esta tipologia de formação divide-se em duas componentes a saber:

- Formação Teórico-Prática - Formação em sala inter-empresários – 3 UFCD do Catálogo Nacional de Qualificações de 25 horas cada, nos temas “Liderança e Organização do Trabalho, “Estratégia” e “Instrumentos de Apoio à Gestão”;
- Aconselhamento Individual - Assegurado por um consultor para desenvolvimento das competências dos empresários e identificação de necessidades de formação na perspectiva de contribuir para a melhoria dos processos de gestão da empresa.

Competências em Gestão - nível avançado

Intervenção assegurada pelo NERCAB, em articulação com o IPBC – Instituto Politécnico de Castelo Branco e destinada a empresários que sejam detentores de, no mínimo, habilitação escolar correspondente ao nível secundário. Esta tipologia de formação divide-se em duas componentes a saber:

- Formação Teórico-Prática - Formação em sala inter-empresários – com base nos conteúdos programáticos definidos na Portaria 182/2010 de 29 de Março;
- Aconselhamento Individual - Assegurado por um consultor para desenvolvimento das competências dos empresários e identificação de necessidades de formação na perspectiva de contribuir para a melhoria dos processos de gestão da empresa

Em ambas as tipologias de formação, a componente de aconselhamento individual na empresa culmina com a definição de um plano estratégico de desenvolvimento (PED), que permite orientar o empresário no desenvolvimento das suas competências, tendo em vista contribuir para a melhoria dos processos de gestão, modernização e inovação da empresa.

O Arranque do Projecto

No dia 10 de Dezembro de 2010, após a fase de selecção dos empresários inscritos, iniciou-se o 1º subgrupo do Projecto, de Nível Avançado, com 12 empresários em representação de 11 empresas sedeadas no Distrito de Castelo Branco.

Este 1º grupo iniciou com a componente de formação teórico-prática, com o Módulo “Liderança e Organização do Trabalho”, tendo-se realizado 8 horas de formação.

Empresas Participantes

As empresas que iniciaram o projecto são:

Procifisc, Hidropaisagem, Fluxologia, Martins & Santos, Fonseca & Dias, Manuel Martins Marujo, Albitécnica, Beiralacte, Silvapor, Ramalhos & Ramalhos e Limites Sombreados

6.2 ENQUADRADOS NOUTROS PROGRAMAS

Sendo preocupação constante do **NERCAB** preparar as empresas para competirem num mercado cada vez mais global, e porque é objectivo do **NERCAB** potenciar a Região em diferentes valências, capazes de a posicionar nos mercados globais, entendemos oportuno desenvolver outros projectos com metodologias e planos inovadores, com grande potencialidade para a Região, entre os quais:

6.2.1 Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego

Legalmente instituído pela Portaria n.º 985/2009, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social cria o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego. O mesmo programa compreende as seguintes medidas:

- 1 – Apoios à criação de empresas de pequena dimensão, com fins lucrativos, que originem a criação de emprego e contribuam para a dinamização das economias locais;
- 2 – Apoio à criação do próprio emprego por beneficiários de prestações de desemprego.

Assim, e para concretização das medidas referidas, são apresentadas diferentes modalidades de apoio, das quais se destaca o apoio técnico à criação e consolidação dos projectos.

Para esta fase de apoio técnico, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P.) pretende credenciar, a nível nacional, um conjunto de entidades que prestem apoio aos empreendedores em

diversas áreas de implementação do negócio. Estas entidades poderão ser entidades privadas sem fins lucrativos ou autarquias locais que disponham de serviços de apoio ao empreendedorismo.

O apoio técnico a determinado projecto tem lugar nos primeiros dois anos de actividade de cada empresa, nomeadamente nas vertentes de: a) acompanhamento do projecto aprovado; b) consultoria em aspectos de maior fragilidade na gestão ou na operacionalidade da iniciativa, diagnosticada durante o acompanhamento.

De forma a afirmar a importância desta actividade de apoio, o NERCAB decidiu aliar-se a uma iniciativa promovida pelo CEC/CCIC, entrando numa candidatura conjunta de todos os Gabinetes Empresa das Associações Empresariais, promovendo o espírito de rede inculcado. A candidatura foi bem sucedida e como tal aprovada.

7. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2010

O Nercab - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, apresentou, no exercício de 2010, resultados líquidos positivos, antes de impostos, de € 136.516,71, face a um montante de € 243.593,88 alcançado em 2009. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, os resultados líquidos situaram-se em € 109.612,68 (€ 199.773,63 em 2009) que decorrem de um volume total de Rendimentos e Ganhos de € 3.207.067,35 e de um total de Gastos e Perdas de € 3.070.550,64.

Nos Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos, os Rendimentos e Ganhos ultrapassam os Gastos e Perdas, verificando-se, um resultado positivo de € 568.451,70, no entanto, em relação ao ano anterior verifica-se um decréscimo de 21,09%.

€ 568.451,70 em 2010;

€ 720.418,21 em 2009.

Este decréscimo dos Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos deve-se essencialmente ao aumento das rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e de Gastos com o Pessoal, as quais não acompanharam na mesma proporção o aumento das rubricas de Prestação de Serviços e de Subsídios à Exploração.

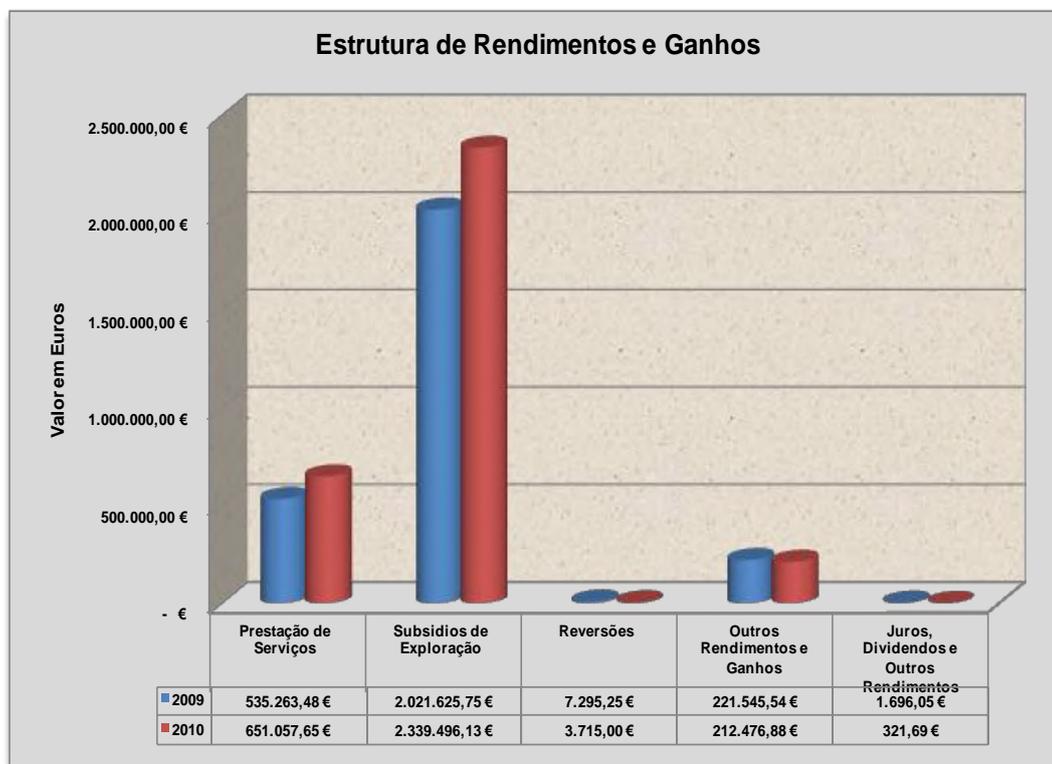
O Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos) sofreu um decréscimo percentual de 43,41%.

O Resultado Antes de Imposto sofreu, também, uma redução significativa de 43,96% em relação a 2009.

Esta redução significativa nos Resultados deve-se essencialmente à diferença entre o aumento do total dos Gastos e Perdas (20,71%) em relação ao aumento do total dos Rendimentos e Ganhos (15,05%). Deste modo, o aumento dos Gastos e Perdas não foi acompanhado por um aumento proporcional dos Rendimentos e Ganhos.

O Resultado Líquido do Período apresenta uma variação negativa de 45,13% em relação a 2009.

Os meios financeiros gerados situaram-se em € 502.214,54 face ao montante de € 609.440,79 apurado em 2009. Esta redução é resultado da variação da rubrica de Resultado Líquido do Período, uma vez que a rubrica de Gastos de Depreciação e de Amortização apenas sofreu uma redução de 4,17%.



De registar um aumento de 21,63% na rubrica da Prestação de Serviços que corresponde a 20,30% da estrutura dos Rendimentos e Ganhos:

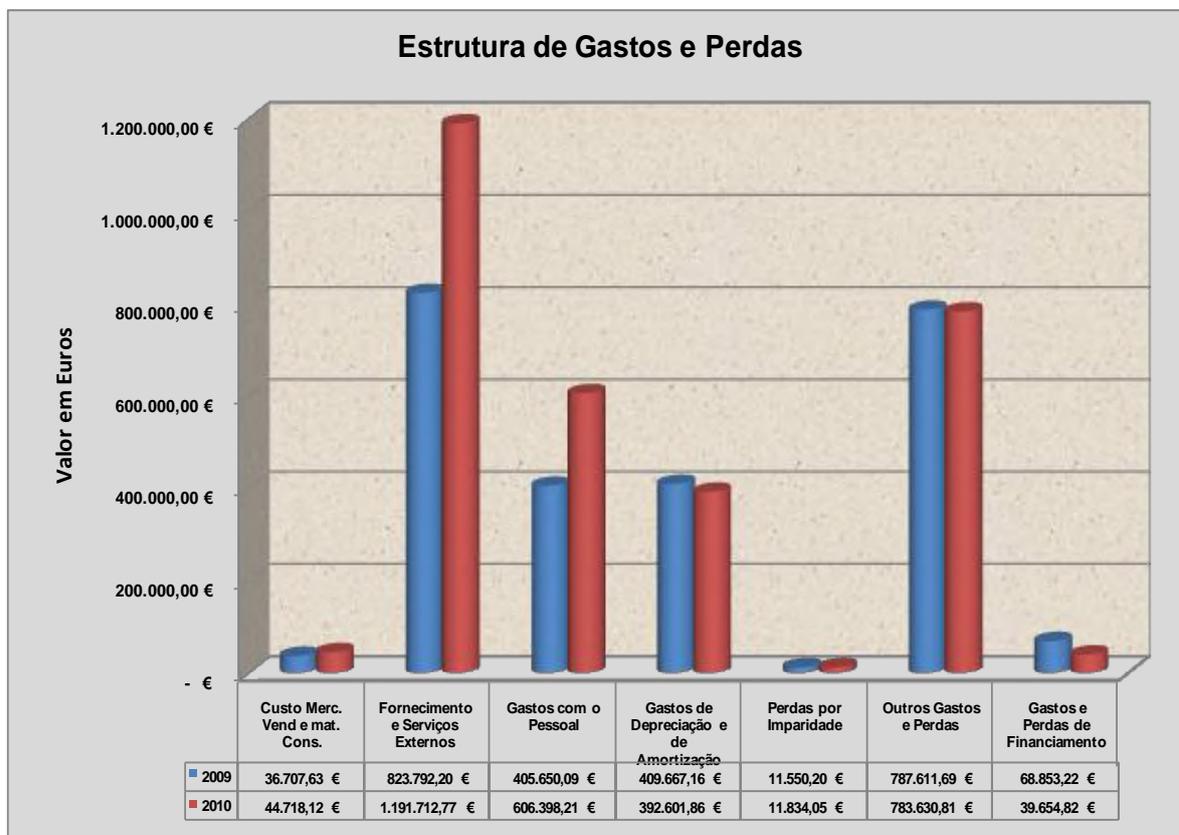
€ 651.057,65 em 2010;

€ 535.263,48 em 2009.

Nesta estrutura, os Subsídios de Exploração apresentam um aumento de 15,72%, continuando a rubrica, no total de € 2.339.496,13 a ser de maior volume, correspondendo a 72,95% da mesma.

€ 2.339.496,13 em 2010;

€ 2.021.625,75 em 2009.



Na estrutura dos Gastos e Perdas, que corresponde a € 3.070.550,64 verifica-se um acréscimo de 20,71%.

Nesta estrutura, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos representa 38,81% dos mesmos, verificando-se um aumento de 44,66% comparativamente com o ano anterior.

€ 1.191.712,77 em 2010;

€ 823.792,20 em 2009.

Fornecimentos e Serviços Externos		Valores
Trabalhos Especializados:		€ 438.961,89
Programa Move RH Mais	€ 386.497,94	
Serviços de Consultadoria	€ 13.403,00	
Serviços Informáticos - Site	€ 11.270,00	
Contratos Assistência	€ 7.912,60	
Serviços Informáticos - Formação	€ 3.644,21	
Serviços Informáticos - Contabilidade	€ 1.569,49	
Certificação Qualidade, Ambiente e Segurança	€ 951,20	
Outros	€ 13.713,45	
Honorários (Formadores)		€ 300.392,34
Honorários CNO		€ 156.295,89
Energia e Fluídos		€ 61.362,48
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido		€ 56.905,09
Conservação e Reparação		€ 42.477,34
Aluguer de Equipamento Formação		€ 27.902,57
Material de Escritório		€ 22.894,24
Seguros		€ 19.782,68
Comunicações		€ 14.524,40
Limpeza, Higiene e Conforto		€ 10.758,04
Deslocações e Estadas		€ 7.338,02
Publicidade e Propaganda		€ 7.134,00
Honorários Consultores		€ 6.780,00
Renda da Delegação de Proença		€ 2.924,16
Aluguer de Equipamento Feiras		€ 1.870,70
Outros Alugueres		€ 1.849,83
Despesas Bancárias		€ 1.197,30
Despesas de Representação		€ 1.105,05
Jornais e Revistas		€ 1.016,07
Outros Honorários		€ 237,67
Contencioso e Notariado		€ 110,35
Diversos		€ 7.892,66
Total		€ 1.191.712,77

Salienta-se o aumento de:

Trabalhos Especializados	€ 397.138,12
Conservação e Reparação	€ 26.599,98
Ferramentas e Utensílios	€ 19.683,47

Salienta-se o decréscimo de:

Honorários (Formadores)	€ 83.462,55
Honorários CNO	€ 15.944,03

De realçar ainda, o aumento significativo dos Gastos com o Pessoal de 49,49%, devido à incorporação de, quase todos os colaboradores do Centro Novas Oportunidades, que se encontravam em regime de prestação de serviços para o quadro não efectivo da entidade, através da realização de Contratos de Trabalho Temporário a Termo Resolutivo Incerto.

€ 606.398,21 em 2010;

€ 405.650,09 em 2009.

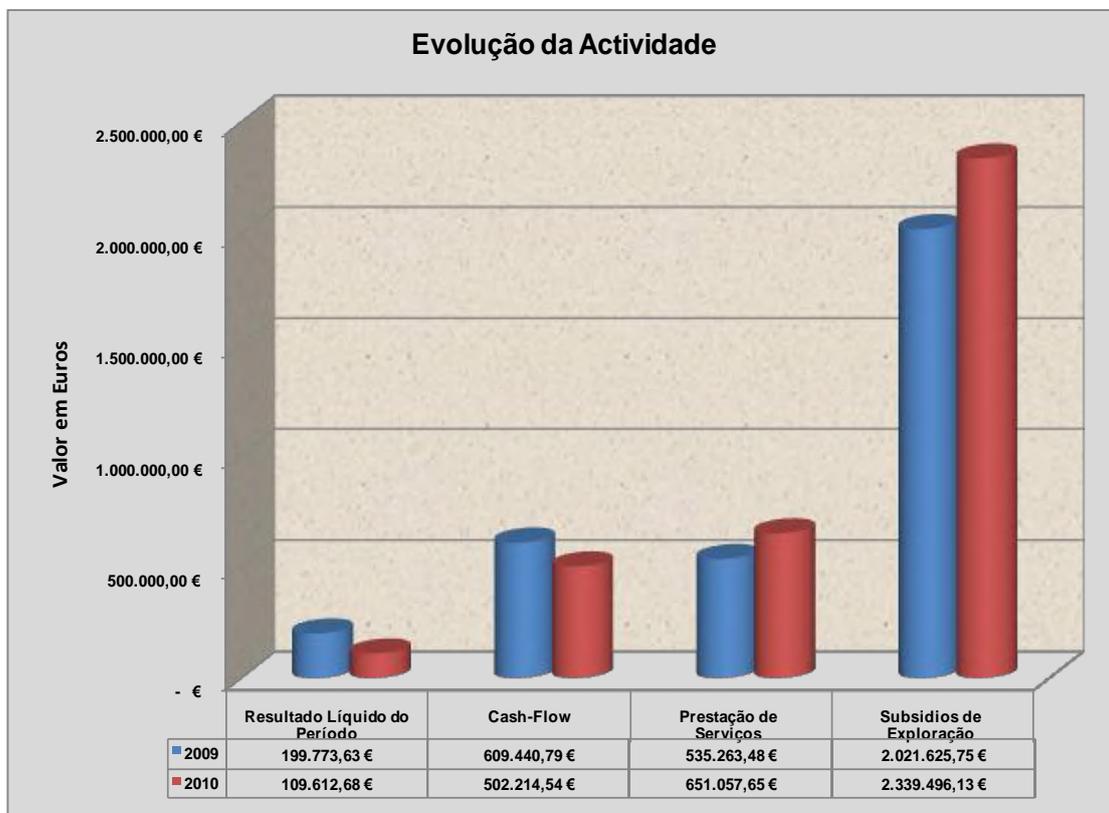
Na rubrica de Perdas por Imparidade o reforço de €11.834,05 inclui os valores para fazer face aos riscos de cobrança:

- Clientes: € 2.464,05
- Associados: € 9.370,00

Verificou-se uma reposição no montante de € 3.715,00 pela seguinte recuperação de créditos:

- Clientes: € 200,00
- Associados: € 3.515,00

A rubrica de Gastos e Perdas de Financiamento regista um decréscimo de 42,41% relativamente a 2009, justificado quer pela descida das taxas de juro, quer pelo aumento da amortização de capital em relação aos juros dos empréstimos.



Regista-se um decréscimo do Resultado Líquido do Período de 45,13%.

O Cash Flow regista uma variação negativa devido ao decréscimo substancial do valor do Resultado Líquido do Período:

€ 502.214,54 em 2010;

€ 609.440,79 em 2009.

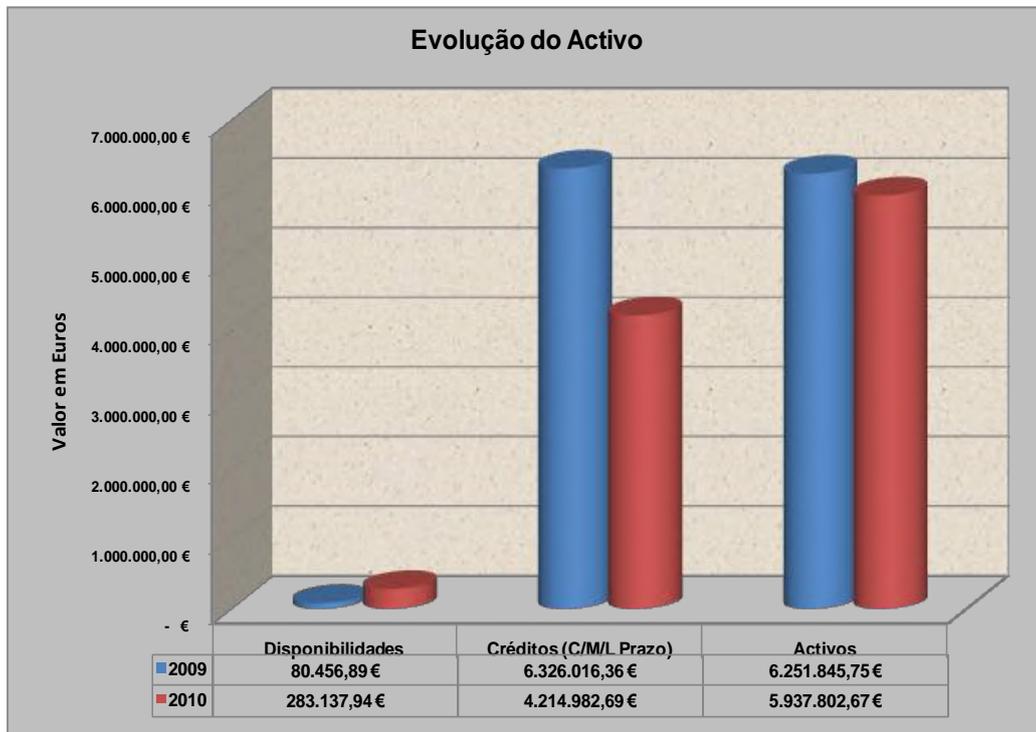
Rácios

Rendibilidade Genérica	2009	2010
Rendibilidade Financeira ou dos Capitais Próprios (Res. Líquido/Cap. Próprio)	4,54%	2,49%
Rendibilidade Económica ou do Activo (Res.Líquido/ Activo Total)	1,58%	1,05%

Endividamento e Risco	2009	2010
Endividamento (Passivo/Activo Líq.)	63,69%	56,73%
Capacidade de Endividamento (Capitais Permanentes/Passivos)	78,21%	106,51%
Autonomia financeira (Cap. Próprio/Activo Líquido)	36,31%	43,27%
Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo ct pz)	74,70%	101,20%

Verifica-se, ao nível dos indicadores da Rendibilidade Genérica um decréscimo dos rácios, justificado pela redução da rubrica de Resultados Líquidos do Período.

Relativamente aos indicadores de Endividamento e Risco, regista-se, na generalidade um acréscimo dos mesmos, devido ao aumento verificado da rubrica dos Capitais Próprios, pela incorporação dos Subsídios ao Investimento (os quais se encontravam registados na rubrica de Proveitos Diferidos).



Comparativamente com o exercício de 2009:

O Activo Total registou um decréscimo de € 2.222.270,31 (-17,55%).

Relativamente ao Activo Não Corrente o seu decréscimo foi de € 314.043,08 (-5,02%) justificado pelas seguintes rubricas:

Diminuições:	
➤ Activos Fixos Tangíveis	€ 341.850,21
	<u>€ 341.850,21</u>
Aumentos:	
➤ Participações Financeiras - MEP	€ 20.807,13
➤ Participações Financeiras – Outros Métodos	€ 7.000,00
	<u>€ 27.807,13</u>

Esta diminuição resulta do total dos Gastos de Depreciação e de Amortização no montante de € 392.601,86 e das aquisições de Activos Fixos Tangíveis no montante de € 50.751,65.

O aumento verificado na rubrica de Participações Financeiras – Método da Equivalência Patrimonial, no montante total de € 20.807,13, deve-se à transferência das Prestações Suplementares efectuadas em

2009 ao Nercab Formação no montante de € 20.000,00 e à aplicação do referido método às duas empresas em que a nossa participação é superior a 20%, nomeadamente Nercab Formação um valor positivo de € 2.082,25 e Inovapark um valor negativo de € 1.275,12.

O aumento verificado na rubrica de Participações Financeiras – Outros Métodos, no montante total de € 7.000,00 deve-se à subscrição de 70 unidades de participação no CEC – Câmara de Comércio e Industria do Centro, pelo valor unitário de € 100,00.

Relativamente ao Activo Corrente, o seu decréscimo foi de € 1.908.227,23 (-29,78%) justificado pela variação nas seguintes rubricas:

Diminuições:	
➤ Outras Contas a Receber	€ 2.231.921,26
	<u>€ 2.231.921,26</u>
Aumentos:	
➤ Inventários	€ 125,39
➤ Clientes	€ 28.427,01
➤ Adiantamentos a Fornecedores	€ 168,00
➤ Estado e Outros Entes Públicos	€ 11.986,83
➤ Diferimentos	€ 305,75
➤ Outros Activos Financeiros	€ 80.000,00
➤ Caixa e Depósitos Bancários	€ 202.681,05
	<u>€ 323.694,03</u>

A diminuição verificada na rubrica de Outras Contas a Receber deve-se essencialmente à variação da rubrica de Devedores p/ Subsídios Atribuídos.

€ 3.828.538,73 em 2010;

€ 6.057.361,08 em 2009.

A variação verificada na rubrica de Outros Activos Financeiros tem a seguinte justificação:

Diminuições:

➤ Transferência P. Suplementares do Nercab Formação, para Participações Financeiras	€ 20.000,00
	<u>€ 20.000,00</u>

Aumentos:

➤ Suprimentos Nercab Formação	€ 100.000,00
	<u>€ 100.000,00</u>

O acentuado decréscimo do Activo resulta essencialmente, da variação da rubrica Devedores p/ Subsídios Atribuídos como consequência da execução e respectivo recebimento dos projectos aprovados. Ainda de salientar que a candidatura lançada em 2009 relativa à Tipologia 1.3 – Cursos de Educação e Formação de Jovens, no montante de € 1.249.654,08 não foi realizada sendo arquivada por dificuldades na sua execução.

A rubrica Outras Contas a Receber integra fundamentalmente os movimentos dos projectos co-financiados aprovados:

- Já executadas - despesas incorridas já contabilizadas e consideradas no exercício, como:

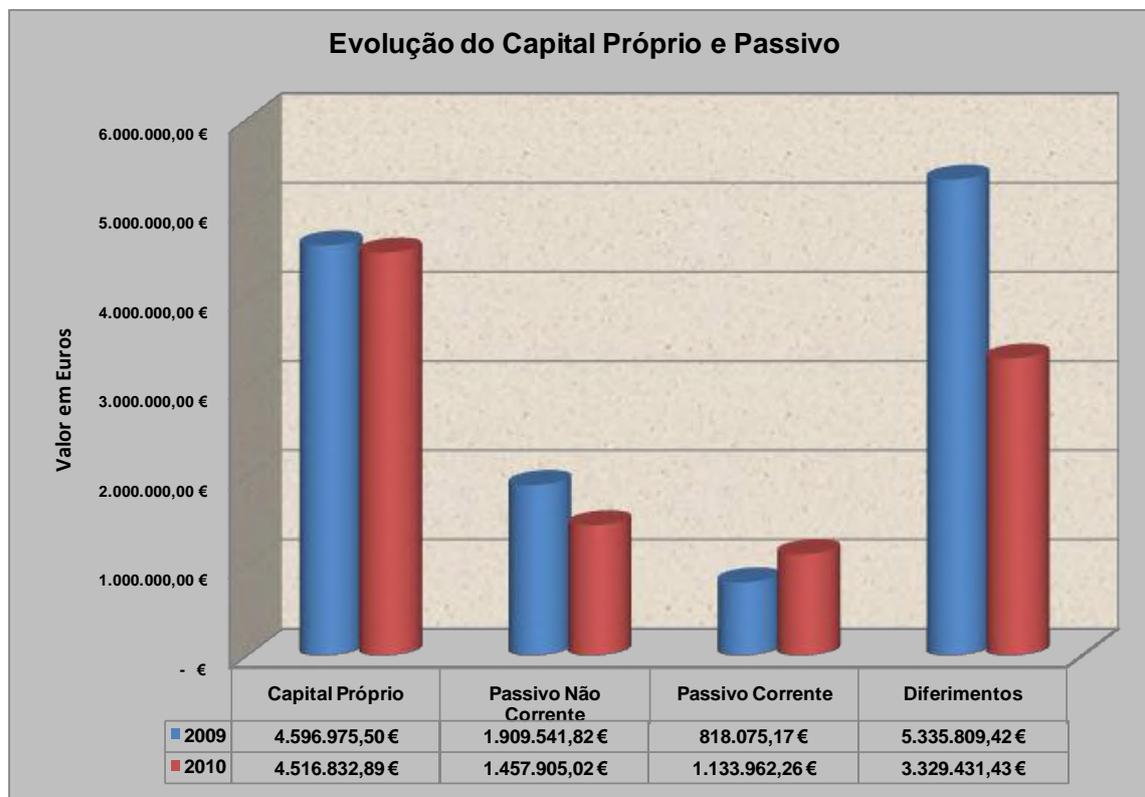
Subsídios à Exploração	€ 2.339.496,13
	<u>€ 2.339.496,13</u>

- A executar - a efectiva concessão das participações depende da realização dos custos de execução e que se encontram evidenciadas na rubrica:

282 – Rendimentos a Reconhecer	€ 3.238.420,32
	<u>€ 3.238.420,32</u>

O valor evidenciado na rubrica de devedores p/ subsídios, € 3.828.538,73 reflecte os valores por receber e a executar:

A Receber:	
Tipologia 2.2 - Efas – Projecto 002959	€ 178.987,98
Tipologia 3.1 - Prog.Formação Acção PME	€ 177.894,34
Tipologia 3.1 - Prog.Formação Acção Micro	€ 165.469,82
Tipologia 2.1 -Centro Novas Oportunidades	€ 52.129,69
Tipologia 2.2 - Efas – Projecto 034068	€ 42.282,97
Tipologia 7.6 - Ap.Emp.Ac.Ger.Mulheres	€ 10.992,67
Tipologia 2.3 - Modulares	€ 3.824,50
Tipologia 7.2 - Planos p/ Igualdade	€ 3.311,12
Gip Proença	€ 1.915,50
Prog.Inserção Emprego	€ 367,38
Gip Covilhã	€ -3.924,16
Tipologia 3.1 - Formação Empresários	€ -7.851,52
Siac - Projecto 5211	€ -12.396,15
Siac - Projecto 5210	€ -22.885,73
	€ 590.118,41
A Executar:	
282 – Rendimentos a Reconhecer	€ 3.238.420,32
	€ 3.238.420,32
Total a Receber e a Executar:	€ 3.828.538,73



Comparativamente com o exercício de 2009:

Os Capitais Próprios tiveram um decréscimo de 1,74% relativamente a 2009.

A variação verificada na rubrica de Capitais Próprios tem a seguinte justificação:

Diminuições:

➤ Resultados Transitados	€ 3.893,60
➤ Outras Variações no Capital Próprio	€ 189.755,29
	€ 193.648,89

Aumentos:

➤ Outras Reservas	€ 203.667,23
	€ 203.667,23

A diminuição verificada na rubrica de Resultados Transitados deve-se à aplicação do Método de Equivalência Patrimonial às Participações Financeiras.

O montante de €189.755,29 registado como variação na rubrica de Outras Variações no Capital Próprio deve-se à transferência anual dos Subsídios ao Investimento no valor de € 190.708,74 e à rectificação de valores imputados no montante de € 953,45.

A variação ocorrida na rubrica de Outras Reservas deve-se à transferência do Resultado Líquido do Período de 2009.

O Passivo Não Corrente registou um decréscimo de € 451.636,80 (-23,65%), sendo composta pelas seguintes variações:

Diminuições:	
➤ Financiamentos Obtidos	€ 282.253,22
➤ Outras Contas a Pagar	€ 169.383,58
	€ 451.636,80

A redução verificada na rubrica de Financiamento Obtidos deve-se à amortização de capital anual.

A redução verificada na rubrica de Outras Contas a Pagar deve-se, essencialmente à transferência do Capital a Realizar relativo à Inovapark – Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco, S.A., no montante de € 187.000,00 para Passivo Corrente.

O Passivo Corrente registou um decréscimo de € 1.690.490,90 (-27,47%), sendo composta pelas seguintes variações:

Aumentos:	
➤ Fornecedores	€ 245.384,97
➤ Outras Contas a Pagar	€ 194.751,64
	€ 440.136,61
	€ 440.136,61
Diminuições:	
➤ Estado e Outros Entes Públicos	€ 46.338,09
➤ Financiamento Obtidos	€ 77.911,43
➤ Diferimentos	€ 2.006.377,99
	€ 2.130.627,51

O aumento registado na rubrica de Fornecedores deve-se essencialmente aos pagamentos do projecto da Tipologia 3.1 – Programa Formação Acção, devido ao atraso na análise dos pedidos de reembolso.

O aumento verificado na rubrica de Outras Contas a Pagar deve-se, como já referido na análise do Passivo não corrente, à transferência do Capital a Realizar relativo à Inovapark – Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco, S.A., no montante de € 187.000,00 para Passivo Corrente.

A diminuição registada na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos deve-se essencialmente à diferença no valor dos pagamentos por conta efectuados em 2009 e 2010.

A redução verificada na rubrica de Financiamento Obtidos deve-se à amortização de capital anual.

Os Diferimentos registaram um decréscimo de € 2.006.377,99 sendo compostos pelas seguintes variações:

Diminuições:	
➤ Rendimentos a Reconhecer	€ 2.023.623,65
	<u>€ 2.023.623,65</u>
Aumentos:	
➤ Credores por Acréscimos de Gastos	€ 17.245,66
	<u>€ 17.245,66</u>

A rubrica de Rendimentos a Reconhecer integra:

- € 3.238.420,32 – Outros Rendimentos a Reconhecer (custos ainda por realizar, respeitantes a acções aprovadas).

A acentuada redução do Passivo resulta essencialmente, da variação da rubrica Diferimentos, como consequência da execução e respectivo recebimento dos projectos aprovados. Ainda de salientar, que a candidatura lançada em 2009 relativa à Tipologia 1.3 – Cursos de Educação e Formação de Jovens, no montante de € 1.249.654,08 não foi realizada sendo arquivada por dificuldades na sua execução.

Balanço

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	7	5.325.024,68	5.666.874,89
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	2.4	572.797,22	551.990,09
Participações financeiras - outros métodos	2.4	39.980,77	32.980,77
		5.937.802,67	6.251.845,75
Activo corrente:			
Inventários	10	2.208,30	2.082,91
Clientes	9/15.1	153.712,39	125.285,38
Adiantamentos a fornecedores	15.1	168,00	
Estado e outros entes públicos	15.3	12.306,93	320,10
Outras contas a receber	9/15.1	3.846.737,27	6.078.658,53
Diferimentos	15.6	7.058,10	6.752,35
Outros activos financeiros	15.5	195.000,00	115.000,00
Caixa e depósitos bancários	15.4	283.137,94	80.456,89
		4.500.328,93	6.408.556,16
Total do Activo		10.438.131,60	12.660.401,91
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado	2.4	11.250,29	11.250,29
Outras reservas	2.4	1.659.087,33	1.455.420,10
Resultados transitados	2.4	9.366,47	13.260,07
Ajustamentos em activos financeiros	2.4	-11.116,31	-11.116,31
Outras variações no capital próprio	2.4	2.738.632,43	2.928.387,72
		4.407.220,21	4.397.201,87
Resultado líquido do período	2.4	109.612,68	199.773,63
		4.516.832,89	4.596.975,50
Total do capital próprio		4.516.832,89	4.596.975,50
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	8	1.434.151,34	1.716.404,56
Outras contas a pagar	15.1	23.753,68	193.137,26
		1.457.905,02	1.909.541,82
Passivo corrente:			
Fornecedores	15.1	374.789,06	129.404,09
Estado e outros entes públicos	15.3	43.761,62	90.099,71
Financiamentos obtidos	8	431.953,01	509.864,44
Outras contas a pagar	15.1	283.458,57	88.706,93
Diferimentos	15.6	3.329.431,43	5.335.809,42
		4.463.393,69	6.153.884,59
Total do passivo		5.921.298,71	8.063.426,41
Total do Capital Próprio e do Passivo		10.438.131,60	12.660.401,91

Demonstração dos Resultados Por Naturezas

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	11	651.057,65	535.263,48
Subsídios à exploração	12	2.339.496,13	2.021.625,75
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		807,13	-3.893,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-44.718,12	-36.707,63
Fornecimentos e serviços externos		-1.191.712,77	-823.792,20
Gastos com o pessoal	16	-606.398,21	-405.650,09
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9/15.2	-8.119,05	-4.254,95
Outros rendimentos e ganhos	12	210.394,63	221.545,54
Outros gastos e perdas		-782.355,69	-783.718,09
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		568.451,70	720.418,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-392.601,86	-409.667,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		175.849,84	310.751,05
Juros e rendimentos similares obtidos	11	321,69	1.696,05
Juros e gastos similares suportados		-39.654,82	-68.853,22
Resultado antes de impostos		136.516,71	243.593,88
Imposto sobre o rendimento do período	14	26.904,03	43.820,25
Resultado líquido do período		109.612,68	199.773,63

Demonstração dos Resultados Por Funções

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados		651.057,65	535.263,48
Custo das vendas e dos serviços prestados		-44.718,12	-36.707,63
Resultado bruto		606.339,53	498.555,85
Outros rendimentos		2.555.688,01	2.250.466,54
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		-1.798.110,98	-1.229.442,29
Gastos de investigação e desenvolvimento			0,00
Outros gastos		-1.188.066,72	-1.208.829,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		175.849,84	310.751,05
Gastos de financiamento (líquidos)		-39.333,13	-67.157,17
Resultado antes de impostos		136.516,71	243.593,88
Imposto sobre o rendimento do período		26.904,03	43.820,25
Resultado líquido do período		109.612,68	199.773,63

Demonstração dos Resultados Comparativa

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	COD.SNC	2009		2010		D
		Valor	%	Valor	%	
Custo Merc. Vend e mat. Cons.	61	€ 36.707,63	1,78%	€ 44.718,12	1,69%	21,82%
Fornecimento e Serviços Externos	62	€ 823.792,20	39,89%	€ 1.191.712,77	45,17%	44,66%
Gastos com o Pessoal	63	€ 405.650,09	19,64%	€ 606.398,21	22,98%	49,49%
Perdas por Imparidade	65	€ 11.550,20	0,56%	€ 11.834,05	0,45%	2,46%
Outros Gastos e Perdas	68	€ 787.611,69	38,14%	€ 783.630,81	29,70%	-0,51%
Total Gastos e Perdas antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		€ 2.065.311,81	100,00%	€ 2.638.293,96	100,00%	27,74%
Prestação de Serviços	72	€ 535.263,48	19,21%	€ 651.057,65	20,30%	21,63%
Subsídios à Exploração	75	€ 2.021.625,75	72,57%	€ 2.339.496,13	72,96%	15,72%
Reversões	76	€ 7.295,25	0,26%	€ 3.715,00	0,12%	-49,08%
Outros Rendimentos e Ganhos	78	€ 221.545,54	7,95%	€ 212.476,88	6,63%	-4,09%
Total Rendimentos e Ganhos antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		€ 2.785.730,02	100,00%	€ 3.206.745,66	100,00%	15,11%
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		€ 720.418,21	100,00%	€ 568.451,70	100,00%	-21,09%
Gastos de Depreciação e de Amortização	64	€ 409.667,16		€ 392.601,86		-4,17%
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		€ 310.751,05		€ 175.849,84		-43,41%
Gastos e Perdas de Financiamento	69	€ 68.853,22		€ 39.654,82		-42,41%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	79	€ 1.696,05		€ 321,69		-81,03%
Resultado Antes de Imposto	811	€ 243.593,88		€ 136.516,71		-43,96%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	8121	€ 43.820,25		€ 26.904,03		-38,60%
Resultado Líquido do Período	818	€ 199.773,63		€ 109.612,68		-45,13%

Demonstração dos Resultados Comparativa

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	COD.SNC	2009		2010		D
		Valor	%	Valor	%	
Custo Merc. Vend e mat. Cons.	61	€ 36.707,63	1,44%	€ 44.718,12	1,46%	21,82%
Fornecimento e Serviços Externos	62	€ 823.792,20	32,38%	€ 1.191.712,77	38,81%	44,66%
Gastos com o Pessoal	63	€ 405.650,09	15,95%	€ 606.398,21	19,75%	49,49%
Gastos de Depreciação e de Amortização	64	€ 409.667,16	16,10%	€ 392.601,86	12,79%	-4,17%
Perdas por Imparidade	65	€ 11.550,20	0,45%	€ 11.834,05	0,39%	2,46%
Outros Gastos e Perdas	68	€ 787.611,69	30,96%	€ 783.630,81	25,52%	-0,51%
Gastos e Perdas de Financiamento	69	€ 68.853,22	2,71%	€ 39.654,82	1,29%	-42,41%
Total Gastos e Perdas		€ 2.543.832,19	100,00%	€ 3.070.550,64	100,00%	20,71%
Prestação de Serviços	72	€ 535.263,48	19,20%	€ 651.057,65	20,30%	21,63%
Subsídios à Exploração	75	€ 2.021.625,75	72,53%	€ 2.339.496,13	72,95%	15,72%
Reversões	76	€ 7.295,25	0,26%	€ 3.715,00	0,12%	-49,08%
Outros Rendimentos e Ganhos	78	€ 221.545,54	7,95%	€ 212.476,88	6,63%	-4,09%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	79	€ 1.696,05	0,06%	€ 321,69	0,01%	-81,03%
Total Rendimentos e Ganhos		€ 2.787.426,07	100,00%	€ 3.207.067,35	100,00%	15,05%
Resultado Antes de Imposto	811	€ 243.593,88		€ 136.516,71		-43,96%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	8121	€ 43.820,25		€ 26.904,03		-38,60%
Resultado Líquido do Período	818	€ 199.773,63		€ 109.612,68		-45,13%
Cash-Flow		€ 609.440,79		€ 502.214,54		-17,59%

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período N-1

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Acções (quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	€ 11.250,29					€ 1.407.412,72	€ 13.260,07					€ 48.007,38	€ 1.479.930,46		€ 1.479.930,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adopção do novo referencial contabilístico									-€ 11.116,31		€ 2.928.387,72			€ 2.917.271,41		€ 2.917.271,41
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações reconhecidas o capital próprio							€ 48.007,38						-€ 48.007,38	€ 0,00		€ 0,00
	2	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 48.007,38	€ 0,00	-€ 11.116,31	€ 0,00	€ 2.928.387,72		-€ 48.007,38	€ 2.917.271,41	€ 0,00	€ 2.917.271,41
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3												€ 203.667,23			
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 48.007,38	€ 0,00	-€ 11.116,31	€ 0,00	€ 2.928.387,72		€ 155.659,85	€ 2.917.271,41	€ 0,00	€ 2.917.271,41
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital																
Realizações de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
	5	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	€ 11.250,29	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 1.455.420,10	€ 13.260,07	-€ 11.116,31	€ 0,00	€ 2.928.387,72		€ 203.667,23	€ 4.397.201,87	€ 0,00	€ 4.397.201,87

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período N

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital Próprio)	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	€ 11.250,29	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 1.455.420,10	€ 13.260,07	-€ 11.116,31	€ 0,00	€ 2.928.387,72	€ 203.667,23	€ 4.397.201,87	€ 0,00	€ 4.397.201,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção do novo referencial contabilístico								-€ 3.893,60					-€ 3.893,60		-€ 3.893,60
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas o capital próprio						€ 203.667,23					-€ 189.755,29	-€ 203.667,23	€ 13.911,94		€ 13.911,94
	7	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 203.667,23	-€ 3.893,60	€ 0,00	€ 0,00	-€ 189.755,29	-€ 203.667,23	€ 10.018,34	€ 0,00	€ 10.018,34
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											€ 109.612,68			
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 203.667,23	-€ 3.893,60	€ 0,00	€ 0,00	-€ 189.755,29	-€ 94.054,55	€ 10.018,34	€ 0,00	€ 10.018,34
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	10	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	€ 11.250,29	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 1.659.087,33	€ 9.366,47	-€ 11.116,31	€ 0,00	€ 2.738.632,43	€ 109.612,68	€ 4.407.220,21	€ 0,00	€ 4.407.220,21

Demonstração de Fluxos de Caixa

Unidade Monetária: €uros

Rubricas	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		749.569,88	576.648,96
Pagamentos a Fornecedores		-1.071.547,27	-792.610,21
Pagamentos ao Pessoal		-400.701,22	-269.225,73
Caixa gerada pelas operações		-722.678,61	-485.186,98
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		-75.332,77	-9.228,12
Outros recebimentos/pagamentos		1.468.409,12	566.983,59
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		670.397,74	72.568,49
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		-66.557,33	-65.479,68
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-7.000,00	-20.000,00
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		223,83	1.269,74
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-73.333,50	-84.209,94
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		294.700,00	379.627,36
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-649.313,36	-344.373,72
Juros e gastos similares		-39.769,83	-85.190,85
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-394.383,19	-49.937,21
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		202.681,05	-61.578,66
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		80.456,89	142.035,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	283.137,94	80.456,89



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2010

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da Entidade

NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco

1.2 - Sede

Avenida do Empresário, Praça Nercab
6000-767 Castelo Branco

1.3 - NIPC

502 280 360

1.4 - Natureza da Actividade

Organizações económicas e patronais

A Associação tem por fim promover o desenvolvimento das actividades económicas do respectivo distrito nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, e, em especial, assegurar aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas actividades se relacionem.

A Associação representa os seus associados e assegura a sua representação em todos os organismos, privados e públicos, que, por lei ou convite, lhe seja atribuída.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro.

Os instrumentos legais do SNS são os seguintes:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);



- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de Setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas Interpretativas 1 e 2).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

2.4 - Adopção pela primeira vez das NCRF - divulgação transitória

Até 31 de Dezembro de 2009, o Nercab elaborou as demonstrações financeiras, de acordo com os PCGA anteriores previstos no POC. Todas as demonstrações financeiras, relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009, apresentadas para efeitos comparativos, foram ajustadas de forma a estarem de acordo com as NCRF.

a) Forma como a transição dos PCGA anteriores para as NCRF afectou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados

As posições financeiras sofreram alterações significativas com a transição dos PCGA para as NCRF, fundamentadas essencialmente por duas alterações. Em primeiro lugar a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial às duas empresas em que a nossa participação é superior a 20%, nomeadamente Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda. e Inovapark – Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco, S.A.. Em segundo lugar verificou-se uma alteração muito significativa na rubrica dos Capitais Próprios consequência da transferência dos Subsídios ao Investimento.

Os efeitos no balanço em 1 de Janeiro de 2009 da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o POC para as demonstrações financeiras reexpressas, em conformidade com o SNC em vigor a 1 de Janeiro de 2010, detalham-se da seguinte forma:

Balanzo a 1 de Janeiro de 2009

RUBRICAS	POC	Ajustamentos e Reclassificações	SNC
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5.666.874,89		5.666.874,89
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		551.990,09	551.990,09
Participações financeiras - outros métodos	599.980,77	-567.000,00	32.980,77
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
	6.266.855,66	-15.009,91	6.251.845,75
Activo corrente:			
Inventários	2.082,91		2.082,91
Activos biológicos			
Clientes	125.285,38		125.285,38
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	320,10		320,10
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber	6.078.658,53		6.078.658,53
Diferimentos	6.752,35		6.752,35
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros	115.000,00		115.000,00
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	80.456,89		80.456,89
	6.408.556,16	0,00	6.408.556,16
Total do Activo	12.675.411,82	-15.009,91	12.660.401,91

Balanço a 1 de Janeiro de 2009 (continuação)

RUBRICAS	POC	Ajustamentos e Reclassificações	SNC
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado	11.250,29		11.250,29
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas	1.455.420,10		1.455.420,10
Resultados transitados	13.260,07		13.260,07
Ajustamentos em activos financeiros		-11.116,31	-11.116,31
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		2.928.387,72	2.928.387,72
	1.479.930,46	2.917.271,41	4.397.201,87
Resultado líquido do período	203.667,23	-3.893,60	199.773,63
	1.683.597,69	2.913.377,81	4.596.975,50
Interesses minoritários			
Total do capital próprio	1.683.597,69	2.913.377,81	4.596.975,50
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	1.716.404,56		1.716.404,56
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	193.137,26		193.137,26
	1.909.541,82	0,00	1.909.541,82
Passivo corrente:			
Fornecedores	129.404,09		129.404,09
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	90.099,71		90.099,71
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos	509.864,44		509.864,44
Outras contas a pagar	88.706,93		88.706,93
Diferimentos	8.264.197,14	-2.928.387,72	5.335.809,42
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
	9.082.272,31	-2.928.387,72	6.153.884,59
Total do passivo	10.991.814,13	-2.928.387,72	8.063.426,41
Total do Capital Próprio e do Passivo	12.675.411,82	-15.009,91	12.660.401,91



b) Reconciliação do capital próprio relatado segundo os PCGA anteriores com o capital próprio segundo as NCRF, entre a data de transição para as NCRF e o final do último período apresentado nas mais recentes demonstrações financeiras anuais, elaboradas segundo os PCGA anteriores

Reconciliação do Capital Próprio

Capital próprio	Saldo em 1 de Janeiro 2009	Ajustes Positivos	Ajustes Negativos	Saldo em 31 de Dezembro de 2009 (SNC)
Capital Realizado	€ 11.250,29			€ 11.250,29
Acções (quotas) próprios				€ 0,00
Outros Instrumentos de Capital Próprio				€ 0,00
Prémios de Emissão				€ 0,00
Reservas Legais				€ 0,00
Outras Reservas	€ 1.407.412,72			€ 1.407.412,72
Resultados Transitados	€ 13.260,07			€ 13.260,07
Ajustamentos em Activos Financeiros			€ 11.116,31	-€ 11.116,31
Excedentes de Revalorização				€ 0,00
Outras Variações no Capital Próprio		€ 2.928.387,72		€ 2.928.387,72
Resultado Líquido do Período	€ 48.007,38			€ 48.007,38
Interesses Minoritários				€ 0,00
Total do Capital Próprio	€ 1.479.930,46	€ 2.928.387,72	€ 11.116,31	€ 4.397.201,87

c) Reconciliação do lucro ou perda relatado segundo os PGCA anteriores, relativo ao último período das mais recentes demonstrações financeiras anuais, com o lucro ou a perda segundo as NCRF relativo ao mesmo período

Reconciliação do Resultado Líquido do Período	31-12-2009
POC	€ 203.667,23
Aplicação Método Equivalência Patrimonial	-€ 3.893,60
SNC	€ 199.773,63



Decorrente dos ajustamentos indicados, a demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, reexpressa de acordo com o SNC, é a seguinte:

RUBRICAS	POC	Ajustamentos e Reclassificações	SNC
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	535.263,48		535.263,48
Subsídios à exploração	2.021.625,75		2.021.625,75
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-3893,6	-3.893,60
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-36.707,63		-36.707,63
Fornecimentos e serviços externos	-823.792,20		-823.792,20
Gastos com o pessoal	-405.650,09		-405.650,09
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-4.254,95		-4.254,95
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	221.545,54		221.545,54
Outros gastos e perdas	-783.718,09		-783.718,09
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	724.311,81		720.418,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-409.667,16		-409.667,16
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	314.644,65		310.751,05
Juros e rendimentos similares obtidos	1.696,05		1.696,05
Juros e gastos similares suportados	-68.853,22		-68.853,22
Resultado antes de impostos	247.487,48		243.593,88
Imposto sobre o rendimento do período	43.820,25		43.820,25
Resultado líquido do período	203.667,23		199.773,63

d) Reconhecimento ou reversão, pela primeira vez, de perdas por imparidade ao preparar o balanço de abertura de acordo com as NCRF (divulgações que a NCRF 12 – Imparidade de Activos teria exigido se o reconhecimento dessas perdas por imparidade ou reversões tivesse ocorrido no período que começa na data de transição das NCRF)

Não foram reconhecidas ou revertidas quaisquer perdas por imparidade ao preparar o balanço de abertura de acordo com as NCRF.

e) Distinção, nas reconciliações das alíneas b) e c), entre correcção de erros cometidos segundo os PGCA anteriores (se aplicável) e alterações às políticas contabilísticas

Não se reflectem distinções nas reconciliações do Capital Próprio ou do Resultado Líquido do Período como consequência de erros cometidos segundo os PCGA anteriores e alterações às políticas contabilísticas.



f) As primeiras demonstrações financeiras de acordo com as NCRF são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Nercab, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Activos Fixos Intangíveis

Os activos fixos intangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data da transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das amortizações.

Na data da transição o valor da rubrica de activos intangíveis era igual à das amortizações acumuladas, conforme quadro que se segue:

Rubricas	Valor
44 - Activos Intangíveis	€ 560.703,39
442 - Projectos de Desenvolvimento	€ 560.703,39
448 - Amortizações Acumuladas	€ 560.703,39
4482 - Projectos de Desenvolvimento	€ 560.703,39

Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data da transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método da linha recta, em sistema de duodécimos, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se na data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.



Participações Financeiras

As participações financeiras encontram-se subdivididas pelo método de mensuração dos seus valores, nomeadamente as que a participação do Nercab é superior a 20% encontram-se mensuradas pela aplicação do método da equivalência patrimonial, as restantes encontram-se registadas pelo método do custo.

Inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Impostos sobre o Rendimento

O cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria colectável estimada, tendo em conta a determinação do rendimento global para as pessoas colectivas e outras entidades residentes que não exercem, a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros estão mensuradas ao custo deduzido de perdas por imparidade.



- Dívidas de terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

- Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

- Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras Contas a Receber e Diferimentos.

- Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis.

- Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 - Juízos de valor (exceptuando os que envolvam estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação de políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Nercab.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte

Não foram efectuadas estimativas que possam envolver risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos no ano financeiro seguinte.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Conta	Valor
Caixa	11	€ 770,69
Total Caixa		€ 770,69
Depósitos à Ordem	12	€ 282.367,25
Total de Depósitos Bancários		€ 282.367,25
Total de Caixa e Depósitos Bancários		€ 283.137,94

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detectados erros após a emissão das demonstrações financeiras.

6 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

As activos intangíveis foram registados pelo método do custo e todos tiveram vida útil definida, e foram amortizados pelas taxas de amortização previstas no Decreto Regulamentar 2/90, uma vez que estes activos já se encontram completamente amortizados antes do inicio deste período económico. Os valores constantes desta rubrica respeitam a Projectos de Desenvolvimento.

7 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usados

As vidas úteis foram determinadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, uma vez que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2009	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31-12-2010
Terrenos e recursos naturais	€ 17.328,78					€ 17.328,78
Edifícios e outras construções	€ 6.719.123,39	€ 8.288,00				€ 6.727.411,39
Equipamento básico	€ 1.304.237,63	€ 6.396,32				€ 1.310.633,95
Equipamento de transporte	€ 67.325,25					€ 67.325,25
Equipamento administrativo	€ 636.765,28	€ 22.276,87				€ 659.042,15
Equipamentos biológicos	€ 0,00					€ 0,00
Outros activos tangíveis	€ 48.491,86	€ 13.790,46				€ 62.282,32
Activo tangível bruto	€ 8.793.272,19	€ 50.751,65	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 8.844.023,84
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	€ 0,00					€ 0,00
Edifícios e outras construções	€ 1.324.126,73	€ 255.712,92				€ 1.579.839,65
Equipamento básico	€ 1.112.572,95	€ 83.604,31				€ 1.196.177,26
Equipamento de transporte	€ 67.325,25					€ 67.325,25
Equipamento administrativo	€ 574.036,18	€ 39.442,27				€ 613.478,45
Equipamentos biológicos	€ 0,00					€ 0,00
Outros activos tangíveis	€ 48.336,19	€ 13.842,36				€ 62.178,55
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	€ 0,00					€ 0,00
Depreciação acumulada	€ 3.126.397,30	€ 392.601,86	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 3.518.999,16
Activo tangível líquido	€ 5.666.874,89	-€ 341.850,21	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 5.325.024,68

8 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Empréstimos Bancários:

Montante Inicial	€ 750.000,00	€ 1.090.000,00	€ 350.000,00
Montante 31-12-2009	€ 639.076,37	€ 778.571,44	€ 350.000,00
Montante Actual	€ 555.617,85	€ 681.250,01	€ 305.896,11
Início Utilização	16-02-2005	24-09-2004	10-10-2007
Primeira Amortização	26-07-2006	08-03-2007	10-01-2010
Última Amortização	26-01-2017	08-09-2017	10-04-2017

Empréstimos Bancários:

De € 750.000,00 - Hipoteca dos terrenos inscritos na matriz da freguesia do Tortosendo, concelho da Covilhã, sob os n.º(s) 2624, 2626 e 2628 com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira).

De € 1.090.000,00 - Hipoteca do prédio urbano inscrito na matriz predial da freguesia e concelho de Castelo Branco sob o n.º 12 890, com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Pavilhão de Exposições).

De € 350.000,00 – 2ª Hipoteca dos terrenos inscritos na matriz da freguesia do Tortosendo, concelho da Covilhã, sob os n.º(s) 2624, 2626 e 2628 com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira).

9 - IMPARIDADE DE ACTIVOS

As imparidades registadas no exercício são as seguintes:

	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Reversões de perdas por imparidade reconhecidas em resultados
Dívidas a Receber		
Clientes	€ 2.464,05	€ 200,00
Associados	€ 9.370,00	€ 3.515,00
Total	€ 11.834,05	€ 3.715,00

10 - INVENTÁRIOS

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os inventários da associação detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2010			31-12-2009		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	€ 2.208,30		€ 2.208,30	€ 2.082,91		€ 2.082,91
Mercadorias	€ 0,00		€ 0,00	€ 0,00		€ 0,00
Total	€ 2.208,30	€ 0,00	€ 2.208,30	€ 2.082,91	€ 0,00	€ 2.082,91

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o ano 2010, detalha-se da seguinte forma:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e consumo
Saldo Inicial	€ 0,00	€ 2.082,91
Compras	€ 0,00	€ 44.843,51
Regularizações	€ 0,00	€ 0,00
Saldo Final	€ 0,00	€ 2.208,30
Gastos no exercício	€ 0,00	€ 44.718,12

11 - RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Prestação de Serviços	2010	2009	Variação Valor	Variação %
Disponibilização de espaços	€ 384.694,73	€ 323.242,57	61.452,16 €	19,01%
Consultoria e serviços técnico-pedagógicos	€ 93.525,02	€ 20.292,80	73.232,22 €	360,88%
Bar Castelo Branco	€ 67.108,83	€ 55.730,21	11.378,62 €	20,42%
Quotização	€ 48.791,50	€ 52.131,50	-3.340,00 €	-6,41%
Bar Cova Beira	€ 18.019,85	€ 17.410,90	608,95 €	3,50%
Feiras	€ 17.400,94	€ 25.805,03	-8.404,09 €	-32,57%
Patrocínios	€ 8.152,89	€ 5.987,50	2.165,39 €	36,17%
Curso Formação Formadores	€ 4.725,00	€ 27.720,00	-22.995,00 €	-82,95%
Curso Formação Empresários	€ 3.000,00	€ 0,00	3.000,00 €	
AIP - Tipologia 74 - Igualdade Género	€ 2.699,57	€ 0,00	2.699,57 €	
Publicidade	€ 0,00	€ 2.500,00	-2.500,00 €	-100,00%
AIP - Excelência Empresarial	€ 0,00	€ 1.696,91	-1.696,91 €	-100,00%
Inscrições colóquios / seminários	€ 0,00	€ 1.333,34	-1.333,34 €	-100,00%
Outros	€ 2.939,32	€ 1.412,72	1.526,60 €	108,06%
Total	€ 651.057,65	€ 535.263,48	115.794,17 €	21,63%

Juros	2010	2009	Variação Valor	Variação %
Depósitos Bancários	€ 321,69	€ 1.696,05	-1.374,36 €	-81,03%
Total	€ 321,69	€ 1.696,05	-1.374,36 €	-81,03%

12 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidas nas demonstrações financeiras estão detalhadas nos quadros seguintes.

a) Subsídios à exploração:

<u>QREN - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL</u>		
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO		
Tipologia 2.1. - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	€ 321.210,82	
Tipologia 2.2. - Cursos de Educação Formação de Adultos	€ 1.213.052,37	
Tipologia 2.3. - Formações Modulares Certificadas	€ 175.203,95	
Tipologia 3.1. - Programa Formação Acção	€ 581.066,21	
Tipologia 7.6 - Apoio ao Emp.,Assoc.e Cri.Redes Emp.Act. Eco.Geridas Mulheres	€ 10.992,67	
Tipologia 7.2. - Planos para a Igualdade	€ 3.922,10	€ 2.305.448,12
<u>COMPETE</u>		
SIAC 5210	€ 8.175,03	
SIAC 5211	€ 13.206,89	€ 21.381,92
<u>I.E.F.P - INSTITUTO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</u>		
GIP COVILHÃ	€ 4.313,45	
GIP PROENÇA	€ 4.715,99	
PROGRAMA INSERÇÃO EMPREGO	€ 583,38	€ 9.612,82
<u>CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO</u>		
DESENVOLVIMENTO ACTIVIDADES	€ 2.000,00	€ 2.000,00
<u>CENTRO REGIONAL SEGURANÇA SOCIAL</u>		
INCENTIVO À INTERIORIDADE	€ 1.053,27	€ 1.053,27
TOTAL GERAL		€ 2.339.496,13

b) Imputação de Subsídios para investimento:

Feder - CFE Cova da Beira	€ 97.043,96
Feder - CFE II	€ 48.280,60
Prime - Pavilhão Exposições	€ 33.593,42
Câmara Municipal Castelo Branco	€ 5.266,77
Pedip	€ 2.220,20
IEFP	€ 2.027,67
Associados - CFE II	€ 1.484,45
Millenium	€ 734,14
Compete	€ 57,53
	€ 190.708,74

13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

14 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 podem ser detalhadas como segue:

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Resultado antes de impostos	€ 136.516,71	€ 247.487,48
Resultado antes de impostos sujeito	€ 125.135,02	€ 219.101,23
Taxa de imposto	21,50%	20,00%
Imposto sobre o rendimento	€ 26.904,03	€ 43.820,25
Taxa efectiva de imposto	21,50%	21,50%

15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

15.1 - Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar

Activos e passivos correntes

Descrição	31-12-2010			31-12-2010		
	Activos financeiros	Perdas por imparidade	Total	Activos financeiros	Perdas por imparidade	Total
Activos						
Clientes	€ 288.803,41	€ 135.091,02	€ 153.712,39	€ 258.112,35	€ 132.826,97	€ 125.285,38
Adiantamentos a fornecedores	€ 168,00		€ 168,00			€ 0,00
Outras contas a receber	€ 3.915.807,95	€ 69.070,68	€ 3.846.737,27	€ 6.141.874,21	€ 63.215,68	€ 6.078.658,53
Total do activo	€ 4.204.779,36	€ 204.161,70	€ 4.000.617,66	€ 6.399.986,56	€ 196.042,65	€ 6.203.943,91
Passivos						
Fornecedores	€ 374.789,06		€ 374.789,06	€ 129.404,09		€ 129.404,09
Outras contas a pagar	€ 283.458,57		€ 283.458,57	€ 88.706,93		€ 88.706,93
Total do passivo	€ 658.247,63	€ 0,00	€ 658.247,63	€ 218.111,02	€ 0,00	€ 218.111,02
Total líquido	€ 3.546.531,73	€ 204.161,70	€ 3.342.370,03	€ 6.181.875,54	€ 196.042,65	€ 5.985.832,89

15.2 - Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida

Dívidas de clientes

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida	Dívidas de clientes	Perdas por imparidade acumulada das dívidas de clientes
Até 12 meses	€ 0,00	€ 0,00
De 13 a 18 meses	€ 3.626,40	€ 1.813,20
De 19 a 24 meses	€ 150,00	€ 112,50
Superior a 24 meses	€ 133.165,28	€ 133.165,32
Total	€ 136.941,68	€ 135.091,02

Dívidas de associados

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida	Dívidas de associados	Perdas por imparidade acumulada das dívidas de associados
Até 12 meses	€ 9.370,00	€ 9.370,00
De 13 a 18 meses	€ 0,00	€ 0,00
De 19 a 24 meses	€ 6.938,60	€ 6.938,60
Superior a 24 meses	€ 52.762,08	€ 52.762,08
Total	€ 69.070,68	€ 69.070,68

15.3 - Estado e outros entes públicos

Nos exercícios de 2009 e 2010 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Estado e outros entes públicos		
Activo		
Imposto sobre o rendimento	€ 12.306,93	€ 7.640,48
Imposto sobre o valor acrescentado	€ 0,00	€ 320,10
Total activo	€ 12.306,93	€ 7.640,48
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	€ 0,00	€ 36.179,77
Retenção de imposto sobre o rendimento	€ 7.716,94	€ 12.698,13
Imposto sobre o valor acrescentado	€ 24.601,81	€ 28.039,82
Imposto Selo	€ 0,00	€ 362,50
Contribuições para a segurança social	€ 11.442,87	€ 12.819,49
Total passivo	€ 43.761,62	€ 90.099,71



15.4 - Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte distribuição:

Descrição	31-12-2010	21-12-2009
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	€ 770,69	€ 401,52
Depósitos à Ordem	€ 282.367,25	€ 80.055,37
Total de Caixa e Depósitos Bancários	€ 283.137,94	€ 80.456,89

15.5 - Outros activos financeiros

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Suprimentos e prestações suplementares		
Inovapark	€ 45.000,00	€ 45.000,00
Nercab Formação	€ 150.000,00	€ 70.000,00
Total	€ 195.000,00	€ 115.000,00



15.6 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Activo		
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos	€ 336,06	€ 0,00
Juros a receber	€ 3,70	€ 0,00
Outros	€ 332,36	€ 0,00
281 - Gastos a Reconhecer	€ 6.722,04	€ 6.752,35
Seguros antecipados	€ 5.415,48	€ 5.187,13
Outros gastos a reconhecer	€ 1.306,56	€ 1.565,22
Total Activo	€ 7.058,10	€ 6.752,35
Passivo		
2722 - Credores por acréscimos de gastos	€ 91.011,11	€ 73.765,45
Remunerações e encargos a liquidar	€ 77.534,07	€ 59.871,78
Juros a liquidar	€ 8.167,30	€ 8.812,06
Formandos	€ 0,00	€ 2.346,81
Seguros a liquidar	€ 883,51	€ 273,27
Comunicações a liquidar	€ 126,53	€ 413,12
Outros	€ 4.299,70	€ 2.048,41
282 - Rendimentos a reconhecer	€ 3.238.420,32	€ 5.262.043,97
POPH - Programa Operacional Potencial Humano	€ 2.851.998,94	€ 4.844.759,03
Tipologia 1.3. - Cursos de Educação e Formação de Jovens	€ 0,00	€ 1.249.654,08
Tipologia 2.1. - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	€ 689.130,74	€ 0,00
Tipologia 2.2. - Cursos de Educação Formação de Adultos	€ 1.021.027,36	€ 2.158.965,61
Tipologia 2.3. - Formações Modulares Certificadas	€ 284.739,35	€ 182.749,74
Tipologia 3.1. - Programa Formação Acção	€ 774.571,82	€ 1.176.805,60
Tipologia 7.6 - Apoio ao Emp.,Assoc.e Criação de Redes Emp.Act. Eco.Geridas por Mulheres	€ 9.867,77	€ 0,00
Tipologia 7.2. - Planos para a Igualdade	€ 72.661,90	€ 76.584,00
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	€ 21.212,37	€ 29.658,43
Programa Inserção Emprego	€ 583,38	€ 0,00
Gip - Covilhã	€ 10.637,65	€ 14.951,10
GIP - Proença	€ 9.991,34	€ 14.707,33
Compete	€ 365.209,01	€ 387.626,51
Siac 5210	€ 218.159,04	€ 227.369,65
Siac 5211	€ 147.049,97	€ 160.256,86
Total Passivo	€ 3.329.431,43	€ 5.335.809,42



16 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

No ano 2010 o número médio de pessoas e o número de horas de trabalho realizadas estão detalhados no quadro seguinte:

Descrição	Número Médio de Pessoas	Número de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas REMUNERADO ao serviço da empresa	37,42	72.969
Pessoas NÃO REMUNERADO ao serviço da empresa		
Pessoal ao serviço da empresa por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO		
Dos quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	36	70.200
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL		
Dos quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	1,42	1.385
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo		
Homens	14	
Mulheres	23,42	
Pessoas ao de Serviços, das quais		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de Serviços		
Pessoas ao serviço colocadas através de agências de trabalho temporário		

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	31-12-2010
Remuneração do pessoal	€ 503.480,77
Ordenados e salários normais	€ 372.898,85
Férias, subsídio de férias e de Natal	€ 84.201,76
Subsídio de Refeição	€ 35.797,06
Diuturnidades	€ 10.583,10
Indemnizações	€ 3.857,49
Encargos sobre remunerações	€ 94.966,36
Seguro de acidentes no trabalho	€ 3.532,84
Outros gastos com pessoal	€ 560,75
Formação profissional	€ 272,00
Outros	€ 288,75
Total	€ 606.398,21



17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

a) Outros devedores e credores

	DÉBITO	CRÉDITO
<u>QREN - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL</u>		
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO		
Tipologia 1.3. - Cursos de Educação e Formação de Jovens		
	€ 741.260,43	
Tipologia 2.1. - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		
	€ 1.242.298,31	
Tipologia 2.2. - Cursos de Educação Formação de Adultos		
	€ 288.563,85	
Tipologia 2.3. - Formações Modulares Certificadas		
	€ 1.110.084,46	
Tipologia 3.1. - Programa Formação Acção		
	€ 75.973,02	
Tipologia 7.2. - Planos para a Igualdade		
	€ 20.860,44	
Tipologia 7.6 - Apoio ao Emp.,Assoc.e Criação de Redes Emp.Act. Eco.Geridas por Mulheres		
	<u>€ 3.479.040,51</u>	
<u>COMPETE</u>		
SIAC 5210		
	€ 195.273,31	
SIAC 5211		
	<u>€ 134.653,82</u>	
	<u>€ 329.927,13</u>	
<u>I.E.F.P. - INSTITUTO EMPREGO FORMAÇÃO PROFISSIONAL</u>		
Programa Inserção Emprego		
	€ 950,76	
GIP Covilhã		
	€ 6.713,49	
GIP Proença		
	<u>€ 11.906,84</u>	
	<u>€ 19.571,09</u>	
<u>PRIME</u>		
PRIME -Candidatura n.º 40/1135		
		<u>€ 24.419,26</u>
		<u>€ 24.419,26</u>
	SUBTOTAL € 3.828.538,73	€ 24.419,26
<u>ASSOCIADOS:</u>		
Cobrança AIP		
	€ 10.582,64	€ 1.259,00
Nercab		
	<u>€ 69.068,04</u>	
	<u>€ 79.650,68</u>	<u>€ 1.259,00</u>
<u>QUOTAS A PAGAR:</u>		
		<u>€ 10.166,62</u>
		<u>€ 10.166,62</u>
<u>AIP:</u>		
	<u>€ 6.995,59</u>	
	<u>€ 6.995,59</u>	
<u>CAMILO DE AMORIM - PROC.JUDICIAL</u>		
		<u>€ 82.813,35</u>
		<u>€ 82.813,35</u>
<u>OUTROS:</u>		
	<u>€ 622,95</u>	<u>€ 1.554,02</u>
	<u>€ 622,95</u>	<u>€ 1.554,02</u>
	TOTAL € 3.915.807,95	€ 120.212,25



b) PROJECTO CENTRO FORMAÇÃO EMPRESARIAL EIP-UTA/FEDER – CÓDIGO 12-03-03-00105
MEDIDA 94230 P1/PESSOA/FEDER/QCAII

Efeitos do Projecto conforme cláusula n.º 6 do respectivo contrato:

Comparticipação aprovada:	€ 1.693.904,86
Investimento efectuado:	
- Vedação	€ 25.524,05
- Edifícios e outras construções:	€ 1.258.005,76
- Equipamento	€ 408.148,52
	<hr/>
	€ 1.691.678,33
Comparticipação recebida:	<hr/> <hr/>
	€ 1.272.629,86

Transferências efectuadas para “Subsídios p/ Investimento”:

Até 2001	€ 2.919,88
Em 2002	€ 108.389,91
Em 2003	€ 108.389,91
Em 2004	€ 108.389,91
Em 2005	€ 106.206,71
Em 2006	€ 89.427,29
Em 2007	€ 75.848,51
Em 2008	€ 48.280,60
Em 2009	€ 48.280,60
Em 2010	€ 48.280,60
	<hr/>
	€ 744.413,92

c) PROJECTO CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL DA COVA DA BEIRA – CÓDIGO 12-04-01-FDR-00073, MEDIDA 4.1 – INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

Efeitos do Projecto conforme cláusula n.º 6 do respectivo contrato:

Comparticipação aprovada:	€ 1.480.146,35
Investimento efectuado:	
- Edifício e Fiscalização	€ 2.234.699,19
- Equipamento	€ 457.763,13
	<hr/>
	€ 2.692.462,32
Comparticipação recebida:	<hr/> <hr/>
	€ 1.351.111,68



Transferências efectuadas para “Subsídios p/ Investimento”:

Em 2008	€ 165.612,16
Em 2009	€ 97.039,88
Em 2010	€ 97.043,96
	<hr/>
	€ 359.696,00
	<hr/>

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Relatório e Contas apresentado reflecte com rigor e de forma apropriada os movimentos financeiros registados no Exercício de 2010, pelo que propomos que o resultado líquido do período positivo apurado no mesmo, no montante de € 109.612,68 (cento e nove mil, seiscentos e doze euros e sessenta e oito cêntimos) seja integrado em Outras Reservas.

Castelo Branco, 11 de Março de 2011

A Direcção

[Handwritten signature]
01/03/11

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



8. PARECER DO CONSELHO FISCAL

NERCAB
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO
DE CASTELO BRANCO



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal do NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, apresenta o Relatório da sua actividade em 2010, assim como o Parecer sobre o Relatório da Direcção, Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração de Fluxos de Caixa e respectivo Anexo, respeitante àquele exercício.

Fomos acompanhando ao longo do ano, as diversas actividades da Associação analisando a informação recebida e solicitando alguns pedidos de esclarecimentos, os quais foram sempre prontamente atendidos.

Verificamos regularidade nos registos contabilísticos e documentos de suporte a partir de amostragens julgadas convenientes.

Analisamos os documentos de prestação de contas apresentados pela Direcção tendo concluído que as Demonstrações Financeiras foram elaborados de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, tendo também sido cumprido os critérios previstos no Sistema de Normalização Contabilística.

NERCAB
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO
DE CASTELO BRANCO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo em consideração o exposto o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral relativo ao exercício de 2010 aprove:

- O relatório da Direcção e os documentos de prestação de contas do NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco relativo ao exercício de 2010.
- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direcção.
- Um voto de louvor e reconhecimento aos membros da Direcção, bem como aos Funcionários e Colaboradores, pelo esforço e zelo demonstrado ao longo do ano.

Castelo Branco, 14 Março de 2011

O Conselho Fiscal

Dr. Carlos Alberto Gomes Mogo – Assec – Assistência a Empresas e Consultadoria, Lda.

Presidente Carlos Alberto Gomes Mogo

Dr. Ricardo Miguel Alves Fernandes – A. Fernandes & Fernandes, S.A.

Vice-Presidente Carlos Miguel Alves Fernandes

Sr. José Adelino Esteves Gameiro – Silvapor – Agricultura e Silvicultura, Lda.

Vogal José Adelino Esteves Gameiro

Sr. Vítor Manuel Rodrigues Lourenço – A. Pires Lourenço & Filhos, S.A.

Vogal Vítor Manuel Rodrigues Lourenço